O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Terça-feira 7 de FEVEREIRO de 2023 • R$ 6,00 • Ano 144 • Nº 47229
estadão.com.br

Tragédia na madrugada A10

RAMI AL SAYED/AFP

Criança é resgatada por civis em Jandaris, na Síria

Terremoto deixa milhares de mortos na Turquia e na Síria

Tremor de magnitude 7,8 foi o mais letal em oito décadas. Casas, edifícios e até castelos medievais ruíram

Mais de 3 mil pessoas morreram e milhares ficaram feridas no mais letal terremoto desde 1939 na Turquia e na Síria. Equipes de socorristas correm contra o tempo desde a madrugada de ontem para tentar encontrar sobreviventes sob os escombros. O frio intenso torna o resgate mais dramático e difícil. O número de vítimas deve aumentar à medida que voluntários e bombeiros vasculham os destroços em cidades e vilas da região.

Poder do Congresso A6

‘Supercomissão’ vai gerir verba herdada do orçamento secreto

Comissão do Senado determinará o destino de R$ 6,5 bilhões

O orçamento secreto foi extinto pelo STF, mas o Congresso encontrou novo mecanismo para manter controle sobre as verbas federais. Antes, parlamentares direcionavam recursos para seus redutos eleitorais. Agora, o dinheiro será apadrinhado por comissões temáticas do Legislativo. Em 2023, apenas uma comissão concentrará o poder de decidir o destino da maior parte dessa cifra: a de Desenvolvimento Regional e Turismo do Senado. Essa “supercomissão” determinará como serão gastos R$ 6,5 bilhões dos R$ 7,6 bilhões reservados. Caberá a ela indicar ao governo a destinação final do dinheiro. O comando da comissão será definido nos próximos dias. O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), atua com Davi Alcolumbre (União-AP) para controlar os cargos.

R$ 7,6 bilhões
é a verba total destinada às comissões do Congresso. Elas vão determinar onde os recursos serão aplicados

Composição da Câmara pode mudar

Augusto Aras deu parecer favorável a ações no STF que podem levar à perda dos mandatos de sete deputados eleitos na distribuição das “sobras” de vagas. A7

E&N Política monetária B1 e B2

Presidente volta a atacar BC; queda do juro vai atrasar, prevê o mercado

Lula disse ontem que a Selic em 13,75% é “uma vergonha”. Boletim Focus prevê piora na inflação nos próximos meses.

Executivo A8

Lula retoma ‘nós contra eles’ e vê ‘revolta de ricos’ em atos golpistas

Em reforço à narrativa do PT, presidente disse que ataque aos Poderes foi “revolta dos ricos que perderam as eleições”.

C2 Exposição C1

A leveza e a poesia de Marc Chagall

A partir de amanhã, público poderá ver obras-primas e telas históricas no CCBB, no centro de São Paulo.

TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO

Crise humanitária A12

Yanomamis denunciam assassinatos por garimpeiros

Demografia médica A14

Recorde no total de médicos não alivia escassez em regiões

E&N Inteligência Artificial B16

Google reage ao sucesso do ChatGPT e lança o Bard

Notas e Informações A3

Um combate em várias frentes na Amazônia

Eliane Cantanhêde A8

Birra contra o BC não leva a nada

Pedro Fernando Nery B6

Vale trocar a Uber pelos Correios?

E&N Mineração B10

Vale pode perder mina de cobre no Pará para pequena empresa de Goiás

Em caso que se arrasta há oito anos, Vale sofreu derrota no STJ. Ela tenta reaver direito de lavra após perder prazo.

Tempo em SP
19° Mín. 29° Máx.

ISSN - 1516-293-1

MARIANA CARNEIRO
COM JULIA LINDNER e GUSTAVO CÔRTES
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO

Coluna do Estadão

Nome de Lula para o Banco do Nordeste depende de nova Lei das Estatais

A nomeação do ex-governador de Pernambuco Paulo Câmara para comandar o Banco do Nordeste está travada por um impasse envolvendo o Senado. Como foi vice-presidente do PSB, partido do qual se desfiliou há cerca de dez dias, Paulo Câmara depende de uma alteração na Lei das Estatais para assumir o cargo no banco público. Pelas regras atuais, ele precisaria fazer uma quarentena de 36 meses por ter sido dirigente partidário. Já pelo novo texto, que foi aprovado pela Câmara dos Deputados no ano passado, mas parou no Senado, o período de resguardo cairia para 30 dias. Esse prazo mais curto teria sido um dos motivos, além da briga interna, que o levaram a deixar o PSB de forma abrupta.

● **QI.** Paulo Câmara foi escolhido para o BNB por Lula, que ainda na campanha tentou convencer o PSB a lançá-lo para o Senado em uma chapa com Humberto Costa (PT) para o governo de PE. O partido de João Campos, prefeito do Recife, não topou.

● **VIA.** Apesar disso, há pouco empenho do PT na aprovação da nova Lei das Estatais. O texto está sem relator desde que chegou ao Senado, no ano passado. Rodrigo Pacheco (PSD-MG) tampouco deu sinais de que está disposto a acelerar a tramitação da proposta, que deve ficar pelo menos para depois do Carnaval.

● **MUDEI.** Na tramitação no Senado, o campeão de emendas ao texto original é o ex-ministro Ciro Nogueira (PP-PI). Ele quer passar a quarentena para 12 meses, e não os 30 dias aprovados na Câmara. No governo Jair Bolsonaro, porém, o PP havia apoiado a redução de prazo.

● **BODE.** O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, assim como Lula, anda inconformado com Roberto Campos Neto. Em conversas com agentes do mercado e pessoas próximas, Haddad se queixou de críticas que vem recebendo do BC na gestão fiscal. Desde a carta em que justificou não ter cumprido a meta de inflação em 2022, Campos Neto tem usado a palavra "incerteza" para descrever o novo arcabouço fiscal.

● **VERBO.** Na semana passada, a mensagem do Copom falou em conjuntura "particularmente incerta no âmbito fiscal" para comunicar que os juros permaneceriam em 13,75% ao ano.

● **ATO.** Ainda assim, Haddad não deve responder. Agentes do mercado creem que só uma reunião do CMN, que reúne, além dos dois, Simone Tebet, será capaz de cessar o tiroteio, com a fixação de meta de inflação mais alta (e mais crível) do que a atual, de 3,25% neste ano e 3% em 24.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Renan Calheiros, senador (MDB-AL)

● **MENU.** O senador **Renan Calheiros** (MDB-AL) quer participar da elaboração das propostas do Pacote da Democracia, de Flávio Dino (Justiça). Ele apresentou um conjunto de ações legislativas semelhantes, no fim do ano, e vê convergência com a proposta do ministro. Dino, no entanto, não abriu a chance para que parlamentares opinassem.

● **DATA.** O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), convocou para amanhã a sessão que deve aprovar a indicação do deputado Jhonatan de Jesus (Republicanos-RR) para o TCU.

PRONTO, FALEI!

Rosângela Moro
Deputada federal (União-SP)

"Os Correios, que mal conseguem realizar entregas por todo o País, passarão a transportar passageiros?", sobre alternativa de Luiz Marinho ao Uber.

CLICK

REPRODUÇÃO

Teresa Cristina
Cantora

Ao lado da violonista Samara Líbano, cantou o Hino na posse de Aloizio Mercadante no BNDES, a convite do ex-ministro e futuro assessor Juca Ferreira.

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

NOTAS E INFORMAÇÕES

Um combate em várias frentes na Amazônia

Sem prejuízo da responsabilização do governo Bolsonaro pela crise Yanomami, a sociedade e o Estado brasileiros precisam aprofundar o debate sobre o ecossistema do crime na Amazônia

Sem dúvida, cabe ao governo de Jair Bolsonaro a maior parcela de responsabilidade pelo recente aumento exponencial dos crimes na Amazônia, dos quais a tragédia Yanomami é a consequência mais desumana. Além do desmonte dos órgãos de fiscalização e repressão, ele ignorou dezenas de alertas do Ministério Público sobre a calamidade dos Yanomamis e determinações do Supremo Tribunal Federal visando à expulsão de garimpeiros e madeireiros ilegais e à prestação de segurança sanitária e alimentar. Com boas razões, a Corte determinou a investigação de possível participação de autoridades do governo Bolsonaro no crime de genocídio.

Mas, sem prejuízo desses inquéritos e suas consequências, a solução do problema exige confrontá-lo em toda a sua extensão e complexidade. A crise foi acentuada por Bolsonaro, mas ela já vinha se avolumando bem antes.

Segundo estudo publicado na revista *Remote Sensing* por pesquisadores do Inpe, da Embrapa e da Universidade do Alabama, o garimpo ilegal em territórios indígenas, por exemplo, cresceu 1.271% entre 1985 e 2020. Em 2010 ele atingia cerca de 20 km² desses territórios; em 2019, eram mais de 100 km². Quase toda essa atividade está concentrada em reservas de três etnias: Kayapó, Munduruku e Yanomami.

O garimpo ilegal, praticamente todo voltado ao ouro, tem impacto na contaminação dos rios com mercúrio, na fuga de animais que alimentam a população local, na destruição de suas roças e na infecção de doenças trazidas pelos garimpeiros, e está imbricado a um vasto ecossistema do crime, que envolve lavagem de dinheiro, grilagem, prostituição, contrabando e narcotráfico.

Como disse o ministro do STF Gilmar Mendes sobre os Yanomamis, "é uma tragédia muito grande para acreditarmos que foi improvisada". Da mesma forma, o seu enfrentamento deve se dar em camadas, desde as ações voltadas às calamidades mais pontuais e urgentes até as mais sistêmicas e crônicas.

De imediato, é preciso restabelecer a assistência humanitária, especialmente alimentar e sanitária. As ações do atual governo para reprimir o garimpo ilegal mostram que, quando o Estado quer, produz impactos imediatos: dezenas de comboios com garimpeiros já estão deixando a área. Mas é importante não substituir um problema por outro. Há o risco, por exemplo, de que essa evacuação gere a ocupação de outras áreas de garimpo ilegal, como a reserva Raposa Serra do Sol.

Vale lembrar que a esmagadora maioria dos garimpeiros, muitos deles indígenas, é de miseráveis, sem educação ou saúde, que buscam a sobrevivência de suas famílias. É preciso pensar em maneiras de tirá-los da ilegalidade. Isso passa, por exemplo, por um debate aprofundado sobre o artigo 174 da Constituição, que prevê que o Estado "favorecerá a organização da atividade garimpeira em cooperativas, levando em conta a proteção do meio ambiente e a promoção econômico-social dos garimpeiros".

Mas é preciso separar o joio do trigo. Como em tantos outros atentados do governo Bolsonaro à Constituição, suas medidas em relação ao garimpo, antes que promover, em interlocução com os indígenas, as condições legais e materiais para um garimpo sustentável, só buscaram descriminalizar, à revelia dessas comunidades, o garimpo predatório.

Coletando as melhores recomendações de ambientalistas, indigenistas e especialistas em segurança, os autores do estudo na *Remote Sensing* apontaram quatro medidas urgentes para conservar a floresta e os territórios indígenas: (i) restaurar as políticas de repressão ao desmate ilegal; (ii) melhorar iniciativas de mercado contra produtos de áreas ilegalmente exploradas; (iii) promover campanhas de conscientização; e (iv) financiar atividades econômicas nas florestas. Está cada vez mais bem documentado que Bolsonaro fez o exato oposto de tudo isso. Por isso, é preciso que ele seja responsabilizado por ações e omissões que agravaram a crise na Amazônia a ponto de haver suspeita de genocídio, mas isso não significa que a sociedade brasileira como um todo não precise assumir suas responsabilidades e remediar séculos de descaso com a Amazônia e suas comunidades.●

A farra dos ex-ministros

Ao liberar o trabalho imediato de ex-ministros em situações de evidente conflito de interesse, Comissão de Ética nomeada por Bolsonaro mostra indiferença com o interesse público

A decisão da Comissão de Ética Pública da Presidência da República de liberar ministros do governo anterior para exercerem de imediato atividades na iniciativa privada expressa bem a ligeireza com que o bolsonarismo trata questões relativas a conflitos de interesse. Vislumbra-se grave confusão entre o público e o privado, que, longe de ser um assunto meramente teórico, representa descuido do Estado e da sua capacidade de atender ao interesse público. É o antiliberalismo em sua essência.

Segundo informou o **Estadão**, a Comissão de Ética, formada exclusivamente por indicados pelo então presidente Jair Bolsonaro, liberou da quarentena o ex-deputado Fábio Faria, que chefiava o Ministério das Comunicações, e Bruno Bianco, ex-advogado-geral da União. Os dois vão trabalhar no BTG Pactual. Consta que Fábio Faria irá para a área de Relações Institucionais. O banco é o principal acionista da V.tal, empresa de fibra óptica que detém a maior rede neutra do País e realiza negócios com grandes empresas de telecomunicações, como a TIM e a Oi. Na avaliação da Comissão de Ética, Fábio Faria não poderia trabalhar imediatamente apenas em empresas de telecomunicação e de radiodifusão. No caso de Bruno Bianco, o colegiado liberou o trabalho no banco sob a condição de "se abster, a qualquer tempo, de fazer uso de informação privilegiada".

Marcelo Sampaio, ex-ministro da Infraestrutura, também foi liberado para trabalho imediato na iniciativa privada. Segundo o jornal apurou, foi convidado para trabalhar na Vale. No caso de Marcelo Sampaio, a Comissão de Ética admitiu que o ex-ministro da Infraestrutura teve "informações privilegiadas", mas o liberava da quarentena sob o argumento de que haveria "impedimento do consulente a qualquer tempo, e não apenas nos seis meses posteriores ao desligamento do cargo público, de divulgar ou fazer uso de informações privilegiadas".

Essas liberações imediatas são bastante questionáveis, em uma interpretação tão ampla da Lei 12.813/2013 que contrariam o propósito da própria lei – que dispõe sobre conflito de interesses e impedimentos posteriores ao exercício do cargo no Executivo federal. Segundo essa lei, a Comissão de Ética pode dispensar o cumprimento de período de impedimento somente se "verificada a inexistência de conflito de interesses ou sua irrelevância". Não parece ser o caso das três liberações.

Ao mesmo tempo, a Comissão de Ética entendeu que dez ex-ministros do governo Bolsonaro, mesmo sem apresentarem proposta concreta de novo emprego, poderão continuar recebendo os respectivos salários até o final do primeiro semestre. Ao que parece, o colegiado vê a quarentena remunerada como uma espécie de benefício privado para quem passou por um cargo público, e não uma proteção do Estado, para assegurar que pessoas com informação privilegiada não trabalhem de imediato em áreas com potencial conflito de interesse.

Criada durante o governo de Fernando Henrique Cardoso, a quarentena para ministros e autoridades do segundo escalão, incluindo diretores de empresas públicas, fundações e autarquias, foi um importante avanço institucional, como medida de proteção do interesse público. Titulares de cargos de confiança que deixam o governo passaram a ter de esperar por quatro meses – depois, o prazo foi ampliado para seis meses – antes de aceitarem empregos na iniciativa privada na área de atuação. No período, os profissionais continuam vinculados ao órgão em que estavam lotados e recebem um salário compensatório equivalente ao que tinham no exercício da antiga função.

Nas decisões da Comissão de Ética Pública da Presidência da República liberando o trabalho imediato, em vez da proteção da moralidade pública e da aplicação rigorosa da lei, há uma contundente defesa dos interesses das pessoas que estavam nos cargos públicos. Em vez de servir ao público, o Estado fica refém do privado. É mais um aspecto da destruição do Estado operada pelo bolsonarismo, cujo apregoado "liberalismo" não passava de lorota. ●

ESPAÇO ABERTO

Retomada verde, da urgência à oportunidade

Paulo Hartung

É inegável que as rotas utilizadas para alcançar o desenvolvimento, principalmente após a revolução industrial, implicam riscos para a natureza e o meio ambiente, com impactos diretos à humanidade. Tornam-se mais frequentes eventos naturais extremos, que acentuam o sofrimento, sobretudo dos mais vulneráveis.

Segundo o relatório *Groundswell*, do Banco Mundial, em razão das mudanças do clima, mais de 200 milhões de pessoas terão de migrar de seu território até 2050. Deste total, quase metade refere-se a populações que vivem na África Subsaariana.

Este cenário deixa claro que, se as atuais gerações querem legar um planeta habitável, esse compromisso requer que tenhamos uma atitude mais racional e acolhedora para com a natureza. Conservá-la é fundamental, mas o desafio vai além: exige uma dose extra de ousadia para torná-la uma aliada do modelo de desenvolvimento socialmente inclusivo e ambientalmente sustentável.

Em Davos, durante o Fórum Econômico Mundial 2023, o tema mais uma vez ganhou os holofotes. Bancos, seguradoras, entre os mais diversos setores, além de demonstrarem preocupação com o risco climático, evidenciaram que fazer a transição verde pode ser um dos motores para a retomada econômica em escala global. É esperada a criação de milhões de postos de trabalho com esta nova dinâmica sustentável.

No enfrentamento da crise climática, necessário e urgente, abre-se uma janela de oportunidades para o Brasil. Dono da maior floresta tropical do planeta, da maior biodiversidade, detentor de 12% da água doce do mundo e com uma matriz energética diferenciada, o País reúne condições para protagonizar esta era sustentável.

Brasil tem chance de fazer da Amazônia um hub de inovação verde em escala global, com soluções para diversos segmentos da economia

É a chance de fazer da Amazônia um hub de inovação verde em escala global, com soluções para os mais diversos segmentos da economia, como as indústrias farmacêutica, alimentícia, cosmética, entre outras. Trata-se de riqueza incalculável, capaz de impulsionar a geração de emprego e renda para boa parte dos 25 milhões de brasileiras e brasileiros que vivem na região e estão relegados à pobreza, como exposto no episódio escandaloso da crise sanitária e humanitária do povo Yanomami.

Há uma lição de casa para que o País transforme essa potencialidade em oportunidade real, que é o combate às ilegalidades ambientais. Desmatamento, grilagem, garimpo, queimadas, entre outros crimes, devem ser coibidos com energia.

Fora do bioma Amazônia, há exemplos da bioeconomia que também podem inspirar um avanço nacional consistente. O setor de árvores cultivadas surge como uma das luzes a iluminar este caminho. A indústria de base florestal vem há anos investindo para fazer uso inteligente da terra, respeitar a natureza e cuidar das pessoas. Hoje são 9,93 milhões de hectares em que árvores produtivas são plantadas, colhidas e replantadas, em áreas comumente antes degradadas.

Também é expressiva a dimensão de áreas de conservação mantidas por esse setor: são 6,05 milhões de hectares de mata nativa – área maior do que o Estado do Rio de Janeiro. Presentes em mais de mil municípios em todo o País, essas operações transformam realidades, levando dinamismo para regiões afastadas dos principais centros urbanos.

Recentemente, visitei o Projeto Cerrado da Suzano, em Mato Grosso do Sul, uma megafábrica de celulose totalmente desenhada para atender aos mais altos padrões de sustentabilidade. As obras já estão movimentando positivamente Ribas do Rio Pardo e arredores.

Dados da Indústria Brasileira de Árvores (Ibá) revelam que o setor, como um todo, alcançou faturamento de R$ 244,6 bilhões em 2022. Globalmente competitiva, a indústria de base florestal trouxe divisas de US$ 14,3 bilhões no mesmo ano. A carteira de investimentos até 2028 soma R$ 53,2 bilhões. Frutos desses aportes, inovações que darão alternativas para o dia a dia do consumidor, com bioprodutos de origem renovável e sustentável.

Por exemplo, a nanotecnologia aplicada à celulose permitirá a fabricação de fios têxteis com menor utilização de água e químicos. Já a lignina, antes utilizada apenas para geração de energia limpa, ganhará valor agregado e substituirá insumos de origem fóssil na fabricação de resinas e concreto, entre outros itens.

Trata-se de modelo de negócio que evidencia o enorme potencial nacional e que comprova ser viável produzir e conservar. Temos a capacidade de auxiliar o mundo a superar diferentes desafios. É possível fornecermos cada vez mais fibras para diversas indústrias se valerem de materiais sustentáveis, como alternativa àqueles de origem fóssil.

Não podemos esquecer a questão energética, fundamental para a descarbonização planetária. O Brasil tem sol, vento constante em diversas regiões e uma importante experiência acumulada com a biomassa, despontando como um possível fornecedor de energia limpa para o mundo.

Se em Davos ficou ainda mais clara a expectativa global por fazer da economia descarbonizada um dos motores a impulsionar o mundo, o Brasil, com seus ativos ambientais e sua expertise produtiva em bioeconomia, tem todos os predicados para fazer história e se posicionar como uma das soluções para garantir não só a vida no planeta, como também uma humanidade mais justa, com existência mais digna para todos. ●

ECONOMISTA, PRESIDENTE-EXECUTIVO DA IBÁ, MEMBRO DO CONSELHO CONSULTIVO DO RENOVABR, FOI GOVERNADOR DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO (2003-2010/2015-2018)

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

São Paulo

Revitalização do Centro

Notícias auspiciosas para o Centro de São Paulo: o governador do Estado quer firmar uma Parceria Público-Privada (PPP) para levar a sede do governo para a região, e arquitetos e outros profissionais se instalam na tradicional Galeria Metrópole. O desafio é grande, mas eu acredito na recuperação do Centro. Falta só uma união efetiva da sociedade civil e da Prefeitura, com muito planejamento e ação, para o processo começar. Todos vão ganhar com isso.

Francisco Eduardo Britto
britto@znnalinha.com.br
São Paulo

Novos ares

A ideia de trazer o Palácio dos Bandeirantes para o centro de São Paulo é altamente viável. Nunca entendi por que a sede do governo estar no Morumbi. A mudança daria nova vida e revitalização a lugares hoje degradados. O mesmo ocorreria com a cobertura do Minhocão, uma ideia que merece ser estudada mais a fundo no que se refere a custo e viabilidade. A cidade está carente de novos ares.

João Camargo
inteligencianomundo@hotmail.com
São Paulo

Pirotecnia

Mudar de endereço a sede de um governo nunca resolveu problema algum, e é claro que não resolverá o problema da cracolândia, porque se trata de um problema humano e de saúde pública, além do aspecto criminal, já que envolve tráfico de drogas. Sem o endurecimento das leis, tudo continuará igual. A sede do governo paulista permanecendo onde está certamente não vai atrapalhar o trabalho daqueles que realmente querem fazer algo pela cidade. Pirotecnias nunca serão bem-vindas. Precisamos de trabalho sério e competente.

Vera Bertolucci
veravailati@uol.com.br
São Paulo

STF

Eficiência e discrição

Em meio à tempestade perfeita que se abateu sobre nós no dia 8 de janeiro deste ano, o **Estadão** vem alertando em vários de seus editoriais sobre a necessidade de moderação, equilíbrio, bom senso, prudência e responsabilidade de nossos governantes. Verborragia, destempero verbal e loquacidade precisam dar lugar ao silêncio e às pausas. Só assim vamos melhor nos concentrar, manter o foco, serenar os ânimos, medir as palavras, refletir e tomar as melhores decisões. Destaco, aqui, o alerta do editorial *O necessário silêncio dos juízes* (**Estadão**, 6/2, A3). É hora de eficiência e discrição. Vale não só para os juízes – que devem falar apenas nos autos –, mas para todos os governantes e governados, brasileiros e brasileiras.

João Pedro da Fonseca
fonsecaj@usp.br
São Paulo

Silêncio

Excelente e oportuno o editorial *O necessário silêncio dos juízes*. Há juízes no País que estão mais para maritacas judiciais do que intérpretes das nossas leis.

Lincool Waldemar D'Andrea
lince2037@hotmail.com
São Paulo

Governo Lula

Linguagem neutra

Não bastasse sua ingerência em todas as searas do atual governo, a primeira-dama Janja agora quer também comandar nossa Língua Pátria. Partiu dela a determinação ridícula de usar a tal linguagem neutra nas comunicações governamentais (*Coluna do Estadão*, 6/2, A2). Impressiona como as pessoas sobem num singelo caixotinho e já se sentem como quem galgou as escadas de todos os conhecimentos. Pobre Brasil, escravo também destas fantasias que ofendem os ditames de seu idioma. Tenho dito "que sorte mesmo tem Camões, que, morto, está desobrigado de encarar as cretinices que andam fazendo com seu material de trabalho".

Doca Ramos Mello
ddramosmello@uol.com.br
São Sebastião

Educação

Lista de material escolar

Pequeno detalhe para adicionar ao extremamente elucidativo artigo *A lista de material escolar dos filhos*, da psicóloga Rosely Sayão (**Estado**, 5/2, A17): normalmente, estas listas dos totalmente desnecessários materiais indicados pelas escolas vêm com um pequeno lembrete de em qual estabelecimento devem ser adquiridos. Isso me lembra aquele pequeno papel anexado aos convites de casamento indicando onde está a lista de presentes dos noivos. Apenas um interesse comercial para eles. Agradeço ao jornal e a Rosely Sayão pelo alerta aos pais.

Werner Sönksen
wsonksen@hotmail.com
São Paulo

ESPAÇO ABERTO

Construção moderna fará Brasil avançar mais

Construção é +

Até o início dos anos 1980, itens como janelas e portas eram feitos artesanalmente nos canteiros de obras. Na construção de um edifício residencial, por exemplo, grande parte do tempo e da mão de obra era dedicada somente à confecção desses componentes. Os resultados variavam muito. Podiam ser bons, mas por vezes envolviam atrasos, desperdícios e a realização de atividades em ambientes inadequados. Nessa época, começaram a ser fixados padrões em alguns produtos para melhorar a eficiência da construção e, em passos graduais, a produção desses itens começou a migrar para a indústria.

Hoje, apesar dos avanços, ainda há uma longa caminhada na direção de soluções modernas para quem constrói, principalmente em quesitos como qualidade, segurança do trabalhador e sustentabilidade. Nesta trilha de racionalização da construção, a produção se dá em fábricas, deixando para os canteiros uma espécie de linha de montagem. Os mais disseminados exemplos disso são kits hidráulicos para banheiros e estruturas pré-moldadas. Vários desses itens já fazem parte do Programa Brasileiro de Qualidade e Produtividade do Habitat (PBQP-H).

Mas, quando comparado a Estados Unidos e Europa, o Brasil ainda apresenta um cenário com enormes possibilidades de avanço em inovação, produtividade e padronização. Apesar da modernização recente, a construção brasileira ainda tem muito a evoluir nesses quesitos, cujas dificuldades aumentam os desperdícios ambientais e financeiros.

Uma boa oportunidade para darmos este salto é inovarmos na entrega de moradias aos brasileiros que ainda vivem em situação precária. Hoje, temos 7,8 milhões de famílias em habitações sem segurança ou estrutura mínimas. É um cenário triste, que exige medidas eficazes e urgentes, encontradas em técnicas de construção com processo produtivo industrial.

Modernizar a construção é possível. Mais do que isso, é necessário. O mercado está cada vez mais exigente e não será possível zerar o déficit habitacional com modelos convencionais. Adotar soluções inovadoras é a oportunidade para uma construção com mais produtividade, sustentabilidade, qualidade e eficiência.

A pandemia de covid-19 colocou este modelo à prova. Diante das mortes e do desafio avassalador para o sistema de saúde brasileiro, a construção se fez presente. Hospitais foram erguidos em semanas e com custo reduzido com técnicas modernas. A partir de materiais e processos inovadores, estruturas hospitalares foram rapidamente montadas.

Existem barreiras de toda ordem econômica para o setor ainda lançar mão de tantos métodos artesanais, especialmente na questão tributária

Também obras de infraestrutura têm verificado cada vez mais ganhos de competitividade na produção ao adotar métodos de construção racionais, em que vigas e pilares são construídos em ambientes fabris para serem montados diretamente na obra.

Então por que o setor ainda lança mão de tantos métodos artesanais? Existem barreiras de toda ordem econômica para isso, mas uma questão tributária ajuda a responder à questão.

O Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) tem sido uma grande barreira à adoção de novas tecnologias no setor. Ele incide sobre componentes industrializados e desestimula a racionalização da construção. Assim, a produção no canteiro de obras segue como opção barata unicamente por causa de planejamento tributário.

Neste momento de debate sobre uma modernização tributária, uma alteração desses princípios poderia trazer maior potencial de desenvolvimento da habitação e da infraestrutura, além de colaborar com a criação de empregos mais qualificados na indústria.

Outros elementos que atrasam o avanço dos processos produtivos da construção são a maturidade das empresas, o ambiente regulatório e a necessidade de maior capacitação de profissionais.

A construção não deve dar as costas à evolução mundial e manter métodos artesanais de produção. Tecnologia, transformação digital e eficiência energética são temas já bastante conhecidos no setor, que é uma das principais atividades econômicas do Brasil. Apesar dos avanços, a construção é levada a conviver com processos antiquados. O potencial é comprovadamente enorme, principalmente se usado para reduzir problemas já conhecidos, como a falta de moradias e gargalos de infraestrutura urbana, além das implicações positivas para a sustentabilidade.

O macrossetor da construção, que inclui desde produtores de materiais básicos até incorporadoras e varejo, está disposto a assumir este desafio de avançar mais, com criatividade e inovação. Temos o compromisso de atuar para resolver esses gargalos, com responsabilidade ambiental e melhorando a qualidade de vida dos brasileiros, tanto no local onde eles moram quanto na infraestrutura das cidades por onde transitam. ●

IRIA LÍCIA OLIVA DONIAK (ABCIC); PAULO CAMILLO PENNA (ABCP); LUCIEN BELMONTE (ABIVIDRO); LUIZ CORNACCHIONI (ABRAFATI); LUIZ FRANÇA (ABRAINC); RODRIGO NAVARRO (ABRAMAT); JOSÉ DOMINGOS SEIXAS (ABRAVIDRO); ALBERTO CORDEIRO (AFEAL); GERALDO DEFALCO (ANAMACO); MAURÍCIO BORGES (ANFACER); NATEL MORAES (ANICER); JOSÉ CARLOS MARTINS (CBIC); LUIZ MARTINS (DRYWALL); E RODRIGO LUNA (SECOVI-SP)

TEMA DO DIA

CHRIS PIZZELLO/AP

Vencedora do Grammy

Fãs de Anitta invadem Instagram de Samara Joy: 'Roubo', 'Devolve', 'Quem é essa?'

Anitta perdeu o Grammy na categoria artista revelação para a cantora de jazz Samara Joy, de 23 anos. Fãs da brasileira, inconformados, invadiram o post em que Joy comentava o prêmio para ofendê-la: 'Não merecia', disse um fã. ●

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Brasileiro sendo ele mesmo. Sempre. A menina canta muito, merecido prêmio."
ANDERSON VASCONCELOS

● "Que povo sem noção! Que culpa a moça tem? Parabéns para ela!"
LUCIA LORENTZ

● "O Grammy boicotando artistas latinos como sempre. Alguma novidade?"
ALAN SIEGHART

● "O Måneskin perdeu também, isso é prova de que os estadunidenses não gostam de dar prêmios para pessoas de outros países."
PATRICIA SANTOS

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
www.estadao.com.br/e/linkdabio

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

RUBENS KATO

Paladar

Dez receitas com frutas perfeitas para o verão. ●
https://bit.ly/3wZw0dz

The New York Times

Veja dicas de como deixar as coisas mais leves. ●
https://bit.ly/3JMLOYU

Newsletter

'Conectado': assine e comece o dia bem informado. ●
https://bit.ly/3K6DaB3

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estadao@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 6,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 6,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 8,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo). **BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 10,00 (segunda a sábado) e R$ 13,00 (domingo). ● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Legislativo

'Supercomissão' herda R$ 6,5 bilhões do orçamento secreto e supera 6 ministérios

Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo do Senado concentra recursos, que ao todo chegam a R$ 7,6 bi; novo mecanismo mantém verba sob controle de parlamentares

DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA

Com o fim do orçamento secreto, o Congresso adotou um novo mecanismo para controlar uma fatia maior de dinheiro público. Pela primeira vez, uma comissão, sozinha, vai ter mais dinheiro do que seis ministérios do governo federal e mais recursos até que o Supremo Tribunal Federal (STF). As comissão temáticas, colegiados que reúnem grupos de parlamentares onde são discutidos projetos antes da votação em plenário, terão R$ 7,6 bilhões em 2023.

Quase tudo, no entanto, ficou concentrado em apenas um deles: o de Desenvolvimento Regional e Turismo do Senado, com R$ 6,5 bilhões. Uma verdadeira "supercomissão". Em anos anteriores, os valores para comissões foram bem menores. Em 2020, por exemplo, os colegiados tiveram R$ 639,7 milhões. Em 2021, os recursos foram zerados. No ano passado, foram R$ 329,4 milhões.

O destino final do dinheiro só será conhecido ao longo do ano, quando o governo liberar conforme o pedido dos senadores. Por isso, a presidência dessa "supercomissão" será tão disputada. O comando deve ser definido a partir desta semana. Até o ano passado, a comissão era controlada pelo PTB e pelo PL, partidos aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro. Agora, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), em articulação com o senador Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), age para isolar a ala adversária e ficar com os cargos nos colegiados.

Verba
Caberá à comissão apresentar ao governo federal a indicação final do dinheiro previsto para 2023

Em dezembro do ano passado, o Supremo considerou o orçamento secreto ilegal. O mecanismo, revelado pelo **Estadão**, autorizava deputados e senadores a indicar o envio de recursos para bases políticas sem critérios técnicos e sem identificação. Com a decisão do STF, os recursos foram redirecionados pelos parlamentares para que tivessem a destinação chancelada por comissões.

DISPUTA. Na semana passada, na eleição dos integrantes da Mesa Diretora do Senado, o grupo de Pacheco e de Alcolumbre conseguiu isolar o senador Rogério Marinho (PL-RN), que disputou a presidência da Casa com o apoio de Bolsonaro e foi derrotado. O PL tentou conquistar a segunda-vice-presidência, mas desistiu na última hora. Aliados de Marinho ainda vão buscar assumir a presidência de comissões mais relevantes.

Alcolumbre tem interesse direto nas emendas da supercomissão. Além de ser um dos principais operadores do orçamento secreto, ele foi o padrinho da indicação do ministro da Integração Nacional e Desenvolvimento Regional, Waldez Góes, para o cargo, e articulou a reeleição de Pacheco na presidência do Senado.

Com a dobradinha, os senadores vão indicar obras e municípios que receberão os recursos, e o chefe da pasta abrirá o cofre. O Congresso colocou no guarda-chuva da supercomissão as mesmas ações que bancaram os recursos do orçamento secreto, adotando uma manobra após o STF declarar o mecanismo inconstitucional. Os recursos podem ser direcionados à compra de tratores, construção de estradas e asfalto de ruas nos municípios.

Desde 2020, o pagamento do orçamento secreto foi alvo de acordos que incluíram contratos superfaturados e até direcionamento para empresas de aliados dos políticos. Um dos exemplos, revelados pelo **Estadão** recentemente, foi o do ministro das Comunicações, Juscelino Filho. Ele concentrou as emendas secretas em Vitorino Freire (MA), cidade governada pela irmã, Luanna Rezende, e usou o dinheiro para asfaltar a estrada que passa na frente de oito fazendas da família.

A empresa contratada para fazer a obra é comandada de forma oculta por um conhecido de longa data do ministro do governo Luiz Inácio Lula da Silva. O empresário chegou a ser preso pela Polícia Federal após ser acusado de pagar propina em troca de contratos no Maranhão.

'QUALIDADE'. Defensores das emendas de comissão dizem que esses recursos têm maior qualidade do que outras emendas. O relator do Orçamento de 2023 no Congresso, senador Marcelo Castro (MDB-PI), defendeu esse modelo como uma saída mais racional após o fim do orçamento secreto. Uma emenda de comissão precisa bancar uma ação de caráter nacional e só é aprovada se receber o aval da maioria dos senadores do colegiado.

As emendas colocadas neste ano, porém, caíram na vala comum: foram indicadas para ações genéricas, como "apoio a projetos de desenvolvimento sustentável local integrado", que banca desde tratores até a estrada para a fazenda do ministro e foi amplamente usada no orçamento secreto. Outras áreas ficaram para trás. As comissões de Educação da Câmara e do Senado terão, somadas, R$ 283,5 mil, o que equivale a 4% do recurso que a Comissão de Desenvolvimento Regional capturou.

A JATO. As emendas da supercomissão foram aprovadas em uma reunião de 15 minutos, no dia 9 de novembro do ano passado. Nessa fase, as comissões aprovam as indicações e encaminham para o relator-geral do Orçamento, responsável pelo parecer final.

Os autores das indicações na comissão foram senadores beneficiados pelo orçamento secreto nos últimos anos, conforme a reportagem do **Estadão** constatou. Entre eles estão Eduardo Braga (MDB-AM), Roberto Rocha (PTB-MA), Flávio Bolsonaro (PL-RJ), Zequinha Marinho (PSC-PA), Plínio Valério (PSDB-AM), Chico Rodrigues (PSB-RR), Irajá Abreu (PSD-TO), Izalci Lucas (PSDB-DF), Marcelo Castro (MDB-PI), Acir Gurgacz (PDT-RO), Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) e Fernando Collor (PTB-AL).

ORÇAMENTO. Os R$ 6,5 bilhões carimbados pelo colegiado superam o orçamento da pasta das Relações Exteriores (R$ 4,8 bilhões); Meio Ambiente (R$ 3,6 bilhões); e os Ministérios da Mulher e dos Direitos Humanos somados (R$ 789,6 milhões); Minas e Energia (R$ 2,8 bilhões); e Comunicações (R$ 2,4 bilhões). A fatia também é maior do que todo o orçamento do Senado (R$ 5,7 bilhões), do Banco Central (R$ 3,9 bilhões) e do Supremo (R$ 851,7 milhões).

Comparação
R$ 6,5 bi da supercomissão superam orçamento de pastas como Relações Exteriores e Comunicações

EMENDA PIX. Além dos repasses via supercomissão, parte dos recursos do extinto orçamento secreto foi transferida às chamadas emendas Pix, um mecanismo que assegura o repasse direto da verba para municípios escolhidos por parlamentares, sem necessidade de fiscalização federal, como revelou o **Estadão**.

Para que o Congresso continuasse tendo poder sobre boa parte das verbas de investimento da União, foi preciso fazer uma engenharia orçamentária. A folga no caixa veio com a aprovação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Transição, que abriu um espaço de R$ 169 bilhões no orçamento, direcionado a diversas áreas de interesse do governo e também dos parlamentares. ●

VALORES

Dinheiro, agora, será apadrinhado por comissões temáticas do Legislativo

Para lembrar

STF derrubou mecanismo no fim do ano passado

● Revelação
O orçamento secreto foi revelado por uma série de reportagens do **Estadão**. O mecanismo foi gestado no governo Bolsonaro para assegurar apoio no Congresso em troca do controle de parte do Orçamento pelos parlamentares

● Mecanismo
Em 3 anos, o orçamento secreto consumiu R$ 50 bi. Parlamentares enviavam ao relator do Orçamento a indicação de como e onde os recursos deveriam ser aplicados. O destino era sempre o reduto do político e o nome do congressista não era conhecido

● Suspensão
Partidos de oposição ao governo Bolsonaro recorreram ao STF para que a distribuição de recursos sem transparência fosse travada. Relatora do caso, a ministra Rosa Weber determinou, no fim de 2021, a suspensão dos repasses

● Julgamento
Rosa também deu prazo para que o Congresso apresentasse a lista dos congressistas que apadrinharam a distribuição dos recursos. No fim de 2022, a Corte considerou o mecanismo inconstitucional

Legislativo

Aras dá parecer favorável a ações que podem anular a eleição de sete deputados

LUIZ VASSALLO
ISABELLA ALONSO PANHO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

O procurador-geral da República, Augusto Aras, apresentou ao Supremo Tribunal Federal (STF) parecer favorável às ações que podem alterar a composição da Câmara. Sob o argumento de defesa da representação das "minorias" partidárias, ele pediu a derrubada de uma regra que limita a distribuição das chamadas "sobras" – vagas restantes nas eleições proporcionais após a definição dos nomes e partidos mais votados.

O parecer foi parcialmente favorável às ações. Se julgadas inteiramente procedentes, elas podem levar à perda de mandato de sete deputados federais eleitos por este critério. Segundo a Academia Brasileira de Direito Eleitoral e Político (Abradep), metade da bancada eleita pelo Amapá pode mudar se a Corte julgar procedentes as ações, com impacto também nas bancadas dos Estados de Tocantins e Rondônia, além do Distrito Federal.

O preenchimento da maior parte das vagas da Câmara é feito a partir de um sistema proporcional, no qual o voto no partido tem peso, assim como no candidato. Para eleger candidatos, um partido precisa atingir uma votação que supere o quociente eleitoral, equivalente à divisão do número de votos válidos em toda a eleição pelas 513 vagas.

> **Efeito**
> **Metade da bancada eleita pelo Amapá pode mudar se a Corte julgar procedentes as ações**

O número de eleitos para cada partido depende de quantas vezes ele atinge o quociente eleitoral. A esta variável, equivalente à divisão dos votos que o partido recebeu pelo quociente eleitoral, dá-se o nome de quociente partidário. A cláusula de barreira prevista em lei impede o acesso de candidatos com menos de 10% do quociente eleitoral.

SOBRAS. O critério questionado no STF pela Rede, pelo PSB e pelo Podemos diz respeito às chamadas "sobras das sobras", vagas não preenchidas quando um número insuficiente de candidatos atinge os quocientes eleitoral e partidário.

Uma reforma eleitoral feita em 2021 definiu que estas vagas podem ser preenchidas por candidatos e partidos que tenham alcançado, respectivamente, 20% e 80% do quociente eleitoral. Caso os candidatos não atinjam os 20%, as vagas restantes são ocupadas pelos mais votados que preencham o critério dos 80%.

Aras afirmou ao Supremo não ser favorável à derrubada da lei, mas pede que, para definir as "sobras das sobras", partidos e candidatos não precisem atingir os porcentuais mínimos. Segundo ele, estas vagas devem ser distribuídas a todos os partidos e federações, segundo as maiores médias de votação, "sob pena de interditar o acesso, em espaço já significativamente reduzido, das pequenas legendas no sistema proporcional, em afronta ao pluripartidarismo e ao princípio da igualdade de chances". ●

Como funciona

● Vagas
Um candidato à Câmara dos Deputados é eleito quando sua votação supera o quociente eleitoral, equivalente à divisão do número de votos válidos em toda a eleição pelas 513 vagas da Casa

● Sobras
Depois que as vagas na Câmara são preenchidas pelos partidos que receberam um número de votos maior do que o quociente eleitoral, restam algumas vagas, chamadas de "sobras"

● Distribuição
Essas vagas são distribuídas apenas entre os partidos que tenham atingido mais de 80% do quociente eleitoral. Quem não chegou a esse número fica de fora

● Critério
Definidos os partidos que atingiram critério mínimo para ocupar as vagas, podem assumir as cadeiras das "sobras" na Câmara apenas os candidatos destas legendas que tenham atingido pelo menos 20% do quociente eleitoral

● Restrição
Esse porcentual estabelecido para o candidato da "sobra" é o dobro do que se exige dos candidatos da primeira leva. Quando o partido atinge o quociente, o candidato precisa ter votos suficientes para superar 10% deste quesito

Eliane Cantanhêde E-mail: eliane.cantanhede@estadao.com; Twitter: @ecantanhede

Birra contra o BC não leva a nada

Assim como não se sabe o que veio antes, o ovo ou a galinha, também não está claro se a birra do presidente Lula é contra o Banco Central ou contra o presidente da instituição, Roberto Campos Neto, que mergulhou no governo anterior mais fundo do que se previa, até ir votar fantasiado de bolsonarista. As duas coisas andam juntas, mas, em se conhecendo um pouquinho Lula, dá para imaginar o tamanho da implicância com Campos Neto.

Independência não combina com o presidente do BC votando com camiseta amarela da seleção no primeiro e segundo turnos de 2022. Não foi por amor ao futebol. Foi, sim, um mau passo. Campos Neto vinha passando praticamente ileso do desastre que foi o governo Jair Bolsonaro e a aprovação da independência do BC foi considerada um dos raros acertos em meio aos escombros.

Logo, Campos Neto errou e o erro se torna ainda mais grave porque seu mandato na instituição vai até o fim de 2024, o que significa que ele sabia, como sabe, que vai ter de conviver dois anos com o presidente legitimamente eleito pelas urnas eletrônicas. Seu voto bolsonarista foi uma provocação barata, beirando o juvenil.

Tudo isso colocado, vem a pergunta: o que o Brasil, a economia e o governo Lula ganham com esses recados praticamente diários do presidente

> *O que Lula 3 quer repetir? Os acertos de Lula 1 ou os erros de Dilma Rousseff?*

da República contra o presidente do BC, chamado de "esse cidadão"? É uma picuinha, é falar para a claque petista, é desopilar o fígado sem resolver o principal: e a economia?

O último round foi a decisão do BC, do alto de sua independência, aprovada pelo Congresso, de manter os juros em 13,5% ao ano, contrariando Lula, que detesta ser contrariado. À RedeTV!, ele acenou pela 1.ª vez com a possibilidade de rever a independência do BC, disse que iria "cobrar" o banco e atacou taxa de juros e meta de inflação.

Criou um fuzuê que lembra dois momentos diferentes, de dois governos de certa forma também diferentes. No primeiro, um pragmático Lula desprezando o clamor de seu vice, José Alencar, pela queda dos juros. No segundo, uma voluntariosa Dilma Rousseff jogando os juros artificialmente para baixo e a inflação para além não só do centro da meta, mas da própria meta. Deu no que deu.

Lula 3 quer repetir os acertos de Lula 1 ou os erros de Dilma? Essa angústia piora porque faltam rumos claros quanto à responsabilidade fiscal e sobram dúvidas sobre interferência política na Petrobras e no BNDES. Só para lembrar, o governo não é exclusivo do PT, é uma frente ampla que só atingirá seu principal alvo, democracia com sustentabilidade social, com sólida sustentabilidade econômica. ●

COMENTARISTA DA RÁDIO ELDORADO, DA RÁDIO JORNAL (PE) E DO TELEJORNAL GLOBONEWS EM PAUTA

SEG. Carlos Pereira e Felipe Moura Brasil (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● QUI. William Waack ● SEX. Eliane Cantanhêde ● SÁB. João Gabriel de Lima ● DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Executivo

Lula reforça 'nós contra eles' e vê atos golpistas como 'revolta dos ricos'

Na posse de Aloizio Mercadante no BNDES, presidente afirma que 'povo pobre pode cansar de ser pobre' e 'fazer coisas mudarem'

RIO

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou ontem, no Rio, que o ato golpista que resultou na depredação das sedes dos três Poderes, em Brasília, no dia 8 de janeiro, foi "uma revolta dos ricos que perderam as eleições". A declaração reforça a narrativa petista do "nós contra eles", símbolo da postura do partido e de seu líder máximo na polarização que marcou a política brasileira nos últimos 20 anos.

"O que aconteceu no Palácio do Planalto, no Palácio da Alvorada (*sic*), na Suprema Corte e no tribunal (*sic*) foi uma revolta dos ricos que perderam as eleições", disse Lula durante discurso na posse de Aloizio Mercadante como presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). O presidente afirmou ainda ter vencido a eleição de 2022 "exatamente para fazer as mudanças que não eram feitas". "Nós não podemos brincar, porque um dia o povo pobre pode se cansar de ser pobre e resolver fazer as coisas mudarem neste país."

A conduta de confronto entre pobres e "as elites" perpassou os 13 anos do domínio do PT no governo federal, com críticas ao PSDB, à administração de Michel Temer (MDB), que assumiu após o impeachment de Dilma Rousseff, e ao governo Jair Bolsonaro (PL).

Eleito com 50,9% dos votos válidos, Lula buscou, durante a campanha, passar a ideia de que sua candidatura seria uma "frente ampla" contra Bolsonaro. Após o triunfo nas urnas, falou em reconciliação dos brasileiros divididos pela política, afirmando não haver "dois Brasis". Desde a posse, porém, ele tem repetido a tática de Bolsonaro de se dirigir à sua base mais fiel e mais radicalizada.

O pronunciamento do presidente ocorreu quase um mês após o ataque às sedes dos Poderes em Brasília. Apesar de o petista ter citado o Alvorada, residência oficial da Presidência, o prédio não foi invadido. Os atos de vandalismo atingiram o edifício-sede do Supremo, o Planalto (sede administrativa do Executivo federal) e o Congresso (incluindo Câmara e Senado).

DENUNCIADOS. Na denúncia apresentada pela Procuradoria-Geral da República (PGR) contra envolvidos no ataque, foram implicadas das 152 pessoas na semana passada. Ao todo, já foram apresentadas ações contra 653 investigados na Justiça.

● DENISE LUNA, GABRIEL VASCONCELOS, RAYANDERSON GUERRA E VINICIUS NEDER

LULA VOLTA A ATACAR BC E JUROS; MERCADO ADIA PREVISÃO DE CORTE DA SELIC. PÁG. B1

Embaixador da UE no Brasil compartilha texto crítico a petista

O embaixador da União Europeia no Brasil, Ignacio Ybáñez, compartilhou anteontem, no Twitter, artigo que critica a aproximação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva com países como Cuba, Nicarágua e Venezuela. O movimento foi reprovado por políticos apoiadores do petista, já que é vetado a embaixadores expressar questionamentos aos países nos quais atuam.

O deputado Alencar Santana (PT-SP), vice-líder do governo na Câmara, disse ser lamentável que um diplomata reforce uma crítica ao País. Após a repercussão negativa nas redes, o embaixador retirou o tuíte do ar e pediu desculpas. ●

São Miguel do Oeste

Vereadora cassada em SC afirma que suposto gesto nazista se repete em eventos no município

A vereadora Maria Tereza Capra (PT), que foi cassada no sábado, vai à Justiça tentar recuperar seu mandato na Câmara Municipal de São Miguel do Oeste (SC). Alvo de CPI após denunciar suposta apologia do nazismo em ato bolsonarista na cidade, em novembro, ela afirmou que apoiadores de Jair Bolsonaro têm repetido o gesto de "clara inspiração" nazista, o "Sieg Heil". Ela citou como exemplo a inauguração da Casa de Apoio da cidade, em dezembro. A prefeitura disse, em nota, que o gesto realizado no evento foi uma "bênção religiosa". ●

Ataque à democracia 1

Defesa de Anderson Torres nega omissão e pede ao STF liberdade para ex-secretário de Segurança

A defesa do ex-secretário de Segurança do Distrito Federal Anderson Torres pediu ontem ao Supremo Tribunal Federal a revogação de sua prisão preventiva. Torres foi preso em 14 de janeiro por suspeita de omissão durante os atos radicais em Brasília. Os advogados Demóstenes Torres e Rodrigo Roca alegam que o andamento das investigações mostrou que não há "evidências mínimas" de que ele tenha sido conivente. ●

Ataque à democracia 2

Deputados, vereadores e prefeitos são citados em denúncias recebidas pelo Ministério da Justiça

O Ministério da Justiça recebeu 102.407 denúncias sobre os atos golpistas de 8 de janeiro. Os dados foram encaminhados à Polícia Federal. O canal de denúncias foi criado no dia seguinte à invasão e depredação dos prédios do Congresso, do Supremo Tribunal Federal e do Palácio do Planalto. Foram recebidos 121.588 arquivos. Deputados, governadores, vereadores e prefeitos são citados em 7.003 denúncias de incitação aos protestos. Os nomes não foram divulgados. ●

Ministério Público

Delegados vão ao Supremo contra polícia criada por Aras para fazer segurança de procuradores

A Associação dos Delegados de Polícia do Brasil apresentou ação no Supremo Tribunal Federal contra a polícia institucional criada pelo procurador-geral da República, Augusto Aras, para cuidar da segurança dos membros e do patrimônio do Ministério Público da União. Aras assinou, no fim do ano passado, portaria que deu ao MP mais autonomia na segurança interna. Para a entidade, a portaria "ofende a essência da atividade policial na prevenção e na apuração de delitos". ●

NOTAS E INFORMAÇÕES

Liberdade só para a patota

Cassação de vereadora revela que, para o bolsonarismo, só bolsonaristas têm liberdade irrestrita

A Câmara de São Miguel do Oeste (SC), por 10 votos a 1, cassou o mandato da vereadora Maria Tereza Capra (PT) porque a parlamentar denunciou que um grupo de munícipes bolsonaristas teria feito uma "saudação nazista" em frente a um quartel do Exército, pouco depois da derrota eleitoral do então presidente Jair Bolsonaro para o petista Lula da Silva.

Ou seja: a Câmara de São Miguel do Oeste achou que era o caso de punir com nada menos que a perda do mandato uma parlamentar que exerceu seu direito de expressar indignação com aquele gesto que lhe pareceu infame. Para o Conselho de Ética e Decoro Parlamentar, a vereadora petista "propagou notícia falsa", além de "atribuir aos cidadãos de Santa Catarina e ao município de São Miguel do Oeste o crime de fazer saudação nazista e de ser berço de uma célula neonazista".

Numa cidade que votou em peso em Bolsonaro (foram 65% no segundo turno), presume-se que não seja nada popular denunciar como simpatizantes do nazismo os inconformados com a derrota de seu "mito". Daí a cassar um mandato conferido pelo voto direto, que é o castigo mais significativo que um parlamentar pode sofrer, vai uma imensa distância.

É um caso exemplar do duplo padrão moral bolsonarista: os mesmos campeões da liberdade de expressão, que denunciam a "ditadura" do Judiciário quando este procura pôr cobro aos abusos e crimes que cometem nas redes sociais, são aqueles que, sem mais nem menos, decidem que uma vereadora não pode falar o que pensa – a despeito de a inviolabilidade dos vereadores por suas opiniões e palavras ser garantida pelo artigo 29, inciso VIII, da Constituição.

O fato é que a saudação dos bolsonaristas, registrada em vídeos que circularam amplamente por meio das redes sociais, é tão semelhante ao infame *sieg heil* nazista que as embaixadas da Alemanha e de Israel no Brasil e o Museu do Holocausto sentiram-se compelidos a repudiar aquela manifestação.

No frigir dos ovos, é irrelevante a interpretação que se faça daquela saudação. O que importa é notar a falácia do discurso bolsonarista sobre liberdade de expressão. Em nome de uma suposta defesa de uma garantia fundamental consagrada pela Constituição, tanto Bolsonaro como parlamentares bolsonaristas e um séquito de apoiadores já disseram, nos mais diversos meios, as maiores barbaridades.

Nessa visão absolutamente deturpada da garantia constitucional, decerto os insultos e ameaças de morte recebidos por Maria Tereza Capra e por outras duas vereadoras catarinenses não seriam mais do que o exercício do direito à manifestação de "opinião" ou das prerrogativas do mandato parlamentar. No mesmo sentido, acampar diante de quartéis para pedir um golpe militar e ameaçar o presidente da República, ministros do Supremo Tribunal Federal e seus familiares também seriam "livres manifestações" cobertas pelas "quatro linhas" da Constituição.

O episódio de São Miguel do Oeste resume, portanto, o espírito do bolsonarismo: em nome da "liberdade de expressão", o que esses liberticidas reivindicam é o monopólio da irresponsabilidade.●

Comunicação

Petista segue Bolsonaro e decide abolir a função de porta-voz

ANDRÉ DUSEK/ESTADÃO - 3/3/2007

Lula e André Singer, porta-voz do petista em 2007; é preciso calma para função, diz cientista político

Profissional tem como tarefa dar a posição oficial do governo sobre temas importantes e considerados necessários no dia a dia

WESLLEY GALZO
BRASÍLIA

Na próxima sexta-feira, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva se reunirá com Joe Biden em Washington. Antes e depois, o chefe de governo dos Estados Unidos contará com a jovem porta-voz Karine Jean Pierre – primeira mulher negra a ocupar o cargo – para dar sua versão sobre o encontro. A imprensa dos dois países não contará com o mesmo tipo de profissional para comunicar a posição do Brasil.

A ideia de abolir o porta-voz é do antecessor do petista. Jair Bolsonaro demitiu o general Otávio Rêgo Barros, que acabou exonerado da função em agosto de 2020. O então presidente e o gabinete do ódio reagiram com "ciúmes" a Rêgo Barros, que começou a aparecer demais na cena palaciana, sempre num tom ameno e afável num governo de conflitos permanentes. Bolsonaro recorreu a transmissões ao vivo em suas redes sociais, sem perguntas de repórteres e o contraditório.

O governo atual, por sua vez, tem dito não ver utilidade no cargo. "No momento não sentimos a necessidade específica do cargo de porta-voz", afirmou a Secretaria de Comunicação Social da Presidência (Secom) em nota ao **Estadão**.

REUNIÕES. Nos Estados Unidos, berço do cargo de porta-voz, e em outros países que contam com esse personagem no governo, como a Argentina e a China, geralmente são realizadas reuniões diárias com os jornalistas para que apresentem suas demandas de informação a serem respondidas pelo governo.

Sem um porta-voz do presidente, perde-se até mesmo o direito ao registro histórico do silenciamento oficial da Presidência diante de assuntos delicados e para os quais não há resposta fácil. Um exemplo no País é a falta de pronunciamentos de Lula e demais membros do governo sobre o uso do orçamento secreto pelo ministro das Comunicações, Juscelino Filho, para asfaltar a própria fazenda no Maranhão, como revelou o **Estadão**.

A história do cargo de porta-voz no Brasil evidencia que a ausência deste profissional se torna cômoda para o governo, que pode se furtar de responder às perguntas diárias das ruas feitas por intermédio dos jornalistas. Ao eliminar o seu representante, Bolsonaro conseguiu quebrar o acesso da população ao contraditório proporcionado pela dinâmica de perguntas da imprensa.

> **Cargo**
> **O primeiro porta-voz do País foi o jornalista Carlos Fehlberg, escalado em 1969 por Médici**

QUADRO. Por decisão de Lula, um dos símbolos da Presidência abolido durante o governo Bolsonaro permanecerá fora da cena política. Embora tenha se valido da função nos dois primeiros mandatos, o petista, agora, optou por não ser representado por um porta-voz, mantendo a decisão bolsonarista de romper com uma tradição de mais de 30 anos.

Quando não havia resposta da Presidência aos questionamentos da imprensa, o silêncio constrangedor do porta-voz ficava registrado na história, diferentemente de quando os assessores se calam em conversas privadas e as informações se perdem nos bastidores. Antes de emitir os comunicados, o representante do governo precisava se reunir com chefes de gabinete, ministros e com o próprio presidente, o que elevava a carga de cobrança diante da falta de respostas.

O general Rêgo Barros disse ao **Estadão** que enxerga o cargo, ainda hoje, como uma ferramenta necessária à estrutura do poder por sua capacidade de proteger a autoridade de "embates desnecessários" com a imprensa.

HISTÓRIA. Em momento dramático da República no pós-ditadura, coube ao porta-voz Antônio Britto comunicar o impedimento e depois a morte do presidente eleito Tancredo Neves.

Durante os governos do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, três diplomatas se revezaram na função de porta-voz, construindo a ideia de uma figura burocrática e também diplomática em contraposição ao carisma do chefe de Estado.

O modelo da figura de poucas palavras e gentil foi adotado pelos sucessores. Lula nomeou o cientista político André Singer, de perfil paciente e de poucas palavras, assim como Dilma e Michel Temer. O emedebista escolheu o diplomata Alexandre Parola, que tinha desempenhado a função na gestão de FHC.●

Oriente Médio

Terremoto mais letal em 80 anos mata milhares na Síria e na Turquia

Número de vítimas deve aumentar nas próximas horas, segundo autoridades; tremor de magnitude 7,8 também foi sentido em países como o Líbano e o Chipre

ANCARA

Um forte terremoto de magnitude 7,8 atingiu ontem o sudeste da Turquia e o norte da Síria, o pior em mais de 80 anos. Mais de 3,8 mil pessoas morreram. Centenas de casas e edifícios foram destruídos. Equipes de socorristas correm contra o tempo para encontrar sobreviventes embaixo dos escombros, mas o frio do inverno diminui a janela para o resgate.

O número de vítimas deve aumentar à medida que voluntários e bombeiros vasculham os destroços em cidades e vilas da região. "Foi o pior desastre desde o terremoto de Erzincan, em 1939", disse o presidente da Turquia, Recep Tayyip Erdogan, em referência ao tremor que matou 33 mil pessoas no século passado. Erdogan revelou ter recebido oferta de ajuda de mais de 45 países.

A tragédia aconteceu às 4h10 no horário local (22h10 em Brasília). O epicentro foi próximo a Gaziantep, cidade turca de 2 milhões de habitantes, perto da fronteira com a Síria. O terremoto, que durou cerca de um minuto, segundo testemunhas, foi seguido de mais de 40 réplicas, algumas poderosas, de magnitude maior que 6.

ESTRAGOS. A força do abalo foi sentida em países vizinhos, como Líbano, Iraque e Chipre. Imagens publicadas nas redes sociais mostraram os primeiros efeitos do terremoto, com o desabamento de algumas construções. A transmissão da rede de TV estatal TRT mostrou moradores de Gaziantep saindo às ruas sob neve para avaliar os prejuízos.

.A região de Gaziantep é um importante centro industrial da Turquia. Atravessado por grandes falhas geológicas, o país está entre os mais propensos a tremores do mundo. Em 1999, um sismo de magnitude 7,4 atingiu a cidade de Izmit, deixando mais de 17 mil mortes e 500 mil desabrigados.

CASTELOS. O terremoto não poupou marcos históricos da região. A cidadela de Alepo – que abriga um dos maiores e mais antigos castelos medievais do mundo – e outros sítios arqueológicos na Síria foram parcialmente destruídos

De acordo com a Direção-Geral de Antiguidades e Museus da Síria, a perda de patrimônio é inestimável. "Partes do moinho otomano dentro da cidadela de Alepo desmoronaram, e muralhas racharam e se partiram", disse o órgão. "Também caíram grandes partes da cúpula do minarete da mesquita de Ayyubid, incluindo a entrada da torre de Mamluk."

O castelo de Gaziantep, construído pelos romanos no século 2.º, também foi severamente danificado. A fortificação de 12 torres, que resistiu a várias invasões ao longo do tempo, foi quase completamente destruída pelo terremoto.

CAN EROK/AFP

Equipes de resgate retiram um corpo dos escombros de um prédio na cidade de Adana, na Turquia

PÂNICO. O desespero causado pelo terremoto foi relatado por atletas de várias partes do mundo que vivem na Turquia. Ana Beatriz Corrêa, ex-jogadora da seleção brasileira de vôlei, foi retirada do prédio onde mora no meio da madrugada. "Eram umas 4h20. Eu acordei e estava balançando. Eu não entendi bem o que estava acontecendo", disse. "Pediram para a gente sair do prédio e ficar dentro dos carros."

De acordo com a imprensa turca, os jogadores do Belediyespor, um time de vôlei da segunda divisão, estavam em um hotel que desabou em Anatólia. Somente três atletas foram resgatados. Também há relatos de que 14 jogadoras do Hatay, um time feminino também da segunda divisão, estavam em um prédio que desabou em Malatya.

Na cidade de Kahramanmaras, um ginásio desabou com cerca de 40 lutadores dentro. o goleiro Eyup Turkaslan, do Malatyaspor, da segunda divisão do futebol turco, morreu no terremoto.

> *"Eram umas 4h20. Eu acordei e estava balançando. Eu não entendi bem o que estava acontecendo"*
> **Ana Beatriz Corrêa**
> **Jogadora brasileira de vôlei**

RESGATE. O meio-campista ganês Christian Atsu, ex-jogador do Chelsea, também viveu um drama. O jogador, de 31 anos, que atua no Hatayspor, ficou soterrado nos escombros de sua casa. Mustafa Özat, vice-presidente do clube, disse que os bombeiros fizeram de tudo para retirá-lo com vida. Na madrugada, bombeiros conseguiram resgatá-lo. Atsu foi levado para um hospital com ferimentos no pé. ● NYT, AP E AFP

Perguntas & respostas

Profundidade e réplicas agravam situação e aumentam destruição

● Onde foi o terremoto?
O epicentro foi cerca de 26 km a leste da cidade turca de Nurdagi, a uma profundidade de 18 km, na Falha da Anatólia Oriental. O tremor irradiou-se para o nordeste, trazendo devastação para o centro da Turquia e da Síria. No século 20, a Falha da Anatólia Oriental produziu pouca atividade sísmica importante. Apenas três terremotos foram registrados acima de 6 na escala Richter desde 1970. Em 1822, porém, um terremoto de magnitude 7 atingiu a região, matando 20 mil pessoas.

● Qual foi a gravidade?
Em média, há menos de 20 terremotos acima de magnitude 7 por ano, tornando o evento de ontem grave. Comparado com o terremoto de 6,2 que atingiu a Itália, em 2016, e matou 300 pessoas, o de ontem liberou 250 vezes mais energia. Apenas dois dos terremotos mais mortais, de 2013 a 2022, tiveram a mesma magnitude. Além de toda essa enorme quantidade de energia liberada o terremoto foi seguido, 11 minutos depois, por um tremor secundário de magnitude 6,7 e outro de magnitude 7,5, que provocaram mais destruição. Além disso, houve mais de 40 réplicas.

● Por que foi tão grave?
A Turquia fica espremida entre três placas tectônicas que se atritam – da Eurásia, da África-Arábia e a Placa da Anatólia. Desta vez, o epicentro foi perto da cidade de Gaziantep, perto da fronteira com a Síria. O tremor começou a uma profundidade rasa – segundo o Centro Alemão de Pesquisa em Geociências, a 10 quilômetros da superfície. O tremor de 1939, por exemplo, aconteceu a uma profundidade equivalente, cerca de 20 quilômetros. "Um tremor na superfície é mais severo do que um terremoto mais profundo da mesma magnitude", disse David Rothery, cientista da Open University, no Reino Unido.

● Que tipo de tremores são esperados agora?
Onze minutos após o terremoto inicial, a região foi atingida por um tremor secundário de magnitude 6,7. Um terremoto de magnitude 7,5 ocorreu horas depois, seguido por outro espasmo de 6, à tarde. "A atividade está se espalhando para falhas vizinhas", disse Roger Musson, pesquisador do British Geological Survey. "Esperamos que a sismicidade continue por um tempo." Após o terremoto de 1822, tremores secundários continuaram até o ano seguinte.

● Quantas pessoas podem ter morrido?
Terremotos de magnitude semelhante em áreas povoadas mataram milhares de pessoas. O terremoto de magnitude 7,8, no Nepal, em 2015, deixou 9 mil mortos. "Será na casa dos milhares, e pode ser na casa das dezenas de milhares", disse Musson. O frio do inverno significa que as pessoas presas sob os escombros têm menos chances de sobrevivência. ● NYT, AP e AFP

A guerra de Putin

Ucrânia troca ministro da Defesa suspeito de corrupção

Oleksii Reznikov é o oficial de mais alto escalão de Zelenski a ser destituído nos quase 12 meses de conflito com a Rússia

KIEV

O presidente ucraniano, Volodmir Zelenski, demitiu seu ministro da Defesa, Oleksii Reznikov, acusado de corrupção e alvo de investigação. A decisão do governo é um reflexo da intensa pressão internacional para Zelenski fechar o cerco contra a corrupção crônica na Ucrânia, que vem recebendo bilhões de dólares em ajuda militar e humanitária.

Aparentemente, no entanto, Reznikov não saiu do governo pela porta dos fundos. David Arakhamia, chefe do partido Servo do Povo, de Zelenski, disse que ele seria transferido para o comando de outra pasta. O Ministério da Defesa será agora chefiado pelo general Kirilo Budanov, atual diretor da inteligência militar.

Reznikov não foi diretamente implicado em nenhum escândalo e Arakhamia rejeitou que a mudança esteja relacionada à pressão internacional. No entanto, Reznikov foi o oficial de mais alto escalão de Zelenski a ser destituído nos quase 12 meses de conflito com a Rússia.

SAÍDA. No domingo, Reznikov comentou a respeito dos boatos de que ele poderia ser substituído, dizendo que apenas uma pessoa, o presidente Zelenski, poderia decidir se ele ficaria no governo. "Nenhum funcionário público permanece no cargo para sempre. Ninguém", disse. "Farei o que o chefe de Estado mandar."

A esperada mudança no topo do comando militar da Ucrânia ocorre quando as tropas de Kiev estão sob pressão crescente no leste do país, enfrentando combates violentos na cidade de Bakhmut.

Ontem, um líder paramilitar russo disse que as forças ucranianas estavam defendendo "todas as ruas e todas as casas". A batalha por Bakhmut pode se tornar o primeiro sucesso significativo da Rússia no campo de batalha em meses.

Yevgeni Prigozhin, fundador do grupo de mercenários Wagner, cujas forças ajudaram a campanha brutal da Rússia em Bakhmut, disse que as tropas ucranianas estavam "lutando até o último homem", negando relatos nas redes sociais de que as forças de Kiev estavam se retirando da cidade. "As Forças Armadas da Ucrânia não estão recuando para lugar nenhum", disse Prigozhin.

Prestação de contas
Troca do ministro reflete pressão internacional para que Zelenski combata a corrupção

COMBATES. De acordo com o comando militar ucraniano, as forças russas atacaram ontem dezenas de posições na frente oriental. Segundo o governo da Ucrânia, os ataques russos se intensificam nos últimos dias, no que poderia ser a maior ofensiva de Moscou desde as primeiras semanas da guerra, há quase um ano. ●

NYT e AP

Equador

Presidente sai derrotado de eleições locais

O presidente equatoriano, Guillermo Lasso, sofreu uma dura derrota nas eleições locais. De acordo com os resultados divulgados na madrugada de ontem, os eleitores rejeitaram oito propostas sobre segurança pública e elegeram opositores nas cidades mais populosas. O partido União pela Esperança, do ex-presidente Rafael Correa, saiu fortalecido das urnas. ●

MARCOS PIN/AFP

Hong Kong

Começa julgamento de ativistas pró-democracia

O maior julgamento de um caso que envolve a lei de segurança nacional em Hong Kong teve início ontem. Os réus são um grupo de ativistas pró-democracia acusados de tentar derrubar o governo local ao realizar uma eleição primária não oficial. Entre os 47 réus estão alguns ativistas conhecidos, como Joshua Wong e Benny Tai. ●

Crise humanitária

Yanomamis denunciam assassinatos de indígenas por garimpeiros

Mineradores irregulares têm fugido nos últimos dias da reserva, no meio da Amazônia, por medo da ofensiva do governo federal; ministro nega apoio à retirada

CYNEIDA CORREIA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO
BOA VISTA
LAVÍNIA KAUCZ
BRASÍLIA

O Conselho Distrital de Saúde Indígena recebeu a denúncia de três assassinatos de Yanomamis por garimpeiros em duas diferentes áreas da reserva, em Roraima, no meio da Floresta Amazônica. Segundo os relatos, um caso foi na região de Hamoxi e outros dois na área de Parima. O Ministério dos Povos Indígenas cobrou providências do Ministério da Justiça para a remoção dos corpos. A estimativa é de que haja pelo menos 15 mil mineradores ilegais na região, que têm fugido por medo da ofensiva do governo federal. No dia 20, o Ministério da Saúde declarou emergência na terra indígena Yanomami, diante da alta de casos de malária e desnutrição infantil. Paralelamente, o governo prometeu intensificar ações para combater o garimpo.

Conforme o governo, estima-se que 80% dos garimpeiros devem deixar a região nesta semana. Como mostrou o **Estadão**, o poder do garimpo aumentou tanto na região que esses grupos chegaram a tomar pistas de pouso oficiais para fazer voos até para fora do Brasil. O Ministério dos Povos Originários diz ter cobrado providências da pasta da Justiça para que seja feita a "retirada dos corpos, para que a família possa ao menos realizar o ritual cultural de morte". Júnior Hekurari Yanomami, do Conselho Distrital de Saúde Indígena, diz que há receio de que os garimpeiros estejam armados. "Recebi relato das comunidades sobre essas mortes. Os Yanomamis estão com medo, mas querem resgatar esses corpos dentro do garimpo, apesar de ser uma situação de difícil segurança para todos."

Os relatos são de que houve confronto durante a noite. "Vimos muitos helicópteros voando e estacionando e máquinas funcionando, destruindo a terra, e não sabemos se (*os garimpeiros*) querem sair mesmo", diz Junior. A mineração em terras indígenas da Amazônia Legal cresceu 1.200% desde 1985, conforme dados compilados pela plataforma MapBiomas e divulgados ontem pelo **Estadão**. A Polícia Federal (PF) informou que, com o objetivo de apurar a denúncia sobre a morte dos três indígenas, se encontra em diligências em locais relacionados aos fatos.

Já o governo de Roraima disse que, até o momento, a Polícia Civil não recebeu comunicação oficial relativa a crimes na terra indígena. O Estado ressaltou ainda que investigações nesses territórios são de competência da PF, mas disse que está à disposição para dar apoio. Ainda conforme o Ministério dos Povos Originários, foi confirmada a morte por desnutrição de mais uma criança na comunidade Haxiu, que ficou meses sem receber nenhuma assistência médica.

SAÍDA. O ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, disse ontem que há um fluxo de saída de garimpeiros na região "na casa dos milhares". A expectativa é de que essa fuga termine antes do início da operação policial coercitiva – que será feita com apreensão e destruição de equipamentos, destruição de pistas clandestinas e eventuais prisões em flagrante. Dino disse que o governo não prestará apoio aéreo para a saída dos garimpeiros, conforme solicitação feita pelo próprio governador de Roraima, Antônio Denarium (PP), neste fim de semana. "Não temos como empregar aeronaves públicas para apoiar pessoas que estavam praticando um crime. Claro que estamos neste momento permitindo que essas pessoas saiam pelos próprios meios."

Não existem estradas que liguem o território ao restante do Estado e há relatos de pessoas ilhadas, com dificuldades para conseguir transporte aéreo. Ele destacou, contudo, que a "situação social" relacionada às pessoas que serão retiradas do território é tópico de preocupação do governo.

De acordo com Dino, o ministro da Casa Civil, Rui Costa, tem se reunido com Denarium para tratar do assunto. Ainda nesta segunda-feira, Dino atendeu a pedido da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) e do Ministério dos Povos Indígenas para ampliar a segurança existente nas bases do órgão indigenista e dos postos de saúde. "Mais de 100 integrantes da Força Nacional estarão chegando entre hoje e amanhã", afirmou o ministro.

VÍDEOS. No domingo, grupos de inteligência do governo federal e lideranças do movimento indígena nas regiões Yanomamis de Roraima registraram vídeos de grupos de garimpeiros deixando a região. A debandada acontece depois das ordens do presidente Lula para bloquear acesso à área pelas Forças Armadas e pelo Ministério da Defesa – para estrangular ações de grupos que sustentam o garimpo ilegal na terra indígena.

A ministra dos Povos Indígenas, Sonia Guajajara, desembarcou em Roraima no sábado, para acompanhar as ações que tentam conter a crise humanitária envolvendo os Yanomami no Estado. Em coletiva de imprensa, a ministra afirmou que esse movimento de saída espontânea desses grupos é um elemento necessário para que as ações de atendimento aos grupos indígenas afetados pela mineração ilegal sejam efetivas e duradouras. "Para que a gente consiga sair dessa situação de emergência em saúde, é preciso combater a raiz, que é o garimpo ilegal. Não é possível que 30 mil Yanomamis sigam convivendo com 20 mil garimpeiros dentro do seu território", afirmou.

AMANDA PEROBELLI / REUTERS-2/2/2023

Operação policial coercitiva envolverá apreensão e destruição de equipamentos e de pistas de pouso

Marina Silva fala em 'atrocidade' e promete auxílio e despoluição

"O crime praticado contra a população Yanomami é irreparável, mas o governo está atuando em várias frentes para tentar minimizar o estrago feito pelos quatro anos do governo de Jair Bolsonaro", disse ontem a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, antes do início da cerimônia de posse de Aloizio Mercadante na presidência do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), no Rio. Anteriormente, Bolsonaro classificou a crise Yanomami como farsa de esquerda e disse ter agido na área, sobretudo na pandemia.

Marina classificou a situação indígena hoje como "atrocidade inominável" e informou que o governo está atuando com medidas emergenciais, estruturais e da recuperação cultural. "Para todas as denúncias estão sendo tomadas providências dentro dos órgãos de competência do governo", disse. "Existem tecnologias de descontaminação das áreas e de recuperação. É um processo complexo e os esforços serão levados a cabo no tempo adequado." ●

Fuga às pressas

Não existem estradas que liguem o território ao restante do Estado e há relatos de pessoas ilhadas

O governo de Roraima declarou que está acompanhando e mantendo o governo federal informado sobre essa saída voluntária das terras indígenas. A preocupação, porém, é de que o movimento leve à ocupação de outras áreas de garimpo ilegal conhecidas no Estado, como a Terra Indígena Raposa Serra do Sol. "Temos de ter estratégias, que não podemos compartilhar com todos vocês, para que isso não ocorra. Temos de ter vigilância maior em todas as terras indígenas", disse Lucia Alberta Andrade, diretora de Promoção ao Desenvolvimento Sustentável da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai). ● COLABORARAM DENISE LUNA, GABRIEL VASCONCELOS, RAYANDERSON GUERRA E VINICIUS NEDER

Acidente

Naufrágio deixa pelo menos seis mortos no Rio

ROBERTA JANSEN
RIO

Mais três corpos foram encontrados na manhã de ontem na Baía de Guanabara, no Rio, elevando para seis o número de mortos no naufrágio de uma traineira perto da Ilha de Paquetá, no fim da tarde de domingo. Uma mulher e um adolescente de 14 anos continuavam desaparecidos. O Corpo de Bombeiros e a Marinha do Brasil faziam as buscas.

Os corpos de quatro das seis vítimas já foram identificados. A Superintendência de Polícia Técnico-Científica (SPTC) já confirmou as identidades de Everson Costa de Assunção, de 45 anos, e Juliana Gomes Delano da Silva, de 35 anos, por meio de exame de papiloscopia (impressões digitais). Parentes reconheceram os corpos de Michele Bayeri de Moraes Sena, de 43 anos, e de Evandro José Sena, de 53 anos, no Instituto Médico-Legal (IML). Dois corpos ainda estão sem identificação.

Um dos cadáveres foi localizado nos destroços da embarcação. Outro boiava na altura do vão central da Ponte Rio-Niterói. Um terceiro também foi localizado. Os três corpos foram encaminhados para o Instituto Médico-Legal (IML) para identificação.

A traineira levava um grupo de 14 pessoas, entre amigos e parentes, e voltava de um passeio a Paquetá, quando foi surpreendida por uma tempestade com fortes ventos. A embarcação virou. Seis pessoas foram resgatadas por um barco que passava pela região no momento do acidente e levadas para o 19.º Grupamento dos Bombeiros, na Ilha do Governador, onde receberam os primeiros socorros.

Paquetá atrai visitantes por sua tranquilidade e opções de lazer, como passeios de barco pela baía, com passagem pela ilha. O Corpo de Bombeiros foi acionado às 17h25. Guarda-vidas e mergulhadores da corporação atuaram nas buscas, com apoio de lanchas, motos aquáticas, botes e aeronaves. Equipes da Marinha do Brasil também auxiliaram.

Resgate
Bombeiros e equipes da Marinha trabalham para encontrar as vítimas do incidente perto de Paquetá

No fim da noite de domingo, foram localizados três corpos. Outros três foram encontrados na manhã de ontem. Os mortos foram levados para o Grupamento Marítimo (G-Mar) de Botafogo, na zona sul do Rio, já na madrugada.

SOBREVIVENTES. Em nota, a Marinha informou que a "Capitania dos Portos do Rio de Janeiro, esclarece também que um procedimento interno será instaurado para apurar causas, circunstâncias e responsabilidades pelo acidente". "Bem como colher ensinamentos para reduzir a probabilidade de ocorrências análogas no futuro." As pessoas resgatadas com vida são: Ana Nilda dos Santos Soares, de 43 anos; Ana Paula de Souza, de 46; Caíque Gomes da Silva, de 10; Cauã Gomes da Silva, de 14; Erick Pereira da Silva, de 38; e Marcos Paulo da Silva Correia, de 45.●

Sucata em alto-mar

Ibama vai investigar afundamento de porta-aviões

O Ibama vai apurar responsabilidades envolvendo a decisão de afundar, na sexta, o casco do porta-aviões São Paulo, em uma área a 350 quilômetros da costa brasileira, com profundidade de 5 mil metros. A decisão foi informada após o **Estadão** questionar o órgão sobre o assunto. "O Ibama, no âmbito de suas competências legais, vai apurar responsabilidades e danos ao meio ambiente envolvendo o caso do porta-aviões São Paulo", declarou a autarquia vinculada ao Ministério do Meio Ambiente e Mudanças Climáticas.

Na quarta, o Ibama já tinha pedido à Marinha informações que permitissem avaliar alternativas para mitigação, reparação e salvaguarda do meio ambiente a partir de eventual naufrágio. O pedido foi realizado após a Marinha informar oficialmente, em 30 de janeiro, sua decisão de realizar afundamento controlado da embarcação. A medida foi justificada por avarias existentes no casco que comprometeriam a segurança. ● ANDRÉ BORGES

PREVISÃO DO TEMPO

HOJE: MANHÃ 19° | TARDE 29° | NOITE 20° | VOLUME DE CHUVA 15MM | UMIDADE RELATIVA 55%

QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
18°/30°	18°/31°	18°/29°	20°/27°

SOL

NASCENTE: 5h49
POENTE: 18h51

LUA: CHEIA

CHEIA	5/2	15h30
MINGUANTE	13/2	13h03
NOVA	20/2	4h09
CRESCENTE	27/2	5h06

Estado de SP

ACIMA DE 32° | 28° | 24° | 20° | ABAIXO DE 16°

● Dia abafado com aberturas de sol e chuva a qualquer hora. Há risco de temporais isolados à tarde e à noite.

Tábuas das marés: Porto de Santos

22 nós SE | 1,0 m

HOJE		
3h33	↑	1,5
9h32	↓	0,4
15h06	↑	1,6
21h00	↓	0,1

QUARTA, 08		
3h57	↑	1,4
9h54	↓	0,4
15h35	↑	1,5
21h00	↓	0,2

QUINTA, 09		
4h21	↑	1,2
10h14	↓	0,5
16h08	↑	1,4
22h05	↓	0,3

SEXTA, 10		
4h45	↑	1,1
10h39	↓	0,5
16h40	↑	1,2
22h02	↓	0,4

Capitais	MÍN/MÁX		MÍN/MÁX
ARACAJU	24°/28°	MACEIÓ	23°/30°
BELÉM	24°/28°	MANAUS	22°/29°
BELO HORIZONTE	20°/29°	NATAL	24°/29°
BOA VISTA	22°/34°	PALMAS	22°/32°
BRASÍLIA	18°/28°	PORTO ALEGRE	20°/34°
CAMPO GRANDE	21°/33°	PORTO VELHO	23°/30°
CUIABÁ	24°/33°	RECIFE	24°/29°
CURITIBA	17°/28°	RIO BRANCO	22°/30°
FLORIANÓPOLIS	20°/30°	RIO DE JANEIRO	21°/29°
FORTALEZA	24°/29°	SALVADOR	24°/30°
GOIÂNIA	20°/33°	SÃO LUÍS	24°/29°
JOÃO PESSOA	23°/28°	TERESINA	23°/30°
MACAPÁ	23°/29°	VITÓRIA	23°/33°

Confira a previsão para os próximos dias: **www.estadao.com.br/clima-e-tempo/sp-sao-paulo**

Mundo	FUSO	MÍN/MÁX		FUSO	MÍN/MÁX
ASSUNÇÃO	0	22°/36°	MÉXICO	-3	12°/23°
ATENAS	5	1°/15°	MIAMI	-2	17°/27°
BARCELONA	4	5°/18°	MONTEVIDÉU	0	21°/27°
BERLIM	4	-3°/1°	MOSCOU	6	-16°/-6°
BRUXELAS	4	1°/6°	NOVA YORK	-2	1°/4°
BUENOS AIRES	0	23°/30°	PARIS	4	1°/5°
CARACAS	1	19°/25°	ROMA	4	0°/11°
CHICAGO	-3	3°/10°	SANTIAGO	0	18°/33°
ESTOCOLMO	4	-2°/3°	SYDNEY	14	20°/25°
GENEBRA	4	-4°/8°	TEL-AVIV	5	11°/18°
JOHANNESBURGO	5	18°/28°	TÓQUIO	12	6°/13°
LIMA	-2	21°/22°	TORONTO	-2	-2°/6°
LISBOA	3	4°/13°	WASHINGTON	-3	1°/10°
LONDRES	3	2°/7°			
LOS ANGELES	-5	12°/23°			
MADRID	4	1°/15°			

CLIMATEMPO A StormGeo Company

Saúde

Nº de médicos é recorde, mas faltam profissionais em vários locais do País

Quase 40 mil novos profissionais entraram no mercado em 2022, segundo levantamento do Conselho Federal de Medicina (CFM)

FABIANA CAMBRICOLI

O número de novos registros médicos emitidos no Brasil mais do que dobrou no País em 12 anos e bateu recorde em 2022, segundo dados da nova edição da *Demografia Médica*, divulgada nesta segunda-feira pelo Conselho Federal de Medicina (CFM). No ano passado, 39.551 profissionais entraram no mercado de trabalho. Em 2010, foram 18.781. O volume de novos médicos passou a ter aumento expressivo a partir de 2020, quando pela primeira vez o total de profissionais ingressantes no mercado ficou acima de 30 mil. O período coincide com a graduação dos alunos das dezenas de novos cursos abertos a partir de 2013, com a criação do programa Mais Médicos, que expandiu vagas.

Com os quase 40 mil novos médicos que obtiveram registro no ano passado, o número de doutores atuando no País chega hoje a 545,5 mil, o que representa uma taxa de 2,56 médicos por mil habitantes, índice similar ao de países desenvolvidos como Canadá (2,7), Estados Unidos (2,6) e Japão (2,5). Em 2010, a densidade brasileira era de 1,76 médico por mil habitantes. No período, o crescimento populacional teve desaceleração e a longevidade dos profissionais aumentou, com elevação da expectativa de vida, o que também ajuda a explicar o número recorde de profissionais atuando no País.

Números da desigualdade
Nas capitais, o número de profissionais é de 6,21 por mil habitantes, e no interior fica em 1,72

DESIGUALDADE. De acordo com o CFM, se for mantido o mesmo ritmo de crescimento da população e de escolas médicas, dentro de cinco anos o País contará com 3,63 médicos por mil habitantes, índice que supera a densidade média registrada, por exemplo, na média dos 38 países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento (OCDE), que reúne as nações mais ricas do planeta. Mas se há cada vez mais médicos se formando no Brasil, o que explica a escassez de profissionais em algumas unidades de saúde do Sistema Único de Saúde (SUS), em especial em cidades distantes dos grandes centros urbanos ou nas periferias das capitais?

O levantamento do CFM indica que a principal razão é a desigualdade na distribuição regional dos médicos. Nas capitais, por exemplo, o número de profissionais é de 6,21 por mil habitantes, enquanto nos municípios do interior o índice fica em 1,72. De acordo com o conselho, as capitais reúnem 24% da população e 54% dos médicos. Quando a comparação é feita por unidade da federação, essa densidade varia de 0,97 no Maranhão a 4,72 no Distrito Federal. E nas capitais: Vitória (ES) tem 14,44 médicos por mil habitantes; já Macapá (AP) tem apenas 1,7. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Plano SulAmérica demora para autorizar cirurgias

Reclamação de João Merolo Júnior: "Meu neurocirurgião solicitou a minha internação para cirurgias de hérnias cervicais desde 17 de outubro do ano passado. Somente no dia 21 de novembro que o seguro de saúde da operadora SulAmérica entrou em contato, informando a autorização da cirurgia. Pior é que pouco tempo após a autorização, o seguro cancelou o serviço. E ainda informaram para o meu cirurgião para evitar que eu reclamasse. Um absurdo por parte da empresa. Até agora não houve autorização e já passou o prazo dado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Em contato via chat informaram que autorizariam, o que não ocorreu. Como pode um convênio mentir tanto? Só quero ter meu direito respeitado."

Resposta da SulAmérica, a operadora do plano de saúde: "A SulAmérica esclarece que a liberação de materiais e de procedimentos foram validados, conforme a solicitação médica. A companhia se mantém à disposição pelos canais de atendimento." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

Material escolar

Procurou-nos por carta na secção Queixas e Reclamações o sr. F. Valladares, que se identificou como morador á rua Bueno de Andrade, numero 14, para reclamar contra um abuso, que elle conta, se está praticando no grupo escolar da Liberdade, onde exigem que os alumnos façam a acquisição do material escolar em um determinado estabelecimento da rua da Gloria. Acrescentou ainda o sr. F. Valladares, o queixoso, que uma sua filha apresentando-se no grupo escolar com artigos exactamente iguaes porém adquiridos em outro estabelecimento que não o indicado da rua da Gloria, teve os mesmo recusados para uso no referido grupo escolar.

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11) 99123-8351 ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas. Sábado das 10h às 20h. Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimentos/missas encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com** com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Evelyne Ruth Loewens – Aos 91 anos. Filha de Rudolf Heinrich Walter e Erna Luise Walter. Era viúva de Hubertus Loewens. Deixa os filhos Christiano, Andreas e parentes. O enterro foi realizado no Cemitério da Paz.

Maria de Castro Sebastião – Aos 91 anos. Filha de Alfredo Rodrigues de Castro e Maria Reis de Castro. Era viúva de Mario Pinto Sebastião. Deixa as filhas, Marcia, Mara e Maraisa. O enterro foi realizado no Cemitério da Paz.

Mirian Moraes Martins – Aos 75 anos. Filha de Jairo Sampaio Martins e Raquel Costa Sampaio Martins. Era solteira. Deixa parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Paz.

Marjorie Mary Marotti Bocater – Aos 67 anos. Filha de Antonio Bocater e Maria Linda Marotti Bocater. O enterro foi realizado no Cemitério da Paz.

Waldemar Avritscher – Aos 86 anos. Filho de Alberto Avritscher e Judith Avritscher. Era casado com Harue Ohara Avritscher. Deixa os filhos Ana Paula, Rony, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Israelita do Butantã.

Flávio José da Silva – Dia 2. Filho de Alfeu da Silva e Maria Aparecida Andrade da Silva. Deixa parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Gethsêmani.

MISSAS

Mirian Aparecida Archilla Chequer – Hoje, às 11 horas, na Paróquia São José, na R. Dinamarca, 32, Jardim Europa (7º dia).

Antonio de Rizzo Filho – Hoje, às 18 horas, na Paróquia Imaculado Coração de Maria – PUC, na R. Monte Alegre, 948, Perdizes (7º dia).

Manchester City é acusado de violar regras financeiras e pode perder pontos

Futebol brasileiro

Especialistas avaliam como positiva lei que equipara injúria racial a racismo

No entanto, os possíveis efeitos contra infratores ainda são vistos com certa cautela. Ednaldo Rodrigues, presidente da CBF, enxerga com bons olhos a alteração na legislação

PEDRO RAMOS

No início do ano, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sancionou o Projeto de Lei nº 4566/2021, que equipara o crime de injúria ao de racismo e o torna inafiançável e imprescritível. Especialistas ouvidos pelo **Estadão** acreditam que a medida pode trazer benefícios no combate aos casos de discriminação racial no futebol brasileiro, mas veem os possíveis efeitos com cautela. O crime realizado dentro dos estádios terá pena de dois a cinco anos (antes era de um a três anos) e proibição ao infrator de frequência, por três anos, a locais destinados a práticas esportivas.

Diretor do Observatório da Discriminação Racial no Futebol, Marcelo Carvalho, avalia que a mudança legislativa dá mais mecanismos à Justiça para aplicar punição aos infratores. "Você tinha antes uma brecha aos agressores. Agora, dá um fim a isso. Mas precisamos ainda ver a aplicabilidade disso. Se não estiver sendo aplicado, não vamos ver mudanças. Precisa ver o movimento da Justiça comum para tratar desses casos. Se ela cumprir, a justiça desportiva vai ter de caminhar nesse sentido também".

O advogado Eduardo Vargas, que atua no direito desportivo, considera a nova lei "necessária e tardia". Ele acredita que ela pode ajudar no combate ao racismo no futebol brasileiro. "Na prática, eu sou cético do ponto de vista da Justiça comum de como isso será aplicado no curto prazo. Mas podemos esperar uma mudança na postura das autoridades que investigam, denunciam e julgam", diz Vargas, que faz uma ressalva: "O problema é que estamos envoltos em um racismo estrutural e o próprio tribunal ainda está nessa estrutura racista que relativiza esses crimes".

O presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues, o primeiro negro na história do cargo, também vê com bons olhos a alteração na lei. "É um grande avanço na luta por um esporte e uma sociedade mais justa, mais humana e mais fraterna. A nova lei é um recado claro aos racistas", disse.

LUCAS FIGUEIREDO/CBF

Ednaldo Rodrigues, presidente da CBF, em seminário na entidade

No esporte, o Código Brasileiro de Justiça Desportiva prevê pena a jogadores e funcionários, com possibilidade de suspensão e multa, nos episódios de racismo. A pena é de suspensão de cinco a dez partidas, se praticada por atleta, treinador, médico ou membro da comissão técnica, e suspensão de 120 a 360 dias, além de multa, de R$ 100 a R$ 100 mil. O Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) só considera perda de ponto, perda de mando e exclusão da competição, em casos que julga ser de extrema gravidade.

> *"É um grande avanço na luta por um esporte e uma sociedade mais justa, humana e fraterna. A nova lei é um recado claro aos racistas"*
> **Ednaldo Rodrigues**
> **Presidente da CBF**

Em 2022, o Observatório levantou que foram mais de 80 denúncias de racismo no futebol brasileiro, superando os 70 casos registrados em 2021.

A CBF informou que irá criar a Secretaria da Diversidade, que será responsável pelo combate ao racismo, homofobia e outras formas de discriminação no futebol. Ocorrências registradas por árbitros, dentro e fora dos campos, terão uma cópia da súmula encaminhada para o Ministério Público. ●

Mundial de Clubes

Em alerta, Flamengo quer time com 'fome de título' contra Al Hilal

TÂNGER / MARROCOS

Atuações irregulares no Campeonato Carioca, cicatrizes do vice-campeonato da Supercopa para o Palmeiras, e um técnico em início de trabalho à frente do grupo. Diante desse cenário de incertezas, o Flamengo espera adotar em campo o 'espírito incendiário', citado pelo técnico Vitor Pereira, para superar o Al Hilal, hoje, às 16h, pelas semifinais do Mundial de Clubes, a fim de se garantir na decisão do torneio.

"Brigar por títulos incendeia o jogador por dentro. É uma experiência única. Quero um time pronto para superar qualquer dificuldade em busca desse objetivo que é a classificação", diz o treinador.

A semifinal acontece em Tânger, no Marrocos. Ontem, Vitor Pereira falou das dificuldades da falta de tempo para preparar o time e também da parte física. "Os ajustes estão sendo feitos. Ajustamos o time para fazer a marcação no bloco alto quando for preciso, no bloco intermediário também e, quando formos atacados, nos defendermos no bloco baixo para sairmos da pressão. Quanto à parte física, estamos evoluindo. Hoje, estamos melhor do que há uma semana atrás e assim por diante", comentou o treinador português.

O sistema defensivo vem sendo alvo de preocupação não só do treinador, mas também dos torcedores cariocas.

ANDREW BOYERS/REUTERS

Gabriel Barbosa tentará levar o Flamengo para a finalíssima

O próprio Vítor Pereira já detectou essa deficiência, que chamou mais a atenção após a derrota de 4 a 3 para o Palmeiras, pela final da Supercopa.

"Temos de defender com a bola. Esta equipe tem muitos jogadores com vocação ofensiva. Temos de nos tornar mais fortes e consistentes defensivamente para que o time tenha mais equilíbrio", afirmou o treinador.

Pelo lado do Al Hilal, dois dos atletas que vão estar em campo são velhos conhecidos da torcida. Cuellar atuou no time da Gávea entre 2016 e 2019. Quem também teve passagem marcante no time carioca é o atacante Michael. ●

SEMIFINAL DO MUNDIAL

FLAMENGO — AL-HILAL

FLAMENGO: Santos; Varela (Matheuzinho), David Luiz, Léo Pereira e Filipe Luís (Ayrton Lucas); Thiago Maia, Gerson, Everton Ribeiro e Arrascaeta; Gabriel e Pedro. **Técnico:** Vitor Pereira.
AL HILAL: Abdullah Al-Mayouf; Saud Abdulhamid, Jang Hyu-soo, Ali Al-Bulaihi e Nasser Al-dawsari; Otayf, Cuéllar e Al-Dawsari; Marega, Ighalo e Michael. **Técnico:** Ramón Díaz.
Juiz: Istvan Kovacs (Romênia).
Horário: 16h (Horário de Brasília).
Local: Estádio IBN Batouta, em Tânger, no Marrocos.

O MELHOR DA TV

SURFE
● **Circuito Mundial - WSL**
Etapa de Pipeline
15h / SporTV 3

FUTEBOL
● **Mundial de Clubes**
Flamengo x Al-Hilal
16h / SporTV e Globo
● **Campeonato Italiano**
Salernitana x Juventus
16h45 / ESPN 4
● **Campeonato Paulista**
Mirassol x Ferroviária
19h30 / Premiere
● **Campeonato Mineiro**
Athletic x América
20h / SporTV e Premiere
Cruzeiro x Pouso Alegre
21h30 / Premiere
● **Copa Libertadores**
Huancayo x Nacional-PAR
21h / ESPN 4

BASQUETE
● **NBB**
Rio Claro x Corinthians
20h / ESPN 2
● **Liga das Américas**
Peñarol x Flamengo
20h / ESPN 3

Dica de sucesso

Para redação, 'não adianta decorar palavras'

A história de Vitória Nunes, de 20 anos, que tirou nota máxima na prova de redação da Fuvest e vai cursar Letras na Universidade de São Paulo

WERTHER SANTANA / ESTADÃO

Para ela, participar de diversas simulações no formato das Nações Unidas serviu como diferencial

SOFIA LUNGUI

Entre os mais de 8 mil candidatos aprovados na Fuvest em 2023, somente 14 atingiram a nota máxima na prova da redação. Vitória Nunes, de 20 anos, foi uma das alunas na lista dos que alcançaram os 50 pontos e vão cursar a Universidade de São Paulo (USP) neste ano.

Natural de São Caetano do Sul, no ABC paulista, Vitória foi aprovada para o bacharelado em Letras. Ela já chegou a entrar no curso de Ciência e Tecnologia e depois em Marketing, mas logo percebeu que o que realmente queria era a graduação em Letras, porque gosta muito de aprender e de ensinar.

DESENVOLVER REPERTÓRIO. Por causa dessa trajetória de estudo, Vitória não tinha tão frescos na mente os conhecimentos do ensino médio, que concluiu em 2019, embora tenha estudado bastante por conta própria. Mas ela tinha algo importante: repertório.

Segundo a estudante, ter uma bagagem de conhecimentos e informações, além de senso crítico, faz toda a diferença para garantir uma boa redação. Especialmente no caso da Fuvest, que exige muita interpretação não apenas nessa parte do exame, mas também em questões dissertativas, feitas pelos candidatos na segunda fase da prova.

"A partir do momento em que você entende a dinâmica de como as coisas acontecem, as relações de causa e consequência, já tem uma base para construir bons textos. Também é importante ter criticidade, estudar com frequência e se atualizar sobre o que está acontecendo no mundo", afirma.

Para Vitória, ler sempre foi algo prazeroso, o que também ajudou nos estudos. Desde pequena, ela sempre gostou de buscar conhecimento por conta própria, lendo não somente literatura, mas também artigos científicos. Também foi fundamental entender previamente a estrutura da prova e o que é exigido na redação, o que vale também para outros vestibulares.

PONTOS PRINCIPAIS. No caso da Fuvest, os principais pontos a serem avaliados no texto dissertativo-argumentativo são: desenvolvimento do tema e argumentação; coesão e articulação entre as partes da redação; vocabulário e dominância gramatical.

Neste ano, o assunto da redação do vestibular da USP foi "Refugiados ambientais e vulnerabilidade social". Tópicos relacionados a questões humanitárias e ambientais têm sido frequentes. Nesse sentido, foi muito relevante para a estudante ter participado de modelos de simulações da Organização das Nações Unidas (ONU).

As simulações, promovidas por escolas e universidades, buscam fomentar a compreensão e o interesse dos alunos sobre problemáticas atuais, como questões de geopolítica. Assim, o aluno recebe materiais de apoio e depois participa de debates para testar seus argumentos, como se fosse membro de organizações internacionais.

No colégio Liceu Jardim, em Santo André (SP), onde Vitória estudou, foi adotada essa prática. Mas a aluna costumava participar também de atividades como essa por conta própria, com amigos. São Paulo Model United Nations, ABACOONU e SiEM foram algumas das simulações das quais ela participou. "Essas atividades mudaram a minha vida. Me trouxeram bagagem cultural para me formar não só intelectualmente, mas como pessoa", destaca.

LIDANDO COM A INSEGURANÇA. Para Vitória, a nota foi surpresa. Ela conta que jamais imaginou que poderia gabaritar a redação da Fuvest.

Por isso, estava nervosa no dia da prova. A candidata ficou ansiosa após ler redações anteriores com o vocabulário muito rebuscado, tendo em vista que não costuma escrever dessa forma. Mas percebeu que, na prática, o importante mesmo é ter propriedade a respeito do assunto sobre o qual se está escrevendo.

"Não adianta decorar um monte de palavras, basta você ter capacidade de argumentação e interpretação", relata. No entanto, é importante ler redações com nota alta dos anos anteriores, além de ficar por dentro dos temas abordados.

Para Vitória, isso ajudou a identificar seus pontos fortes e os fracos na preparação e na hora do exame. Assim, ela foi atrás de textos para entender melhor os assuntos que não dominava tanto.

"Uma boa dica é categorizar os temas mais comuns, como questões ambientais, humanitárias e artísticas. Você reforça as leituras e busca conhecimentos sobre os diversos temas que possivelmente podem cair", afirma. ●

> ***"Uma boa dica é categorizar os temas mais comuns, como questões ambientais, humanitárias e artísticas. Você reforça as leituras e busca conhecimentos sobre os diversos temas que possivelmente podem cair"***
>
> **Vitória Nunes**
> Aluna que atingiu a nota máxima de 50 pontos na redação da Fuvest

TERÇA-FEIRA, 7 DE FEVEREIRO DE 2023 O ESTADO DE S. PAULO

Política monetária **Conflito no governo**

Lula volta a atacar BC e juros; mercado adia previsão de corte da Selic no ano

Presidente diz que taxa é 'uma vergonha' e que 'não tem explicação'; boletim Focus prevê piora na inflação deste ano e corte nos juros básicos só a partir de novembro

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva renovou ontem as críticas à independência do Banco Central e ao atual nível dos juros. Segundo ele, é "uma vergonha" e "não tem explicação" para o fato de a Selic estar em 13,75% ao ano. Ele exortou ainda o setor empresarial a "reclamar dos juros altos".

As críticas foram feitas no mesmo dia em que o BC divulgou pesquisa mostrando que o mercado não vê espaço para corte da Selic antes de novembro, para fechar o ano em 12,50%. A projeção considerou o tom mais conservador adotado pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do BC na sua reunião da semana passada.

O colegiado não só sinalizou a manutenção dos juros por um período maior do que o projetado inicialmente, como também não descartou a hipótese de elevação da Selic. Como motivos, citou o risco de outro repique da inflação e a demora do governo em definir uma nova política para os gastos públicos.

Analistas afirmam que as recorrentes críticas de Lula também têm peso na manutenção de juros elevados, na medida em que aumentam as incertezas no mercado e levantam dúvidas sobre intervencionismo do governo nas decisões de política monetária. No início da tarde de ontem, o dólar chegou a bater em R$ 5,21, segundo operadores, em parte como reflexo das novas críticas de Lula. No fim do dia, moeda fechou a R$ 5,17 (alta de 0,51%).

"O problema não é de banco independente", afirmou Lula, em discurso na cerimônia de posse do novo presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Aloizio Mercadante. "O problema é que este País tem uma cultura de juro alto", disse.

Lula citou especificamente a "carta" do Copom, numa referência ao comunicado da decisão da semana passada, para sustentar que não haveria motivos para os juros básicos estarem nos níveis atuais. "É só ver a carta do Copom para ver que é uma vergonha esse aumento (*sic*) de juros", afirmou Lula, que ironizou ainda os efeitos negativos de suas críticas à política monetária e à independência do BC na Bolsa de Valores e no preço do dólar. "Se eu, que fui eleito, não posso falar, quem pode?"

Dirigindo-se ao presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), Josué Gomes, presente na plateia da cerimônia de posse de Mercadante, Lula sugeriu que, com o BC independente, há menos críticas atualmente. "A classe empresarial precisa aprender a reclamar dos juros altos. Quando o BC era dependente de mim, todo mundo reclamava de juros altos."

À noite, em entrevista, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse que o comunicado do Copom poderia ter sido "mais generoso" ao considerar as medidas já anunciadas pelo governo, e repetiu que herdou uma situação fiscal "delicada".

'INFLAÇÃO CONTRATADA'. Expectativas de inflação elevadas são uma espécie de "inflação contratada", segundo economistas, o que pode impor ao BC a necessidade de manter a Selic em patamar elevado por um período maior ou, até mesmo, elevar a taxa. E juros básicos altos se refletem no encarecimento do crédito e influenciam negativamente o consumo da população e os investimentos produtivos.

Divulgada ontem pelo BC, a nova edição do boletim Focus mostrou ainda que houve uma piora nas expectativas para a inflação. A projeção para o IPCA deste ano passou de 5,74% para 5,78%. Para 2024, horizonte cada vez mais relevante para a estratégia de convergência à inflação do BC, a projeção também avançou – de 3,90% para 3,93%.

A mediana no Focus para a inflação em 2023 está bem acima do teto da meta (4,75%). Para 2024, está acima do centro da meta (3%), mas ainda dentro do intervalo que vai de 1,50% a 4,50%. ● DENISE LUNA, RAYANDERSON GUERRA, GABRIEL VASCONCELOS e VINICIUS NEDER/RIO e THAÍS BACELLOS/BRASÍLIA

> *"Quando o BC era dependente de mim, todo mundo reclamava de juros altos"*
> **Luiz Inácio Lula da Silva**
> **Presidente**

'BC É SOLUÇÃO, NÃO PROBLEMA, E LULA TEM DEVER DE CASA', DIZ FELIPE SALTO. PÁG. B2

O gargalo da certificação dos ativos ambientais

ARTIGO

Nelson Rocha
Secretário de Estado de Planejamento e Gestão do Rio de Janeiro, é coordenador do projeto Economia Verde – Nova Fronteira

O próspero mercado de créditos de carbono vai se deparar, a curto prazo, ante um impasse histórico. Em breve, enfrentaremos o desafio de superar o gargalo da certificação – é a etapa inicial para transformar o ativo natural em financeiro e, assim, ser valorado e negociado. Tal obstáculo surgirá porque é cada vez maior a demanda mundial, com consideráveis taxas anuais de crescimento.

Há ainda outros dois fatores. Um deles é o processo de certificação, relativamente lento, quase artesanal. Sabemos que é exigida acuracidade técnica e científica, com metodologias criteriosas e auditorias presenciais. Mas a ida de profissionais a campo para certificar que determinada área possui bioma capaz de gerar uma quantidade de créditos de carbono demanda longos prazos.

É preciso superar esse desafio e ganhar em rapidez, sem abrir mão das rigorosas metodologias. Não à toa, discute-se a necessidade de utilizar modernas tecnologias para mapear o solo e identificar o tipo de bioma. O objetivo é conseguir medições mais ágeis, sem comprometer a segurança e integridade dos créditos de carbono, evitando a atual polêmica envolvendo uma grande certificadora e veículos de comunicação europeus sobre métodos científicos.

Possuir autoridade local para medição, verificação e validação é iniciativa bem-vinda e garantirá agilidade

Outro fator é o número de certificadoras em operação. Hoje, apenas quatro dominam o mercado e a maior delas detém 62% das certificações, gerando "fila de espera" para que os créditos de carbono sejam certificados e, em seguida, transacionados. Cabe abrir discussão para a entrada de novos "players".

A nacionalização das certificações já começa a ser debatida. Possuímos o conhecimento dos biomas abaixo da linha do Equador e podemos desenvolver metodologias próprias. Até mesmo uma grande instituição financeira do Brasil se prepara para atuar nesse processo de legitimação e validação.

Desenvolver uma certificação nacional pode ser decisivo para a consolidação do mercado interno. Temos as tecnologias de mensuração e, se necessárias, podemos aperfeiçoar outras. Possuir autoridade local para medição, verificação e validação será iniciativa bem-vinda e garantirá agilidade nas futuras negociações.

Precisamos de metodologias bem definidas. E que sejam respaldadas cientificamente para o correto monitoramento e auditáveis por especialistas de notória e reconhecida reputação. Para tanto, será necessário engajar as esferas governamental, acadêmica e empresarial. Ou seja, estamos diante de um grande desafio para garantir a integridade, lisura e agilidade na certificação dos ativos ambientais. ●

Felipe Salto

'BC é solução, não problema, e Lula tem dever de casa'

Governo tem de apresentar, com urgência, um plano de médio prazo, diz ex-secretário de SP

DIDA SAMPAIO/ESTADÃO-3/12/2020

'O crescimento econômico não vem na canetada', afirma Salto

ENTREVISTA

Economista, professor e consultor econômico, foi secretário da Fazenda do Estado de São Paulo e diretor executivo da IFI

ADRIANA FERNANDES
BRASÍLIA

Ex-secretário de Fazenda do Estado de São Paulo, Felipe Salto avalia que o Banco Central (BC) é a solução, e não o problema, ao falar da pressão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e do governo sobre o presidente da autarquia, Roberto Campos Neto, por uma queda na taxa básica de juros. "O BC não coloca os juros num determinado patamar por voluntarismo", diz ele, que retornou para o setor privado no posto de economista-chefe e sócio da Warren Renascença, onde pretende dar foco no seu trabalho às questões fiscais.

Na primeira entrevista na nova casa, o economista, também colunista do **Estadão**, diz que o momento é de segurar todas as pressões. "O espaço fiscal é zero. Não tem espaço para nenhum gasto e nenhuma renúncia fiscal", diz ele, que prevê um déficit de R$ 120 bilhões, mesmo com as medidas de ajuste fiscal anunciadas pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

Ele alerta que é urgente o governo apresentar um plano de médio prazo, que vai além de reequilibrar o Orçamento. Na sua avaliação, o anúncio de uma nova regra fiscal é "para ontem." "Este ano será de déficit." Leia trechos da entrevista.

O presidente Lula tem pressa para acelerar o crescimento. Isso tem aumentado a pressão sobre presidente do BC, Roberto Campos Neto, a quem Lula chamou de "esse cidadão". Como lidar com isso?
É importante a preocupação do governo com o crescimento. O Brasil é um País ainda muito desigual. Agora, o problema é que o crescimento econômico não vem na canetada. Ele deriva de uma série de decisões estratégicas. O presidente Lula sabe disso. Uma das coisas de que depende o crescimento é uma política monetária adequada e autônoma, como vem sendo feita desde 1999, salvo raros momentos de exceção. O BC hoje não é o problema. É a solução.

De que forma?
O BC é que está garantindo, por meio do controle da inflação, que o Brasil tenha uma imagem de respeito lá fora. O resto do mundo enxerga um BC que respeita o regime de metas de inflação, o que tem dado credibilidade. Isso ajuda no crescimento, porque permite juros, ao longo do tempo, menores, o que motiva o investimento. Isso é importante entender. O BC não coloca o juros num determinado patamar por voluntarismo, mas porque tem uma meta de inflação a cumprir. É preciso proteger o BC e reestruturar a política fiscal, começando pelas regras fiscais.

Qual é o problema, então?
O problema é a política fiscal. Não é uma questão nova, propriamente. O fato é que, em 2022, apesar de ter conseguido fazer superávit, o governo contou com uma enorme ajuda da inflação. Ela colaborou muito para esse resultado. O problema estrutural fiscal continua. E qual é ele, na verdade? A despesa cresce muito, a composição dos gastos é ruim, e não se avalia política pública. Há anos, desde que estava na IFI (*Salto foi diretor executivo do órgão de 2016 a 2022*), venho falando da importância de se instituir um plano fiscal de médio prazo, a partir da ideia do PPA (*Plano Plurianual*), que até hoje não funcionou. O governo precisa tender para esse lado da política fiscal e deixar o BC fazer o trabalho dele.

Como o senhor avalia o cenário fiscal para 2023, após o anúncio do plano de ajuste fiscal do ministro Haddad?
Das medidas anunciadas, a minha conta é que ele tenha cerca de R$ 100 bilhões para ajudar no resultado deste ano. O problema é que o buraco fiscal para 2023 é muito grande. As contas preliminares que estamos fazendo aqui na Warren mostram que o déficit do governo central deve fechar este ano em torno de R$ 120 bilhões. Pode ser mais, porque há uma série de riscos, como por exemplo as compensações para os Estados das perdas do ICMS e o piso da enfermagem.

Como ex-secretário de Fazenda, acha que a reforma tributária passa?
É a mais difícil de ser aprovada. São várias trincheiras. É muito importante. Mas qual a reforma? Precisamos avaliar a probabilidade de avaliação e entender melhor qual vai ser a reforma do governo. A probabilidade de passar ou não só dá para saber depois que o governo apresentar a sua proposta.

"É preciso proteger o Banco Central e reestruturar a política fiscal, começando pelas regras fiscais"

O presidente da Câmara, Arthur Lira, disse que a proposta vai direto para o plenário. O que acha?
Uma excelente declaração. Não porque eu acho que deva ir direto para o plenário, mas porque mostra que o tema vai ter prioridade.

Lideranças no Congresso deixam claro que querem aprovar primeiro a reforma tributária e deixar a regra fiscal para depois. Qual o risco?
A reforma do arcabouço fiscal não depende e não afeta a tributária. Não pode misturar os assuntos. A regra fiscal é para ontem. O governo deveria apresentar logo para acalmar o ânimo dos mercados. A gente sabe o que deu certo e o que não deu. Não tem mágica. ●

Banco público Mudança em referência do mercado

Mercadante assume BNDES e fala em rever critérios da Taxa de Longo Prazo

Novo presidente do banco de fomento descarta subsídio e diz que alterações serão debatidas com o Congresso

RIO

Na cerimônia de posse na presidência do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), ontem, Aloizio Mercadante voltou a falar em mudanças na Taxa de Longo Prazo (TLP), que baliza os financiamentos da instituição de fomento. Em vigor desde 2018, a TLP segue as taxas de mercado, diferentemente da TJLP, que vigorou desde 1994 e era definida pelo governo federal.

Segundo Mercadante, eventual mudança na TLP será debatida com o Congresso Nacional. "Não queremos e não estamos reivindicando padrões de subsídio no Orçamento, como no passado", afirmou.

Mercadante voltou a criticar o nível da TLP. Segundo ele, a taxa está acima das verificadas no "custo da dívida pública". "Hoje, a TLP tem custo financeiro acima do custo da dívida. Isso penaliza as pequenas e médias empresas", afirmou.

SUBSÍDIOS. Além de refutar a possibilidade de voltar a ter subsídios fiscais com os juros mais baixos do BNDES, ele ressaltou que não pretende que o banco de fomento dispute mercado com os bancos privados. "Não pretendemos ficar disputando mercado com o sistema financeiro privado. Queremos entrar na Febraban", afirmou, em tom de brincadeira, dirigindo-se a Isaac Sidney, presidente da entidade que representa os bancos privados.

A posse de Mercadante marca o início do que parece ser um novo ciclo de expansão do BNDES, após quase sete anos de encolhimento, desde o impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff (PT). Uma das primeiras medidas anunciadas pelo então recém-indicado ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, foi a devolução antecipada de R$ 100 bilhões da dívida do banco com a União.

> **Novo ciclo**
> **Após sete anos em que encolheu, banco retoma tendência à expansão do crédito**

O crescimento dessa dívida, motor do gigantismo do BNDES nos governos do PT, se deu à base de aportes bilionários do Tesouro Nacional como "funding" para o banco. Foram cerca de R$ 440 bilhões entre 2009 e 2014. No governo Jair Bolsonaro (PL), a aceleração do ritmo das devoluções também foi uma das primeiras medidas anunciadas pelo exministro da Economia Paulo Guedes. Ao mesmo tempo, o BNDES vendeu R$ 88,5 bilhões em ações de grandes empresas, alocadas em sua bilionária carteira de participações societárias, entre 2019 e 2022, e viu suas concessões de crédito tombarem. ● DENISE LUNA, RAYANDERSON GUERRA, GABRIEL VASCONCELOS e VINICIUS NEDER

Lula 'culpa' Bolsonaro por calote de Cuba e Venezuela

RIO

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) voltou a defender a atuação do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) no financiamento ao comércio exterior, incluindo obras em outros países. Ele também culpou a gestão Bolsonaro por atrasos no pagamento de dívidas de países com a instituição. O tema, um dos mais polêmicos das gestões anteriores do PT no BNDES, já tinha voltado à tona duas semanas atrás, quando Lula, em sua primeira visita oficial ao exterior, sugeriu que o banco de fomento deveria financiar a construção de um gasoduto na Argentina.

Segundo Lula, a versão de que o BNDES perdeu dinheiro no passado ao financiar países afinados ideologicamente com o PT é uma mentira. "Este banco (*o BNDES*) foi vítima de difamação no último processo eleitoral. Vivemos em um momento em que as narrativas valem mais do que as verdades. O BNDES nunca deu dinheiro para país amigo do governo", discursou Lula, na cerimônia de posse do novo presidente do BNDES, Aloizio Mercadante. "O BNDES financiou serviços de engenharia de empresas brasileiras em nada menos do que 15 países da América Latina e do Caribe", acrescentou.

Lula então citou os dados públicos do BNDES sobre sua carteira de financiamentos à exportação de serviços de engenharia, ou seja, a obras em outros países. Desde fins dos anos 1990, o banco liberou US$ 10,5 bilhões para financiar 86 obras tocadas por construtoras brasileiras em 15 países. Até o terceiro trimestre do ano passado, tinha recebido de volta US$ 12,8 bilhões, com juros e correção, e já incluindo as indenizações por calotes. Em torno de US$ 1 bilhão está registrado como calote de Venezuela, Cuba e Moçambique. Além disso, o banco tem US$ 946 milhões a receber. "O fato é que essas operações deram lucro, além de gerar emprego no Brasil", disse. Lula associou os calotes ao governo Bolsonaro. "Os países que não pagaram foi porque o governo anterior cortou relações e parou de cobrar para ficar nos acusando. No nosso governo, eu tenho certeza de que pagarão porque são países amigos do Brasil", disse. ● VN, DL, GV e RG

Corte tributária Assinaturas em manifesto

21 governadores apoiam mudanças no Carf propostas por Haddad

ADRIANA FERNANDES
BRASÍLIA

Após o governo começar a negociar um acordo com grandes empresas, o Fórum dos Governadores divulgou um manifesto em defesa da medida provisória (MP) que restituiu o voto de qualidade para o desempate nos julgamentos do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf), o tribunal administrativo que julga os recursos dos contribuintes contra autuações de cobrança de impostos feitas pela Receita Federal.

Assinado por 21 dos 27 governadores, o manifesto defende a MP, que integra o pacote de ajuste fiscal anunciado pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad. A MP sofre resistência no Congresso e no setor empresarial.

No manifesto, os governadores afirmam que a medida vem ao encontro de pleitos anteriormente defendidos pelas Fazendas estaduais. "A reconstituição do voto de qualidade no Carf ratifica o princípio constitucional da supremacia do interesse público sobre o particular", destaca o documento.

Para os governadores, a iniciativa tem papel ainda mais relevante diante do projeto (PLP 17), já aprovado na Câmara dos Deputados, que expande o fim do voto de qualidade para os Estados e municípios. Eles classificam o fim do voto de qualidade e outros pontos do processo tributário no País de "anomalia".

Haddad avalia as condições de um acordo que pode permitir entrar mais recursos no caixa do governo e diminuir o risco de judicialização. A Ordem dos Advogados do Brasil já recorreu ao Supremo Tribunal Federal (STF) contra a volta do voto de qualidade.

A MP retoma esse instrumento, usado quando há empate. Os presidentes das turmas de julgamento do Carf, indicados pela Fazenda, desempatam os julgamentos. Com o fim da prerrogativa, eliminada pelo Congresso em abril de 2020, as disputas passaram a ser resolvidas sempre favoravelmente aos contribuintes. Agora, com a MP, ele poderá ser utilizado. ●

PP e Republicanos vão ao Supremo contra medida

IANDER PORCELLA
BRASÍLIA

O PP e o Republicanos afirmaram que vão entrar com uma ação no Supremo Tribunal Federal (STF) para invalidar a medida provisória que retomou o voto de desempate a favor do governo nos julgamentos do Conselho de Administração de Recursos Fiscais (Carf). A volta do instrumento faz parte do pacote econômico anunciado em janeiro pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, mas enfrenta resistência no Congresso.

O Carf é o tribunal administrativo que julga recursos dos contribuintes a autuações da Receita Federal antes de os processos irem à Justiça. Em 2020, o Congresso havia aprovado o fim do chamado "voto de qualidade", que permitia o desempate nos julgamentos a favor do governo. O dispositivo foi retomado com a MP editada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

O PP e o Republicanos dizem que entrarão com uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) no STF com o argumento de que o governo quer se sobrepor a um entendimento da própria Corte. Em março deste ano, o Supremo formou maioria para validar o fim do "voto de qualidade" no Carf, mas o julgamento foi interrompido por um pedido de vista do ministro Kassio Nunes Marques.

"A justificativa apresentada pelo governo para tomar tal medida é de que a legislação atual tem diminuído a arrecadação fiscal. Não foi apresentada nenhuma necessidade social da matéria nem argumentos sobre a relevância e urgência, fundamentais para a apresentação de uma MP", afirmam os dois partidos, em nota.

Defesa
Ex-ministro Ciro Nogueira, presidente do PP, diz que a lei 'voltará a valer para o bem do Brasil'

O Carf é composto por 130 conselheiros, sendo metade auditores fiscais, que representam a Fazenda Nacional. O restante é composto por integrantes de confederações e entidades de classe, que representam os contribuintes. O "voto de qualidade" dava a um representante da Fazenda Nacional o direito de desempatar os julgamentos. Com o fim do instrumento em 2020, passou a valer que, em caso de empate, a decisão seria favorável ao contribuinte.

"Temos certeza de que a MP será suspensa e a lei aprovada pela maioria do Congresso Nacional e chancelada na sua constitucionalidade pela maioria dos ministros do STF voltará a valer pelo bem do Brasil", afirma o senador Ciro Nogueira (PP-PI), ex-ministro da Casa Civil e presidente do PP. ●

Pedro Fernando Nery pedrofnery@gmail.com

60 dias em Curitiba

1,5 milhão de brasileiros gera renda por meio de aplicativos. Motoristas e entregadores em que, segundo o Ipea, predominam jovens negros sem nível superior. Um desafio para os governos: de um lado o potencial de geração de renda para os periféricos, de outro a exposição a riscos com pouca proteção estatal. O ministro do Trabalho teve uma ideia.

Como os taxistas antes deles, esses profissionais trabalham de forma autônoma. Não há nem os direitos nem as amarras da CLT, tampouco o custo da pesada tributação do trabalho no Brasil. Podem trabalhar quando quiserem, em qual plataforma quiserem, até mais de uma ao mesmo tempo.

Porém, estão a um acidente de uma desgraça. Basta ainda um bloqueio do app para a renda colapsar. Um caminho seria a proteção via MEI, que é barata. Mas o Estado continua perdendo arrecadação e, apesar de direitos previdenciários, não há FGTS e seguro-desemprego.

Já a alternativa de colocar todos como contratados pelos aplicativos, com os encargos, poderia inviabilizar a atividade. Consumidores não estariam dispostos a pagar. Empresas fechariam ou sairiam do Brasil, como a UberEats já fez. As operações podem ficar reduzidas ou informais. Risco, então, de queda de ocupação e da renda de jovens negros. A Espanha da Lei Rider é uma referência das consequências da regulamentação, com taxa de pobreza 10 vezes menor do que a nossa.

> *O know-how não é simples de replicar: se é difícil para o Vale do Silício, será difícil para a estatal*

As plataformas não costumam dar lucro, e as tech demitem pelo mundo. O ministro do Trabalho, em entrevista, reconheceu que a regulamentação dos apps poderia levar a Uber a sair do País. Neste caso, o governo criaria novo aplicativo, operado pelos Correios.

Mas o know-how não é simples de replicar: se é difícil para o Vale do Silício, será difícil para a estatal. Apps de prefeituras mantêm os profissionais como autônomos, continuando a precarização que o ministro quer combater. E com motoristas concursados o serviço será mais caro (para consumidores ou contribuintes).

Melhor seria argumentar que a falência de empresas não deve ser impedida. É a lógica da "destruição criativa": se a Americanas ou uma plataforma não são economicamente viáveis na legislação escolhida, que quebrem e liberem para outros setores mais promissores os recursos físicos e humanos que ocupam de forma ineficiente (ex: construção civil).

É um argumento que os críticos dos apps ainda não conseguem admitir. Vale trocar a Uber pelos Correios? "O problema é que você pode parar em Curitiba e ficar uns 60 dias lá", ironizou o economista Caio Augusto. ●

DOUTOR EM ECONOMIA

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**, Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Indicadores **Desde 1995**

Janeiro registra recorde histórico de saques da poupança

THAÍS BARCELLOS
BRASÍLIA

A caderneta de poupança começou 2023 com um recorde negativo: a maior retirada da série histórica do Banco Central (BC), iniciada em 1995, em um contexto de juros elevados, enfraquecimento da economia e inflação alta. Os saques ultrapassaram os depósitos em R$ 33,63 bilhões em janeiro, maior do que a saída de R$ 19,66 bilhões do mesmo mês de 2022, que, até então, era o pior resultado para o mês da história.

Dentre todos os meses, o saldo de janeiro deste ano também supera o saque registrado em agosto de 2022, de R$ 22,016 bilhões, antigo recorde negativo. O resultado do primeiro mês de 2023 se compara, inclusive, ao ano fechado de 2021, o quarto mais negativo da história, quando houve saída de R$ 35,49 bilhões.

Em dezembro, houve entrada líquida de R$ 6,25 bilhões, mas o resultado do ano passado foi o pior da história para a poupança, com saída de R$ 103,237 bilhões, quase o dobro do saque registrado em todo ano de 2015 (-R$ 53,56 bilhões), recorde negativo anterior.

Em janeiro, foram colocados na poupança R$ 300,78 bilhões, enquanto R$ 334,41 bilhões foram retirados. Considerando o rendimento de R$ 7,32 bilhões, o saldo total da caderneta somou R$ 972,63 bilhões ante R$ 998,94 bilhões em dezembro.

Com a taxa Selic a 13,75% ao ano, a poupança é remunerada pela taxa referencial (TR), atualmente em 0,0828% ao mês (1,00% ao ano), mais uma taxa fixa de 0,5% ao mês (6,17% ao ano). Quando a Selic está abaixo de 8,5%, a atualização é feita com TR mais 70% da taxa básica de juros. ●

Movimento

R$ 334,41 bi
foram retirados da caderneta de poupança em janeiro, de acordo com o Banco Central

R$ 300,78 bi
foram colocados pelos brasileiros na poupança no mesmo período

Lupi promete cartão de benefícios a aposentados

BRASÍLIA

O ministro da Previdência Social, Carlos Lupi, afirmou ontem, após se reunir com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, que pretende lançar em março um cartão especial de descontos para beneficiários do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) que são correntistas do Banco do Brasil e da Caixa. Segundo ele, os dois bancos públicos reúnem 14 milhões de benefícios da Previdência.

As instituições vão oferecer descontos aos segurados e firmar parcerias com empresas para oferta de benefícios exclusivos. Lupi declarou que a ideia é, mais para frente, oferecer o cartão para os 37 milhões de beneficiários da Previdência, para que os cidadãos possam usar serviços de transporte público em todo o País. "Ao invés de o beneficiário da Previdência precisar tirar uma autorização local para usar os serviços de transporte daquele município, com o cartão, ele terá validade nacional. Também estamos buscando novos benefícios. Correntistas do BB terão descontos, por exemplo, em farmácias, benefícios em passagens aéreas, em hotéis e em outros serviços."

APLICATIVOS. Lupi afirmou que formará um grupo de trabalho para debater uma proposta de regulação para que trabalhadores de aplicativos de transporte e entrega passem a ser segurados do INSS.

"Regular trabalho por aplicativos também significa mais receita para a Previdência." ● **ANTONIO TEMÓTEO e EDUARDO RODRIGUES**

UNIODONTO CAMPINAS

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO A **UNIODONTO DE CAMPINAS - COOPERATIVA ODONTOLÓGICA**, inscrita no CNPJ/MF sob o no. 51.304.798/0001-04 e registrada na Agência Nacional de Saúde Suplementar sob o no. 35.049-4, após diversas tentativas de contato sem êxito, NOTIFICA os contratantes de planos odontológicos coletivos abaixo relacionados, os quais não foram encontrados nos endereços fornecidos no contrato/cadastro, para comparecerem impreterivelmente até o dia 22 de fevereiro de 2023, à Av. Brasil, 200 - Vila Itapura, Campinas/SP no setor de cadastro, para regularização de seu contrato de plano odontológico. Em caso de não comparecimento no prazo assinalado, ficam contratantes notificados que o contrato será extinto. ANS n.350494 Uniodonto Campinas - CRO/SP: 2054 / RT: Roberto Antonio Gobbo - CRO/SP: 25209.

CONTRATO	RAZÃO SOCIAL	Nº PRODUTO ANS
1000021131	CAPITAL BRASIL ASSESSORIA E NEGOCIOS LTDA	486.888/20-9
1000003202	NABEL DO BRASIL LTDA	464.583/11-9
1000021370	SANDRA MARA DE CAMPOS 07745432890	486.887/20-1
1000022256	DANIELA PEREIRA DE ALBUQUERQUE 21992285845	486.888/20-9
1000013252	PRATES E PRATES SALAO DE BELEZA LTDA	464.583/11-9
1000017163	LUCAS BRUNELLI RAMOS	401.800/99-1
1000021234	ODAIR DE SIQUEIRA SOUSA 25765693850	486.888/20-9
1000020775	GLEISSON LIMA DE SOUZA VIEIRA 21980893861	486.888/20-9
1000010157	LEO WAGNER DE SOUZA	464.583/11-9
1000010437	ALAN AUGUSTO BENTI	464.583/11-9
1000022040	PRISCILA LIMA HABIB BOMFIM 05272407539	486.885/20-4
1000019446	ERIVALDO MARTINS PINTURAS ME	401.800/99-1
1000016257	VENZO CONSULTORIA LTDA	464.583/11-8
1000023076	ROSELI APARECIDA FERREIRA CALCADO DOS SANTOS 21793193857	486.887/20-1
1000021358	HELEN PAOLA GOMES DE ALCANTARA 35935098807	486.887/20-1
1000021394	JURIMAR RODRIGUES SANTOS 07687463889	486.887/20-1
1000014666	ANDRADE ASSIS LAVANDERIA LTDA	464.583/11-8
1000012740	SOLANGE APARECIDA TRIDA ME	464.583/11-9
1000013593	CHIMINAZZO TELECOM LTDA	464.583/11-9
1000023265	RUZIN CUSTODIO LTDA	486.887/20-1
1000019048	SANTOS E SANTOS INFORMATICA LTDA	401.800/99-1
1000019001	SILVIO LUIZ CASTRO DO AMARAL 16721620847	482.813/19-5
1000021689	PETERSON FELLYPE RODRIGUES DA SILVA 35582748814	486.887/20-1
1000023571	THIAGO ADAO DE PAULA 36500299876	486.887/20-1
1000023212	ALMIR ROGERIO FANTACCI 26898111819	486.888/20-9
1000021737	FABI ARTS COSMETICOS LTDA	486.888/20-9
1000021475	NATHALIA ELEN MOLOGNI 40206346883	486.887/20-1
1000021027	PLENTY ASSESSORIA IMOBILIARIA E CONDOMINIAL LTDA	486.887/20-1
1000020131	RAFAEL HENRIQUE COSTA DA SILVA 06808677455	486.887/20-1
1000020596	TORSOL TORNOS E SOLDAS LTDA	486.887/20-1
1000022376	GOMES FILHO SERVICOS ADMINISTRATIVOS LTDA	486.887/20-1
1000015966	TRANSPORTADORA OLIVEIRA COELHO EIRELI	464.583/11-9
1000013155	ZIARA NAVARRO COPPO - EPP	464.583/11-9
1000022953	TADEU ALEXANDRE RAUL FONTANINI 40092636870	486.887/20-1
1000022483	JAQUELINE GONCALVES DE ARAUJO CONSTRUCAO	486.888/20-9
1000022537	SIRLENE MORAES DE SOUZA 24975081865	486.887/20-1
1000015470	EVERLYN ALVES PORTO	464.583/11-8
1000020127	GABAON EMPREITEIRA EIRELI	486.888/20-9
1000019225	HENRY ALVES PEDROSA CONSULTORIA DE SISTEMAS	464.583/11-9
1000022002	EDSON SILVA 28646149870	486.888/20-9
1000019838	SERGIO LUIS OUTEIRO PINTO 18763052822	486.888/20-9
1000022121	VIVIANE DA FONSECA CAVALHERO 26083034809	486.885/20-4
1000019913	CRISTIANE APARECIDA FERREIRA	486.888/20-9
1000016868	CLAUDIO L S PORTUGAL	401.800/99-1
1000008964	MACHADO DE CAMPOS REPRESENTACOES S/C LTDA	464.583/11-9
1000012465	EDSON LUIS VACHIANO FILHO	464.583/11-9
1000019680	REGIA MARA MORENO 07948330801	482.813/19-5
1000021093	ANTONIO IRISMAR DA SILVA 03857690321	486.888/20-9
1000012215	GUMIERO PREV CORRETORA DE SEG DE VIDAS LTDA - ME	464.583/11-9
1000022012	ELAINE RIBEIRO LAHR 36029715895	486.887/20-1
1000009464	EDNOLIA ALVES CHAVES	464.583/11-8
1000018468	P. D CONSULTORIA LTDA	482.813/19-5
1000021069	NAJARA LODOVICO RAFAEL 41443833807	486.888/20-9
1000018498	D2PRINTER DISTRIBUIDORA TECNOLOGIA DE IMPRESSAO LTDA	401.800/99-1
1000023250	AGUIAR OLIVEIRA SOLUCOES E SERVICOS CONTABEIS EIRELI	486.887/20-1
1000023801	WELLINGTON DE OLIVEIRA 31487051816	486.888/20-9
1000023592	DENISE FERREIRA LIMA DA SILVA 36125680838	486.888/20-9
1000008166	AP INOVE - GESTAO DE INOVACAO E TECNOLOGIA	464.583/11-9
1000023022	CRISTIANE APARECIDA MOREIRA LINO 19355580890	486.887/20-1
1000012280	ECOAR CONTROLE DE PRAGAS URBANAS LTDA - ME	464.583/11-9
1000021684	LIDIA LUCENA CARLOS TRANSPORTES	486.887/20-1
1000021171	SOLOCAM SERVICOS DE ENGENHARIA CIVIL EIRELI	486.888/20-9
1000019586	CLAUDINOR CELESTE DAVOLI 09686321810	401.800/99-1
1000021930	DAVID JESUS DOS SANTOS 05102285858	486.888/20-9
1000019400	PRADO CAMPOS COMERCIO DE MATERIAIS ELETRICOS LTDA	482.813/19-5
1000018936	ALYSSON FELIPE RODRIGUES	401.800/99-1
1000020468	AMANDA PEREIRA DA SILVA 37043224828	486.887/20-1
1000013510	SUZANA PENDO BURNIER	464.583/11-9
1000022812	BRENDA CAROLINA ARAUJO SANTOS FANTINATO 38753143876	486.887/20-1
1000023102	CAIO ALESSANDRO SARAIVA DE OLIVEIRA 47386071848	486.887/20-1
1000020773	COMERCIO ATACADISTA OVO NOVO LTDA	486.888/20-9
1000023639	DANIEL XIMENES FERREIRA 39588837880	486.887/20-1
1000023477	DEBORA FERREIRA DE AMORIM 38036054825	486.887/20-1
1000023044	FERNANDO APARECIDO STOCCO JUNIOR 36584969835	486.887/20-1
1000019540	COSTA TRANCOZO COMERCIO DE ALIMENTOS LTDA	482.813/19-5
1000020445	J M MODA INFANTIL E ACESSORIOS LTDA	486.887/20-1
1000013543	EDUARDO JOSE CORNELIO DE OLIVEIRA JOIAS	464.583/11-9
1000018058	ADEMAR SILVERIO MONTEIRO - EXAUSTORES	401.800/99-1

Prime Securitizadora S.A.

CNPJ/MF 29.640.028/0001-75 - NIRE 353.005.134-10

Ata da 8ª Assembleia Geral Extraordinária

Data, Hora e Local: 05/01/2023, 14h, na sede social da companhia, dispensada a convocação, Parágrafo 4º, Art. 124, Lei 6.404/1976, presença confirmada de todos os acionistas. **Presença:** reuniram-se os acionistas da sociedade, representando a totalidade do capital social da **Prime Securitizadora S.A.: Álvaro Luis Diogo Biazon e Simone Danianski Frosio Borges, Eduardo Silva Oliveira. Deliberações:** I - Aprovação da quarta emissão de debêntures privada e Fixação das características das debêntures de 25.000 debêntures simples, no montante de R$ 25.000.000,00, ao valor unitário de R$ 1.000,00 cada uma, sendo aprovada pelos acionistas por unanimidade a referida emissão, conforme Escritura da 3ª Emissão Privada de Debêntures Simples, arquivada na JUCESP. Esta ata é Extrato da Ata da 8ª AGE, servindo para fins legais de publicidade dos atos societários deliberados. Campinas/SP, 05 de janeiro de 2023. **Simone Danianski Frosio Borges** - Presidente e Acionista. **Álvaro Luis Diogo Biazon** - Secretário e Acionista. **JUCESP** nº 24.046/23-1 e Emissão Privada de Debêntures Simples nº ED005041-6/000 em 18/01/2023. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

AVISO DE LICITAÇÃO

Modalidade: Pregão Eletrônico nº 03/2023. Objeto: Aquisição de MUNIÇÕES MENOS LETAIS, sob a forma de entrega integral, conforme especificações, exigências e quantidades estabelecidas no Anexo I – Termo de Referência. Abertura dia 20 de fevereiro de 2023, às 10:00 horas, no sítio eletrônico www.compras.mg.gov.br. O edital poderá ser obtido no referido site. O cadastramento de propostas inicia-se no momento em que for publicado o edital no Portal de Compras e encerra-se, automaticamente, na data e hora marcadas para realização da sessão do pregão. Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública. Rodovia Papa João Paulo II, nº 4143, Edifício Minas, 5º andar, Serra Verde, Cidade Administrativa. Belo Horizonte, 06 de fevereiro de 2023.

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE ADIAMENTO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO PRESENCIAL Nº 005/2023 - CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 56.200/2022 - EMSERH

OBJETO: Contratação de Empresa Especializada na Prestação de Serviços de Saúde em **Unidade de Terapia Intensiva** para atender a demanda do **Hospital Macrorregional de Coroatá**.

CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO POR LOTE.

DATA DA ABERTURA: ADIADO ATÉ ULTERIOR DELIBERAÇÃO.

MOTIVO: Conforme solicitação do setor demandante para revisão processual das especificações técnicas.

LOCAL DE REALIZAÇÃO: Auditório da EMSERH, localizada na Av. Borborema, qd. 16, nº 25, Bairro do Calhau, São Luís – MA.

Edital e demais informações estão disponíveis no site da EMSERH (**www.emserh.ma.gov.br**). Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH, localizada na Av. Borborema, Qd-16, nº 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA, pelos e-mails **csl.emserh.ma@gmail.com**, **csl@emserh.ma.gov.br** e/ou **amaral.neto@emserh.ma.gov.br**, ou pelo telefone (98) 3235-7333.

São Luís (MA), 1 de fevereiro de 2023
Leonardo Aires Monteiro
Agente de Licitação da EMSERH

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: CONCORRÊNCIA PÚBLICA **Nº. 002/2023.**

ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DO DESENVOLVIMENTO HABITACIONAL DE FORTALEZA – HABITAFOR.

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA ÁREA DE ENGENHARIA E ARQUITETURA PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS TÉCNICOS DE LEVANTAMENTO, ELABORAÇÃO DE PROJETO EXECUTIVO E EXECUÇÃO DE REFORMAS E MELHORIAS HABITACIONAIS PARA CASAS EM ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS INSERIDOS NA ZEIS PRIORITÁRIA DO BOM JARDIM, SITUADO NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA – CE.

TIPO DE LICITAÇÃO: MENOR PREÇO.

REGIME DE EXECUÇÃO: EMPREITADA POR PREÇO GLOBAL.

O Presidente da **COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CE | CEL**, torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que os **Envelopes** contendo os Documentos de Habilitação e Proposta de Preços serão recebidos no dia 13 de março de 2023, no horário compreendido entre 10h00min às 10h30min (horário local) na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, Centro, CEP: 60.140-060 – Fortaleza-CE, e iniciada a **Abertura dos Envelopes** contendo os Documentos de Habilitação e Proposta de Preços no dia 13 de março de 2023 às 10h30min. (horário local). O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta no e-compras: https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/. Maiores informações pelo telefone: (85) 3452-3477.

Fortaleza-CE, 06 de fevereiro de 2023.
Hamer Soares Rios
Presidente da Comissão Especial de Licitações – CEL

INTEGRA COOPERATIVA DOS PROFISSIONAIS AUTÔNOMOS DA ÁREA DA SAÚDE

CNPJ 13.121.285/0001-60 - EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DIGITAL DE 2023

A Presidente da **INTEGRA COOPERATIVA DOS PROFISSIONAIS AUTÔNOMOS DA ÁREA DA SAÚDE,** inscrita no CNPJ/MF sob n. **13.121.285/0001-60,** com sede e foro no município de São Paulo, SP, no exercício dos poderes que lhe são conferidos pelo Estatuto Social, convoca seus cooperados em regular gozo de seus direitos sociais a comparecerem à **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DIGITAL a se realizar no dia dia 15 de Março de 2.023, na Rua São Bento, nº 545, 6º andar, São Paulo, Capital,** em primeira convocação às 15:00 horas, com presença de 2/3(dois terços), em segunda convocação às 16:00 horas, com a presença de ½ (metade) mais um, e em terceira e última convocação às 17:00 horas, com a presença mínima de 10 (dez) associados, a fim de ser deliberar os assuntos da Assembleia Geral Ordinária:

1. Deliberação das contas do exercício social anterior (2022);
2. Deliberação sobre eventuais sobras ou rateio das perdas;
3. Eleição do Conselho Fiscal;
4. Outros assuntos de interesse da sociedade.

NOTAS:

1. Os associados poderão participar e votar a distância da seguinte forma: Deverão acessar o site da cooperativa, fazer o login e clicar no aviso da assembleia, lá estarão os links para o formulário de votação e acesso à reunião. Para mais informações, basta acessar o link a seguir: www.coopintegra.com.br

2. O associado pode participar da assembleia desde que preencha o formulário de votação até 30 (trinta) minutos antes do horário estipulado para a abertura dos trabalhos.

São Paulo, 02 de fevereiro de 2023.

Maria Isabel da Silva
Diretora - Presidente

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 059/2023 – CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 137.649/2022 – EMSERH

OBJETO: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de Telefonia Móvel (Serviço Móvel Pessoal - SMP), para comunicação de voz e dados, via rede móvel disponível nacionalmente com tecnologia digital, na modalidade tipo Plano corporativo Pós-pago, com fornecimento de **SIM-CARDs**, aparelhos telefônicos celulares, modem USB e acessórios, sob a forma de comodato por preço global, para atender às necessidades da Empresa Maranhense de Serviços Hospitalares EMSERH.

CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO POR LOTE.

DATA DA SESSÃO: 09/03/2023, às 9h, horário de Brasília.

Local de Realização: Sistema Licitações-e (www.licitacoes-e.com.br).

Edital e demais informações estão disponíveis em **www.emserh.ma.gov.br** e **www.licitacoes-e.com.br**. Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH, localizada na Av. Borborema, Qd-16, nº 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA, no horário de 8h às 12h e das 14h às 18h, de segunda a sexta, pelos e-mails **csl.emserh.ma@gmail.com** e/ou **vinicius.licitacao.emserh@gmail.com**, ou pelo **telefone (98) 3235-7333.**

São Luís (MA), 2 de fevereiro de 2023
Vinicius Boueres Diogo Fontes
Agente de Licitação da CSL/EMSERH

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Segunda Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 122ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da série única da 122ª emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 13 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 2ª (primeira) convocação em assembleia geral de Titulares de CRA ("AGTCRA"), a realizar-se no dia **14 de fevereiro de 2023, às 10:00 horas** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica Zoom, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste edital, por meio de link que será informado pela Emissora, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 30 de junho de 2022, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares de CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em segunda convocação, em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A assembleia geral instalar-se-á em 2ª (segunda) convocação com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) dos CRA em circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em segunda convocação, com quórum de aprovação representado por Titulares de CRA em quantidade equivalente a 75% (setenta e cinco por cento) dos CRA em circulação. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da AGTCRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(i)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e assembleias@pentagonotrustee.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do titular de CRA; e 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGTCRA, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da AGTCRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 06 de fevereiro de 2023
Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Commodity Metal precioso

Disputa na Justiça ameaça tirar da Vale a exploração de mina de cobre no Pará

Em caso que se arrasta há oito anos, gigante do setor sofre derrota no STJ depois de perder prazo para renovar direito de lavra; área é reclamada por empresa de Goiás

ANDRÉ BORGES
BRASÍLIA

Depois de oito anos de embates jurídicos, a mineradora Vale corre o risco de ter inviabilizada a sua operação bilionária de exploração de cobre no Pará por causa de uma derrota na Justiça. Desde 2004, a empresa explora a Mina do Sossego, no município de Canaã dos Carajás, região que concentra uma das maiores jazidas de cobre do País.

Apenas em 2021, a receita líquida com a venda do produto pela Vale – que tem a Mina do Sossego e a Mina de Salobo, também no Pará, como as principais operações – chegaram a R$ 14 bilhões. A continuidade de parte desse negócio, porém, é questionada atualmente por uma pequena empresa de Goiás, a GB Locadora de Equipamentos e Construções Ltda.

Na semana passada, a GB Locadora enviou uma notificação extrajudicial para a Vale. No documento ao qual a reportagem teve acesso, a empresa, que pertence ao geólogo Cláudio Luiz da Costa, pede à Vale que paralise todas as suas operações numa área de 3.818 hectares que estão dentro da Mina de Sossego.

Ela quer que a Vale "se abstenha, imediatamente, de realizar todo e qualquer trabalho de pesquisa, além de novos aportes de rejeitos na barragem da Mina do Sossego, desenvolvimento ou lavra em suas operações".

Em sua carta, a GB Locadora diz ainda que espera não haver "qualquer tipo de interferência, impacto ou degradação na citada área, sob pena das providências judiciais e administrativas cabíveis".

O **Estadão** apurou que a empresa, que aluga máquinas para construção de estradas e tem na mineração um "negócio secundário", pretende procurar um "parceiro" para explorar a região.

SEM RENOVAÇÃO. Por trás desse documento, estão oito anos de embates judiciais. A Vale explorava a mina desde 2004 depois de ter descoberto o potencial de exploração da região, no fim dos anos 1990. Em 2014, a empresa detinha o alvará de pesquisa mineral da área, mas

Vale perde o prazo
Companhia de Goiás passou a ter direito à área após mina ser declarada 'livre' pela União

não chegou a renovar esse documento dentro do prazo, requisito para manter a titularidade perante o antigo Departamento Nacional de Pesquisa Mineral (DNPM) – que passou a ser a atual Agência Nacional de Mineração (ANM).

O resultado foi que a área acabou por ser declarada "livre" pelo DNPM. Foi quando Costa teve acesso à informação e requereu o pedido de pesquisa da área para si, em nome da GB Locadora. À época, o critério para pesquisar uma área mineral era o de ordem de chegada. Como o geólogo requereu antes uma área declarada como "livre", assumiu o direito de pesquisar a área.

A Vale, a partir daí, deu início a uma série de questionamentos judiciais e chegou a obter vitórias em primeira instância na Justiça para retomar a área e seguir com a exploração integral da área, como ocorreu nos últimos anos. A pequena GB Locadora, no entanto, recorreu e o caso acabou subindo para a segunda instância, até que chegou a virada.

No fim do ano passado, a Vale foi derrotada no Tribunal Regional Federal (TRF). Coube à empresa ir até o Superior Tribunal de Justiça (STJ), onde também foi vencida, por decisão monocrática do ministro Francisco Falcão. Inconformada, a Vale recorreu à segunda turma do STJ. Mais uma vez, perdeu, desta vez por unanimidade. Agora, para reverter o quadro, a Vale entrou com um processo com "embargos de declaração", ou seja, uma medida que, na prática, questiona afirmações feitas pela defesa da GB Locadora.

Para complicar de vez a situação para a Vale, a ANM, que no passado também chegou a questionar o direito da GB Locadora em ficar com a área, deu-se por vencida e, em 23 de janeiro deste ano, publicou a "outorga do alvará de pesquisa" para a empresa goiana, com prazo de validade de três anos.

REAÇÃO. A reportagem questionou a Vale sobre o assunto. Por meio de nota, a mineradora declarou que "não comenta ações judiciais em curso", mas que suas operações na região seguem em plena atividade. "Nesse caso, entretanto, cumpre-nos esclarecer que a ação judicial mencionada não impacta a continuidade operacional da Mina de Sossego pela Vale. A Vale responderá formalmente a notificação extrajudicial da GB Locadora."

A reportagem tentou ouvir o empresário Cláudio Luiz da Costa. Ele não quis se manifestar. Por meio de nota, a empresa GB Locadora declarou que "não pode se pronunciar porque obedece ao período de silêncio, em face de negociações em curso com investidores".

A entrada em operação em 2004 da Mina do Sossego marcou o início da diversificação mineral da Vale, que sempre esteve voltada ao minério de ferro. A unidade responde hoje por significativa participação na produção brasileira. Descoberta em 1997, a mina teve a sua construção iniciada em 2002. O empreendimento é formado por dois corpos minerais, denominados Sossego e Sequeirinho. O processo de extração de cobre é realizado a céu aberto.

Após processo de beneficiamento, a produção é transportada por caminhão até o armazém de cobre, em Parauapebas (PA), depois segue pela Estrada de Ferro Carajás (EFC) até o terminal marítimo de São Luís, onde é embarcado para os mercados interno e externo. ●

RICARDO TELES-3/12/2020

Mina do Sossego, em Canaã dos Carajás; GB Locadora busca parceiros

Crise na varejista Balanço em xeque

Fundo Verde diz ter sido vítima de 'fraude' ao investir na Americanas

O fundo Verde, da gestora que tem como sócio o veterano gestor Luis Stuhlberger, considera ter sido vítima de uma "fraude" ao investir em debêntures da Americanas. Em carta de gestão referente ao mês de janeiro, o fundo afirma que exercerá seu dever de preservar os interesses dos cotistas, e que é "inacreditável" que a gestão da companhia só tenha sido trocada mais de 20 dias após o mercado ser informado sobre o rombo contábil.

Em 13 de janeiro, o Verde estava exposto a títulos de dívida da varejista por meio de um fundo veículo, o que diluía sua exposição total. Ainda assim, a queda do valor de face dos papéis gerou prejuízos.

Na sexta-feira passada, a Americanas informou que afastaria seus principais diretores para preservar a operação das investigações sobre o rombo. "Beira o inacreditável que somente 23 dias após o fato relevante, que alguém da companhia, seja na área financeira, seja na alta gestão, tenha sido afastado", diz o fundo. "Temos a maior fraude da histórica corporativa do Brasil, um buraco de mais de R$ 20 bilhões, e a gestão financeira da companhia (*com exceção da recém empossada CFO*) continuou sendo feita pelas mesmas pessoas", afirma o Verde.

PROCESSO. A carta informa ainda que a recuperação judicial da Americanas será um processo "longo e ruidoso", em que apenas os advogados envolvidos ganharão dinheiro. O fundo afirma que quanto mais rápido for o processo, mais chances de recuperação a empresa terá.

O Verde critica Jorge Paulo Lemann, Carlos Alberto Sicupira e Marcel Telles, o trio de acionistas majoritários que até 2021 controlava a Americanas. "Os três controladores (sic) da companhia, diante da escolha entre aportes para reparar um pedaço substancial da fraude, ou preservar sua reputação/legado, têm ficado silentes, mas claramente escolheram a opção financeira", afirma o fundo Verde.

Carta de gestão
Verde diz ser 'inacreditável' a troca da direção da companhia só 20 dias após anúncio de rombo

A Americanas não comentou o caso. ● ALTAMIRO SILVA JUNIOR e MATHEUS PIOVESANA

Fundação Butantan

CNPJ: 61.189.445/0001-56

COMUNICA: ABERTURA DA SESSÃO DE PROCESSAMENTO

EDITAL 042/2022, Modalidade: Ato Convocatório - Presencial, Tipo: Menor Preço. **OBJETO DA SELEÇÃO:** Contratação de empresa especializada para construção do abrigo de Inflamáveis, Resíduos, Composteiras e Central de Bombeiros. **DATA: 09/03/2022, HORA: 10h30min, LOCAL:** Centro Administrativo (Avenida da Universidade, 210 - Cidade Universitária - Butantã - São Paulo/SP). O Edital está disponível no site: http://www.fundacaobutantan.org.br.

CETESB

COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ 43.776.491/0001-70

COMUNICADO CHAMAMENTO PÚBLICO

Encontra-se aberto Chamamento Público 1/2022/329 para credenciamento de pessoas jurídicas devidamente autorizadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS para atuar como Administradora de Benefícios ou Operadora de Planos de Saúde, visando à disponibilização de planos privados de assistência à saúde coletivo empresarial ou por adesão, aos empregados da CETESB (ativos e seus dependentes), em conformidade com as condições e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. Data limite para entrega de proposta: **10/03/2023.** As condições de participação estão disponíveis no Chamamento Público 1/2022/329, a qual poderá ser acessada na página de licitações da CETESB (https://licitacoes.cetesb.sp.gov.br/Licitacoes/Editais). Em caso de dúvidas, contatar o Setor de Contratação de Serviços e Obras e-mail: aass_cetesb@sp.gov.br.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Primeira Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 142ª Emissão, em Série Única, de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 142ª emissão, em série única, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 12 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("AGTCRA"), a realizar-se no dia **28 de fevereiro de 2023, às 12:00 horas** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica Zoom, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 30 de setembro de 2022, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas; e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, metade dos CRA em Circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em primeira convocação, pelos votos favoráveis de Titulares dos CRA que representem, 50% (cinquenta por cento) mais um dos Titulares de CRA em Circulação; **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da AGTCRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e OT - AF Assembleias af.assembleias@oliveiratrust.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da AGTCRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 07 de fevereiro de 2023

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Primeira Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio em Série Única da 98ª (Nonagésima Oitava) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio em série única da 98ª (nonagésima oitava) emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 12 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("AGTCRA"), a realizar-se no dia **28 de fevereiro de 2023, às 10:15 horas** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica Zoom, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 30 de setembro de 2022, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais um dos CRA em Circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em primeira convocação, pelos votos favoráveis de Titulares dos CRA que representem, 50% (cinquenta por cento) mais um dos CRA em Circulação presentes na respectiva assembleia. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM nº 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da AGTCRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM nº 60, §1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e OT - AF Assembleias af.assembleias@oliveiratrust.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da AGTCRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 07 de fevereiro de 2023

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

ABERTURA DE LICITAÇÃO

A PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE FRANCO DA ROCHA, com sede na Avenida da Liberdade, No 250, Centro, torna público que realizará a Licitação Pública, na modalidade PREGÃO (ELETRÔNICO) sob No 002/2023 do tipo MENOR PREÇO POR LOTE, objetivando a CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO PARA LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA FESTIVIDADES E EVENTOS, por um período de 12 (doze) meses, através do sistema de REGISTRO DE PREÇOS. Início do acolhimento de propostas: às 17:30 horas, do dia 07/02/2023, abertura das propostas: às 10:01 horas do dia 28/02/2023., data e a hora da disputa: às 10:15 horas do 28/02/2023. Local Sítio: www.bbmnetlicitacoes.com.br. O Edital completo poderá ser adquirido no endereço eletrônico http://www.francodarocha.sp.gov.br.

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: CONCORRÊNCIA PÚBLICA **Nº. 001/2023.**

ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DO DESENVOLVIMENTO HABITACIONAL DE FORTALEZA – HABITAFOR.

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA ÁREA DE ENGENHARIA E ARQUITETURA PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS TÉCNICOS DE LEVANTAMENTO, ELABORAÇÃO DE PROJETO EXECUTIVO E EXECUÇÃO DE REFORMAS E MELHORIAS HABITACIONAIS PARA CASAS EM ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS INSERIDOS NO PLANALTO AYRTON SENNA, SITUADO NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA – CE.

TIPO DE LICITAÇÃO: MENOR PREÇO.

REGIME DE EXECUÇÃO: EMPREITADA POR PREÇO GLOBAL.

O Presidente da **COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CE | CEL**, torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que os **Envelopes** contendo os Documentos de Habilitação e Proposta de Preços serão recebidos no dia 10 de março de 2023, no horário compreendido entre 10h00min às 10h30min.(horário local), na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, Centro, CEP:60.140-060 – Fortaleza-CE, e iniciada a **Abertura dos Envelopes** contendo os Documentos de Habilitação e Proposta de Preços no dia 10 de março de 2023 às 10h30min. (horário local). O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta no e-compras: https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/. Maiores informações pelo telefone: (85) 3452-3477.

Fortaleza-CE, 06 de fevereiro de 2023.

Hamer Soares Rios

Presidente da Comissão Especial de Licitações – CEL

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Primeira Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio 90ª (Nonagésima) Emissão, em Série Única de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio 90ª (nonagésima) emissão, em série única da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 17 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("AGTCRA"), a realizar-se no dia **28 de fevereiro de 2023, às 10:00 horas** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica Zoom, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 30 de setembro de 2022, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em primeira convocação, pelos votos favoráveis de Titulares dos CRA que representem 50% (cinquenta por cento) mais um dos Titulares de CRA em Circulação presentes na respectiva assembleia. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da AGTCRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleias@ecoagro.agr.br e OT - AF Assembleias af.assembleias@oliveiratrust.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da AGTCRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto à distância.

São Paulo, 07 de fevereiro de 2023

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Primeira Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª (Primeira), 2ª (Segunda) e 3ª (Terceira) Séries da 134ª (Centésima Trigésima Quarta) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª (primeira), 2ª (segunda) e 3ª (terceira) séries da 134ª (centésima trigésima quarta) emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 14 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("AGTCRA"), a realizar-se no dia **28 de fevereiro de 2023, às 11:15 horas** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica Zoom, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 30 de setembro de 2022, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em primeira convocação, pelos votos favoráveis de Titulares dos CRA que representem, 50% (cinquenta por cento) mais um dos Titulares de CRA em Circulação presentes na respectiva assembleia. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da AGTCRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleias@ecoagro.agr.br e OT - AF Assembleias af.assembleias@oliveiratrust.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da AGTCRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 07 de fevereiro de 2023.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

AVISOS DE LICITAÇÃO

O Departamento Regional de São Paulo do Serviço Social da Indústria (SESI-SP) comunica a abertura das licitações:

1. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 244/2022

Objeto: Contratação de empresa para prestação de serviços de consultoria para ministração dos módulos de Gestão Financeira na Maturidade e Legislação Previdenciária do Programa de Preparação para Aposentadoria (PPA).

Sessão de disputa de preços (lances): 27 de fevereiro de 2023 às 9h30.

2. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 009/2023

Objeto: Sistema de Registro de Preços (SRP) para contratação de empresa prestadora de serviços gráficos para impressão, acabamento e entrega de livros de interesse geral para a SESI-SP Editora.

Sessão de disputa de preços (lances): 16 de fevereiro de 2023 às 9h30.

Retirada dos editais: a partir de 7 de fevereiro de 2023, através do portal www.sesisp.org.br (opção LICITAÇÕES).

Participação nos pregões eletrônicos: exclusivamente pela internet, no endereço www.licitacoes-e.com.br.

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL"

Rua José Alves, nº 403 - Centro - Mogi Mirim/SP - Telefone: 19.3818-4505 / 19.3891-4489

AVISO DE REABERTURA DE EDITAL – PREGÃO ELETRÔNICO

Nº 01/2022 – ATA DE REGISTRO DE PREÇOS

Objeto: O presente pregão tem por objeto o Registro de preços para futuros e eventuais serviços de manutenção elétrica veicular em geral nas ambulâncias, pertencentes a Linha denominada – Linha Média, da frota do SAMU da Baixa Mogiana, para o atendimento à frota de veículos do SAMU da Baixa Mogiana, situada no Município de Mogi Guaçu, na rua das Flores, n.º10, Bairro Ypê Pinheiros, Cep: CEP 13.846-223, através do Consórcio Intermunicipal de Saúde "8 de abril", de acordo com as especificações técnicas e condições do Anexo I – TERMO DE REFERÊNCIA.

Informações e Edital completo disponível na plataforma: www.bll.org.br, em https://www.con8.org.br/licitacoes/ ou pelos telefones: 19.3549-8674 ou 19.3891-4489 e e-mail: compras@con8.org.br.

Reabertura do Edital: 07/02/2023

Recebimento das propostas: das 8h00 do dia 07/02/2023 até as 08h00 do dia 17/02/2023.

Início da sessão de disputa: às 09h00 do dia 17/02/2023.

REFERÊNCIA DE TEMPO: horário de Brasília (DF).

LOCAL DE ENVIO DAS PROPOSTA E DISPUTA: Portal Bolsa de Licitações do Brasil – BLL www.bll.org.br

Mogi Mirim, 07 de fevereiro de 2023.

Janaina Eloá Chagas

Secretária de Suprimentos - Con-8

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Primeira Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 123ª (Centésima Vigésima Terceira) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da série única da 123ª (centésima vigésima terceira) emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 14 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("AGTCRA"), a realizar-se no dia **28 de fevereiro de 2023, às 10:30 horas** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom*, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 30 de setembro de 2022, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em primeira convocação, pelos votos favoráveis de Titulares dos CRA que representem, 50% (cinquenta por cento) mais um dos Titulares de CRA em Circulação presentes na respectiva assembleia. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM nº 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da AGTCRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM nº 60, §1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e OT - AF Assembleias af.assembleias@oliveiratrust.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da AGTCRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 07 de fevereiro de 2023

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJME Nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Primeira Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª (Primeira) e 2ª (Segunda) Séries da 136ª (Centésima Trigésima Sexta) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª (primeira) e 2ª (segunda) séries da 136ª (centésima trigésima sexta) emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 14 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("AGTCRA"), a realizar-se no dia **28 de fevereiro de 2023, às 11:30 horas** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom*, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 30 de setembro de 2022, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em primeira convocação, pelos votos favoráveis de Titulares dos CRA que representem, 50% (cinquenta por cento) mais um dos Titulares de CRA em Circulação presentes na respectiva assembleia. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM nº 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da AGTCRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM nº 60, §1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e OT - AF Assembleias af.assembleias@oliveiratrust.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da AGTCRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 07 de fevereiro de 2023

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Solo Securitizadora S.A.

CNPJ/MF 29.639.965/0001-00 - NIRE 353.005.134-52

Ata da 6ª Assembleia Geral Extraordinária

Data, Hora e Local: 05/01/2023, 14h, na sede social da companhia, dispensada a convocação, Parágrafo 4º, Art. 124, Lei 6.404/1976, presença confirmada de todos os acionistas. **Presença:** reuniram-se os acionistas da sociedade, representando a totalidade do capital social da **Solo Securitizadora S.A.**, **Alvaro Luis Diogo Biazon** e **Elma Luciana Borges Biazon. Deliberações: I** - Aprovação da quarta emissão de debêntures privada e Fixação das características das debêntures de 25.000 debêntures simples, no montante de R$ 25.000.000,00, ao valor unitário de R$ 1.000,00 cada uma, sendo aprovada pelos acionistas por unanimidade a referida emissão, conforme Escritura da 4ª Emissão Privada de Debêntures Simples, arquivada na JUCESP. Esta ata é Extrato da Ata da 6ª AGE, servindo para fins legais de publicidade dos atos societários deliberados. Campinas/SP, 05 de janeiro de 2023. **Elma Luciana Borges Biazon** - Presidente e Acionista, **Alvaro Luis Diogo Biazon** - Secretário e Acionista. **JUCESP** nº 24.047/23-5 e Emissão Privada de Debêntures Simples nº ED005042-8/000 em 18/01/2023. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL"

Rua José Alves, nº 403 - Centro - Mogi Mirim/SP - Telefone: 19.3818-4505 / 19.3891-4489

AVISO DE ABERTURA DE EDITAL – PREGÃO ELETRÔNICO

Nº 02/2022 – ATA DE REGISTRO DE PREÇOS

Objeto: O presente pregão tem por objeto o Registro de preços para futuros e eventuais serviços de manutenção mecânica veicular em geral nas ambulâncias, pertencentes a Linha denominada – Linha Média, da frota do SAMU da Baixa Mogiana, para o atendimento à frota de veículos do SAMU da Baixa Mogiana, situada no Município de Mogi Guaçu, na rua das Flores, n.º10, Bairro Ypê Pinheiros, Cep: CEP 13.846-223, através do Consórcio Intermunicipal de Saúde "8 de abril", de acordo com as especificações técnicas e condições do Anexo I – TERMO DE REFERÊNCIA.

Informações e Edital completo disponível na plataforma: www.bll.org.br, em https://www.con8.org.br/licitacoes/ ou pelos telefones: 19.3549-8674 ou 19.3891-4489 e e-mail: compras@con8.org.br

Reabertura do Edital: 07/02/2023

Recebimento das propostas: das 8h00 do dia 07/02/2023 até as 08h00 do dia 17/02/2023.

Início da sessão de disputa: às 11h00 do dia 17/02/2023.

REFERÊNCIA DE TEMPO: horário de Brasília (DF).

LOCAL DE ENVIO DAS PROPOSTA E DISPUTA: Portal Bolsa de Licitações do Brasil – BLL www.bll.org.br

Mogi Mirim, 07 de fevereiro de 2023.

Janaina Eloá Chagas

Secretária de Suprimentos - Con-8

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Primeira Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª (Primeira), 2ª (Segunda) e 3ª (Terceira) Séries da 135ª (Centésima Trigésima Quinta) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª (primeira), 2ª (segunda) e 3ª (terceira) séries da 135ª (centésima trigésima quinta) emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 14 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("AGTCRA"), a realizar-se no dia **28 de fevereiro de 2023, às 11:00 horas** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom*, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 30 de setembro de 2022, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em primeira convocação, pelos votos favoráveis de Titulares dos CRA que representem, 50% (cinquenta por cento) mais um dos Titulares de CRA em Circulação presentes na respectiva assembleia. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM nº 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da AGTCRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM nº 60, §1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e OT - AF Assembleias af.assembleias@oliveiratrust.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da AGTCRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 07 de fevereiro de 2023

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Companhia Aberta - CNPJME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Segunda Convocação da Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 91ª Emissão, em Série Única, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os titulares de certificados de recebíveis do agronegócio da 91ª emissão, em série única, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("**Titulares de CRA**", "**CRA**" e "**Emissora**", respectivamente), nos termos da Cláusula 14 do "*Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 91ª emissão, em Série Única, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A., Lastreados em Direitos Creditórios do Agronegócio Devidos pela Ferrari Agroindústria S.A.*" ("**Termo de Securitização**"), da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("**Assembleia**"), a realizar-se no dia **15 de fevereiro de 2023, às 10:00 horas**, exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da plataforma eletrônica *Zoom*, administrada pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pela Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., na qualidade de agente fiduciário dos CRA ("**Agente Fiduciário**"), nos termos deste Edital, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: **(i)** autorização para que a Ferrari Agroindústria S.A. possa ceder seus ativos, em valor superior ao equivalente a 10% do seu patrimônio líquido, sem que incida na hipótese de vencimento antecipado da CPR-F 001/2026-FER, conforme previsão do item "q" da Cláusula 8.3. da CPR-F, e consequentemente de resgate antecipado dos CRA, nos termos do item "q" da Cláusula 7.4.13. do Termo de Securitização, exclusivamente para constituição de garantia de cessão fiduciária em oferta de distribuição pública de certificados de direitos creditórios do agronegócio, lastreados em direitos creditórios devidos pela Ferrari Agroindústria S.A.; **(ii)** autorização para a Emissora e o Agente Fiduciário praticarem todos e quaisquer atos para efetivação das deliberações da Assembleia, incluindo, mas não se limitando, a eventual alteração dos documentos da oferta. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. **1. Informações Gerais aos Titulares de CRA: (i)** A Assembleia instalar-se-á em 2ª (segunda) convocação, às 10:00 horas do dia 15 de fevereiro de 2023, com a presença de Titulares de CRA que representem qualquer número dos CRA em Circulação, sendo que as matérias descritas nos itens acima estão sujeitas à aprovação por, no mínimo, a maioria simples dos CRA em Circulação presentes na respectiva Assembleia de Titulares de CRA. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo até 2 (dois) dias antes da realização da Assembleia, preferencialmente. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, e, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e af.assembleias@oliveiratrust.com.br, com cópia dos seguintes documentos: **1.** quando pessoa física, documento de identidade; **2.** quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; **3.** se fundos de investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e **4.** quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC e documento de identidade do outorgado, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da ASSEMBLEIA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos. **(v)** Os documentos relacionados às matérias constantes deste Edital estarão disponíveis aos Titulares de CRA no endereço da Emissora na internet https://www.ecoagro.agr.br/emissoes, (inserir "Ferrari" em "Buscar Empresas, Série, Cetip" e clicar na linha da emissão nº "91" e, então, localizar o documento desejado), incluindo a Proposta da Administração.

São Paulo, 07 de fevereiro de 2023

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Cristian de Almeida Fumagalli

Diretor de Relações com Investidores, Diretor de Distribuição e Diretor de Securitização

TALITA NASCIMENTO, CYNTHIA DECLOEDT E CIRCE BONATELLI/
CRISTIANE BARBIERI (edição)
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM

Coluna do Broadcast

Funcionário que aderiu a plano de ações da Americanas viu economias ruírem

Assim que passam a ocupar o cargo de gerente executivo, funcionários da Americanas têm acesso a um plano que permite o uso de parte dos bônus, benefício do programa de remuneração variável dos empregados mais graduados, para comprar ações da companhia. Embora registros da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) mostrem que os altos diretores venderam ações no segundo semestre, há funcionários do baixo clero que viram boa parte de seu patrimônio ruir. Segundo as regras da varejista apresentadas no formulário de referência, quem não é membro da diretoria estatutária pode usar até 70% de seus bônus para adquirir papéis da empresa. Essa opção não está disponível a todos: vale apenas para aqueles que, por mérito, são convidados a aderir ao plano.

Pé de meia para aposentadoria

O Broadcast conversou com ex-funcionários que sofreram perdas. A sensação, relatam, é de começar a rever um filme na cabeça, buscando identificar quais pontos do passado poderiam indicar que algo estava errado. O patrimônio construído em ações da empresa é, para alguns, plano de complemento à aposentadoria.

Pressão para a compra de papéis

"Há gerentes antigos que tinham essas ações como patrimônio. Nunca mexeram", diz uma das fontes, que viu suas ações caírem mais de 90%. "Havia alguma pressão para que adquiríssemos os papéis (*quando convidados a aderir ao plano*). Se não comprássemos, havia questionamentos", afirma uma segunda fonte.

• ROTINEIRO. Programas de remuneração variável por meio de ações servem para reter talentos. É comum haver um período no qual o funcionário não pode mexer nos papéis, para tentar evitar a manipulação nos preços por meio de ganhos de curto prazo com as ações.

• BATATA QUENTE. De todo modo, a alta chefia da companhia conseguiu se antecipar ao escândalo que levou à recuperação judicial da empresa. A multa para eventual crime de insider trading no caso das Americanas poderia atingir R$ 428,57 milhões, se aplicada a letra da lei, que prevê punição equivalente a três vezes o valor da vantagem. Após a revelação do rombo de R$ 20 bilhões, verificou-se que membros da diretoria venderam R$ 210 milhões em ações nos últimos meses.

• COMUM. Procurada, a Americanas afirmou que "o plano de ação da companhia se trata de uma prática de mercado (stock options) para atrair e reter talentos. Funcionários em cargos gerenciais e executivos eram convidados de forma recorrente para fazer parte do plano e, anualmente, esse convite era renovado para aqueles que desejassem participar".

PLANO INTERROMPIDO

PEDRO KIRILOS / ESTADÃO - 30/1/2023

Com rombo de R$ 20 bi, Americanas pediu recuperação judicial; ex-funcionários que tiveram prejuízo tentam entender o que houve de errado

• ENCOSTO. Em meio à alta da inadimplência, os bancos Bradesco e Itaú deram início à venda de carteiras com créditos vencidos, que juntas somam cerca de R$ 13 bilhões. Uma venda de cerca de R$ 5,5 bilhões em crédito inadimplente de pessoas físicas pelo Bradesco está perto de ser concluída. Essa carteira tem atrasos, na média, de dois anos e meio.

• DO JOGO. Já o Itaú sonda o mercado para uma venda de mais de R$ 7 bilhões em créditos não pagos de pessoas físicas e pequenos comerciantes, com atraso médio de quatro anos.

• VEM MAIS. Por ora, os bancos não estão vendendo carteira relacionada a Americanas, mas se espera que comecem a fazer espaço em seus balanços e áreas de cobrança para receber esse e outros casos. Procurado, o Itaú informou que "cessões de carteira fazem parte das operações normais do banco e serão efetivadas quando houver benefício econômico". Já Bradesco não comentou.

• DESIGUALDADE. Estudo realizado pelo Instituto Escolhas identificou que a redução de apenas 1% no total de pessoas em situação de extrema pobreza no Brasil tem o efeito de diminuição do desmatamento em 4%. Em outras palavras: ao se melhorar a vida de 136 mil pessoas muito pobres (cuja renda mensal é de até R$ 140 por membro da família) com oferta de emprego de qualidade, há potencial de se prevenir a derrubada de 42,7 mil hectares de mata no País – algo como a área de Jundiaí (SP).

• METAS. O estudo investiga se a criação de políticas sociais podem gerar benefícios indiretos ao meio ambiente ao estimular a transferência dos trabalhadores a atividades não relacionadas ao desmatamento. A pesquisa partiu da hipótese de que o aumento da oferta de trabalho formal pode ajudar a combater a perda de vegetação. O desmatamento é apontado como insalubre e realizado, na maior parte das vezes, por pessoas mal remuneradas em empregos informais.

SOBE

Distribuidoras de combustíveis têm ganhos

RAÍZEN - 5/1/2021

As ações das empresas de distribuição de combustíveis tiveram bom desempenho ontem na B3. Ultrapar subiu 4,30% e Vibra, 3,90%, ambas entre as maiores altas do Ibovespa. Raízen avançou 1,94%. Os ganhos foram reflexo da avaliação positiva do BTG Pactual para o setor. Para o BTG, uma postura mais intervencionista na política de preços da Petrobras pelo governo pode beneficiar os operadores, como ocorreu antes de 2017.

DESCE

Frigoríficos recuam com cenário negativo nos EUA

PAULO WHITAKER/REUTERS

As companhias de carnes sofreram ontem na B3, "contaminadas" pela expectativa de um cenário negativo para o setor nos EUA, após queda de 71,8% no lucro líquido da Tyson Foods. Esse cenário pode, segundo analistas, impactar os números de Marfrig e JBS, que têm ativos nos EUA. BRF teve baixa de 7,24% e Marfrig, de 6,75%. Já JBS caiu 2,89%. Minerva foi a que menos sofreu, com recuo de 0,59%.

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: **108.721,58 PTS.** | Dia **0,18%** | Mês **-4,15%** | Ano **-0,92%**

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
ULTRAPAR ON NM	12,80	4,30	18.454
PETROBRAS PN N2	25,78	3,99	80.983
VIBRA ON NM	16,20	3,90	36.113

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
BRF SA ON NM	7,17	-7,24	28.294
MARFRIG ON NM	7,38	-6,75	26.575
QUALICORP ON	5,44	-5,05	14.795

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

1/2 A 1/3	0,0830	0,8530	0,5834	0,5000
2/2 A 2/3	0,0844	0,8550	0,5848	0,5000
3/2 A 3/3	0,0828	0,8534	0,5832	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	33.891,02	-0,10	-0,57	2,24
FRANKFURT - DAX	15.345,91	-0,84	1,44	10,22
LONDRES - FTSE	7.836,71	-0,82	0,04	5,17
TÓQUIO - NIKKEI	27.693,65	0,67	3,94	0,13

TESOURO DIRETO (*)

	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	6,29	2.752,64
	15/5/2035	6,46	18.115,00
JUROS SEMESTRAIS	15/8/2032	6,35	4.048,81
PREFIXADO	1/1/2026	13,14	693,33
	1/1/2029	13,24	471,29
SELIC	1/3/2026	0,09	12.758,47

(*) TÍTULOS À VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Dezembro	Janeiro	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,69		5,93	5,93
IGP-M (FGV)	0,45	0,21	3,79	3,79
IGP-DI (FGV)	0,31		5,03	5,03
IPC (FIPE)	0,54		7,20	7,03
IPCA (IBGE)	0,62		5,79	5,79
CUB (Sinduscon)	0,10	0,07	0,07	8,51
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,24		5,06	5,06

Índices de reajuste do aluguel (fevereiro)

IGP-M (FGV)	1,0379	IPCA (IBGE)	-
IGP-DI (FGV)	-	INPC (IBGE)	-
IPC-FIPE	-	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS COM DATA-BASE DE REAJUSTE HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (JANEIRO)
Trabalhador assalariado e doméstico*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.302,00	7,5%
DE R$ 1.302,01 ATÉ R$ 2.571,29	9%
DE R$ 2.571,30 ATÉ R$ 3.856,94	12%
DE R$ 3.856,95 ATÉ R$ 7.507,49	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.302,00 A 7.507,49	20%	DE 260,40 A 1.501,49

VENCIMENTO: 15. O PERCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/30)	13,60	0,05	0,00	0,07
CDI	13,65	0,05	0,00	0,00

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.C.	Abe.	Mín.	Máx.	Var. %
AÇÚCAR NY*	MAR/23	20,86	31.768	20,50	21,27	2,0
CAFÉ NY*	MAR/23	115,00	0,31	113,06	117,6	1,44
SOJA CBOT**	MAR/23	15,23	282.363	15,168	15,285	0,10
MILHO CBOT**	MAR/23	6,78	280.865	6,761	6,781	0,38

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO; (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Últ.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA			
Cepea/Esalq, R$/sc 60 kg	180,33	1,03	-12,58
BOI			
Cepea/Esalq, R$/@	283,10	2,34	14,77
MILHO			
Cepea/Esalq, R$/sc 60 kg	85,12	0,16	-12,38
CAFÉ			
Cepea/Esalq, R$/sc 60 kg	1.114,33	3,19	-25,27

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,1737	0,51	1,91	-2,01
DÓLAR TURISMO	5,3710	0,94	1,72	-2,02
EURO	5,5480	-0,22	0,80	-1,56
OURO	307,000	0,02	-1,03	1,00
WTI US$/BARRIL	74,4300	1,38	-5,98	-7,53
BRENT US$/BARRIL	81,3000	1,57	-4,88	-4,41

	US$ 1/ NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,0726	1,2020	0,1932
EURO	0,932	1,0000	1,1207	0,1810
FRANCO SUÍÇO	0,929	0,9961	1,1160	0,1803
LIBRA ESTERLINA	0,832	0,8923	1,0000	0,1616
IENE	131,850	142,2045	159,4800	25,755

AS PARIDADES NA VERTICAL: VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ nº 56.577.059/0006-06

COMPRA PRIVADA FFM/ICESP 2104/2022
CONCORRÊNCIA - PROCESSO DE COMPRA FFM RC Nº 6951/2022 - ADJUDICAÇÃO

O Diretor Presidente da Fundação Faculdade da Medicina, **ADJUDICA** a empresa **KFB COMÉRCIO DE MATERIAIS DE CONTRUÇÃO LTDA. CNPJ nº 19.395.100/0001-92** ao fornecimento de **MANTA ASFALTICA PARA LAJE DE ALTA CIRCULAÇÃO ROLO 10 METROS - ESP 4 MM TIPO III - B E PICHE ASFALTO EM PEDRA 15 KG** com base no **Regulamento de Compras da FFM**.

TRAMONTINA SUDESTE S.A.

Barueri - SP - CNPJ nº 61.652.608/0001-95

AVISO AOS ACIONISTAS

Comunicamos aos Senhores Acionistas que se encontram à sua disposição, na sede social da Companhia sita na Avenida Aruanã, 684, Barueri - SP, os documentos a que se refere o Artigo 133 da Lei 6404/76, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022. Barueri, em 06 de fevereiro de 2023. Eduardo Scomazzon - Presidente do Conselho de Administração.

COMPANHIA HABITACIONAL REGIONAL DE RIBEIRÃO PRETO - COHAB-RP
CNPJ 56.015.167/0001-40
AVISO DE PREGÃO PRESENCIAL Nº 01/2023 - PROCESSO Nº 60 0001 351/2021

OBJETO: contratação de pessoa jurídica de direito privado, especializada na prestação de serviços de contabilidade comercial (plano de contas da COHAB-RP) e assessoria contábil, com a finalidade de atender às demandas da Contratante, dos Conselhos Fiscal e de Administração, bem como Assembleias Gerais de Acionistas, conforme especificações e demais elementos técnicos constantes no Anexo I - Termo de Referência e demais Anexos do Edital.
Local para entrega dos envelopes: Avenida Treze de Maio, nº 157, Pavimento Térreo – Jardim Paulistano, em Ribeirão Preto-SP, das 9H00 às 16H00, de segunda a sexta-feira, em dias úteis.
Data da sessão pública: 23.02.2023 Horário de protocolo dos envelopes: até às 9H30; Credenciamento e Abertura: 9H45.
Pregoeiro: SÉRGIO APARECIDO TURCKI FORTUNATO
Preço do edital: R$ 10,00 (dez reais), mediante depósito na Caixa Econômica Federal (Banco 104), Agência nº 4082, Conta Corrente Pessoa Jurídica (tipo 003), nº. 200-6; ou direta e gratuitamente no "site" da COHAB-RP: www.cohabrp.com.br, no link "Licitações" – "PREGÃO" – "2023" – "001"
Esclarecimentos: na sede da COHAB-RP no endereço e horário retro, ou por e-mail: licitacoes@cohabrp.com.br

Ribeirão Preto, 06 de fevereiro de 2023.
NILSON ROGÉRIO BARONI - Diretor-Presidente

AVISOS DE LICITAÇÕES

PG SABESP CSS 00325/23-Contratação de serviços de locação de 1 (hum) veículo do grupo S-2, categoria X - Veículos Híbridos e Elétricos, com quilometragem livre, para execução de serviços de transporte de pessoas, sem fornecimento de mão de obra e combustível. Edital disponível para "download" a partir de 07/02/2023 - www.sabesp.com.br/licitacoes, mediante obtenção de senha no acesso "cadastre sua empresa". Problemas c/ site, contatar fone (11) 3388-6984/6812. Envio das Propostas a partir da 00h00 de 27/02/2023 até as 09h00 de 28/02/2023 - www.sabesp.com.br/licitacoes. As 09h00 será dado início a Sessão Pública. SP 07/02/2023 - (CP) A Diretoria.

ADITAMENTO 02 / NOVA DATA DE SESSÃO PÚBLICA

PG SABESP MC 03718/22-Fornecimento de 4 conjuntos com 4 unidade de monitor (modulo) backlight led 49 pol; com gerenciador gráfico tipo torre e no-break 1500va 120v com instalação e configuração de equipamentos e acessórios estabelecidos por sistema de visualização gráfica profissional tipo videowall para salas de monitoramento e controle pertencentes a unidade de negócios centro - diretoria metropolitana - M. Informamos que a nova data para envio das "Propostas" será a partir das 00h00 (zero hora) do dia 27/02/2023 até as 08h59 do dia 28/02/2023, no site da SABESP na internet www.sabesp.com.br/licitações. Às 09h00 será dado início a sessão Pública pela Comissão. Credenciamento dos Representantes permanentemente abertos através do site acima. Estará disponível as páginas 04.B, 72.B, 73.B, 74.B, 76.B, 77.B, 78.B e 79.B a partir de 07/02/2023 para consulta e download, na página da SABESP na Internet www.sabesp.com.br/licitações, mediante obtenção de senha no acesso - cadastre sua empresa. Lembramos que o restante do edital publicado permanecesse o mesmo. Problemas c/o site contatar fone ("11) 3388-8619. SP 07/02/2023 UN Centro.

sabesp GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Convocação da Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª (Primeira) e 2ª (Segunda) Séries da 155ª (Centésima Quinquagésima Quinta) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os titulares de certificados de recebíveis do agronegócio das 1ª (primeira) e 2ª (segunda) séries da 155ª (centésima quinquagésima quinta) emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("**Titulares de CRA**", "**CRA**" e "**Emissora**", respectivamente), nos termos da Cláusula 12 do "*Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª (primeira) e 2ª (segunda) séries da 155ª (centésima quinquagésima quinta) emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.*" ("**Termo de Securitização**"), da Instrução CVM n° 625, de 14 de maio de 2020, conforme alterada ("Instrução CVM 625"), e da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("**AGTCRA**"), a realizar-se no dia 27 de fevereiro de 2023, às 10:00 horas exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da plataforma eletrônica *Zoom*, administrada pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pela Oliveira Trust Distribuidora De Títulos E Valores Mobiliários S.A., na qualidade de agente fiduciário dos CRA ("**Agente Fiduciário**"), nos termos deste Edital, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: **(i)** aprovação para a realização de alteração na definição do índice financeiro EBITDA, constante na cláusula 10.3, item "vi", das CPRFs n°s 001 e 002; e no Termo de Securitização, tanto na definição do termo quanto na cláusula 7.4.2 do documento para, onde consta "lucro antes do resultado financeiro e dos tributos, acrescido dos valores atribuíveis à depreciação e amortização e da variação no valor justo dos ativos biológicos (conforme fluxo de caixa)", passar a constar "resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas, das receitas financeiras e das depreciações, amortizações e exaustões, calculado nos termos da ICVM 527"; e **(ii)** autorização para a Emissora e o Agente Fiduciário praticarem todos e quaisquer atos para efetivação das deliberações da AGTCRA, incluindo eventual alteração dos documentos da oferta. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. **1. Informações Gerais aos Titulares de CRA: (i)** A AGTCRA instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação, às 10:00 horas do dia 27 de fevereiro de 2023, com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) dos CRA em Circulação, sendo as matérias sujeitas à aprovação por 50% (cinquenta por cento) mais um dos CRA em Circulação. **(ii)** Nos termos do artigo 4º, § 1º, da Instrução CVM 625, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo até 2 (dois) dias antes da realização da AGTCRA, preferencialmente. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica, conforme previsto no artigo 4º, § 3º, da Instrução CVM 625. **(iii)** Observado o disposto na Instrução CVM 625, e, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e af.assembleias@oliveiratrust.com.br, com cópia dos seguintes documentos: **1.** quando pessoa física, documento de identidade; **2.** quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; **3.** se fundos de investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e **4.** quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC e documento de identidade do outorgado, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da AGTCRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos. **(v)** Os documentos relacionados às matérias constantes deste Edital estarão disponíveis aos Titulares de CRA no endereço da Emissora na internet https://www.ecoagro.agr.br/emissoes, (inserir "Palmital" em "Buscar Empresas, Série, Cetip" e clicar na linha da emissão nº "155" e, então, localizar o documento desejado), incluindo a Proposta da Administração. São Paulo, 07 de fevereiro de 2023. **Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. - Cristian de Almeida Fumagalli** - Diretor de Relações com Investidores, Diretor de Distribuição e Diretor de Securitização.

DECLARAÇÃO DE PROPÓSITO

A pessoa física abaixo identificada, por intermédio do presente instrumento, I – DECLARA sua intenção de: a) participar do controle societário da Broker Brasil Corretora de Câmbio Ltda. – CNPJ 16.944.141/0001-00, em decorrência do Instrumento Particular de Compra e Venda de Quotas, de 10/02/2022, do Acordo de Quotistas, de 10/02/2022, e do Primeiro Aditamento ao Acordo de Quotistas, de 23/01/2023, a qual passará a funcionar com as características abaixo especificadas, negócio cuja concretização depende da aprovação do Banco Central do Brasil: Denominação social: Broker Brasil Corretora de Câmbio Ltda. Local da sede: Avenida Ibirapuera, nº 2.033, 18º andar, conjuntos 181 e 184, Indianópolis, São Paulo/SP, CEP 04029-100. Composição societária: Sócios - Quotas - Percentual (%): Marcelo de Clemente Benvenuti: 2.501.625 - 65,00; Oswaldo Benvenuti Filho: 193.375 - 5,00; Airton da Silva Junior: 1.155.000 - 30,00; Total: 3.850.000 - 100,00. Controladores: Marcelo de Clemente Benvenuti – CPF 106.641.878-03. Airton da Silva Junior – CPF 284.895.638-02. I – ESCLARECE que eventuais objeções à presente declaração, acompanhadas da documentação comprobatória, devem ser apresentadas diretamente ao Banco Central do Brasil, por meio do Protocolo Digital, na forma especificada abaixo, no prazo de trinta dias contados da divulgação, por aquela Autarquia, de comunicado público acerca desta, observado que o declarante pode, na forma da legislação em vigor, ter direito a vistas do processo respectivo. Protocolo Digital (disponível na página do Banco Central do Brasil na internet). Preencher o campo "Número do Processo Administrativo Eletrônico – PE" com o número do processo mencionado abaixo. Selecionar no campo "Assunto": Autorizações e Licenciamentos para Instituições Supervisionadas e para Integrantes do SPB. Selecionar, no campo "Destino": o componente do Departamento de Organização do Sistema Financeiro – Deorf mencionado abaixo. BANCO CENTRAL DO BRASIL - Departamento de Organização do Sistema Financeiro – Deorf - Gerência Técnica em São Paulo II – GTSP2 - Processo nº 205235 - São Paulo (SP), 07 de fevereiro de 2023. Airton da Silva Junior

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL"

Rua José Alves, nº 403 - Centro - Mogi Mirim/SP - Telefone: 19.3818-4505 / 19.3891-4489

AVISO DE ABERTURA DE EDITAL – PREGÃO ELETRÔNICO
Nº 03/2022 – ATA DE REGISTRO DE PREÇOS

Objeto: O presente pregão tem por objeto o Registro de preços para a aquisição de eventuais e futuras peças de reposição e acessórios genuínos e originais de diversas marcas, pertencentes a Linha denominada – Linha Média, da frota do SAMU da Baixa Mogiana, para o atendimento à frota de veículos do SAMU da Baixa Mogiana, situada no Município de Mogi Guaçu, na rua das Flores, n.º10 , Bairro Ypê Pinheiros, Cep: CEP 13.846-223, através do Consórcio Intermunicipal de Saúde "8 de abril", de acordo com as especificações técnicas e condições do Anexo I – TERMO DE REFERÊNCIA.
Informações e Edital completo disponível na plataforma: www.bll.org.br, em https://www.con8.org.br/licitacoes/ ou pelos telefones: 19.3549-8674 ou 19.3891-4489 e e-mail: compras@con8.org.br
Reabertura do Edital: 07/02/2023
Recebimento das propostas: das 8h00 do dia 07/02/2023 até as 08h00 do dia 17/02/2023.
Início da sessão de disputa: às 14h00 do dia 17/02/2023.
REFERÊNCIA DE TEMPO: horário de Brasília (DF).
LOCAL DE ENVIO DAS PROPOSTA E DISPUTA: Portal Bolsa de Licitações do Brasil – BLL www.bll.org.br

Mogi Mirim, 07 de fevereiro de 2023.
Janaina Bos Chagas
Secretária de Suprimentos - Con-8

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Primeira Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª e 2ª Séries da 137ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª e 2ª séries da 137ª emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 12 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("AGTCRA"), a realizar-se no dia **28 de fevereiro de 2023, às 11:45 horas** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica Zoom, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 30 de setembro de 2022, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em primeira convocação, pelos votos favoráveis de Titulares dos CRA que representem, no mínimo, a maioria dos CRA em Circulação presentes na respectiva assembleia. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM nº 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da AGTCRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM nº 60, §1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e OT - AF Assembleias af.assembleias@oliveiratrust.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da AGTCRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 07 de fevereiro de 2023
Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Primeira Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª (Primeira), 2ª (Segunda) e 3ª (Terceira) Séries da 129ª (Centésima Vigésima Nona) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª (primeira), 2ª (segunda) e 3ª (terceira) séries da 129ª (centésima vigésima nona) emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 14 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("AGTCRA"), a realizar-se no dia **28 de fevereiro de 2023, às 10:45 horas** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica Zoom, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 30 de setembro de 2022, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em primeira convocação, pelos votos favoráveis de Titulares dos CRA que representem, 50% (cinquenta por cento) mais um dos Titulares de CRA em Circulação presentes na respectiva assembleia. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM nº 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da AGTCRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM nº 60, §1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e OT - AF Assembleias af.assembleias@oliveiratrust.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da AGTCRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 07 de fevereiro de 2023
Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Tecnologia Inteligência artificial

Google responde ao sucesso do ChatGPT e lança o Bard

Chatbot inteligente poderá ser usado nas 'próximas semanas', diz empresa, que viu a concorrente OpenIA ganhar mercado

BRUNO ROMANI

Pressionado pelo sucesso do concorrente ChatGPT, o Google anunciou ontem que, finalmente, vai tornar público seu chatbot inteligente, batizado de Bard. O serviço será oferecido "nas próximas semanas", segundo a companhia.

O Bard será alimentado pelo LaMDA (Language Model for Dialogue Applications), chatbot do Google que fez barulho no ano passado quando um engenheiro da companhia afirmou que o sistema tinha desenvolvido consciência – algo refutado tanto pela empresa quanto por especialistas.

Em um post no blog da companhia, Sundar Pichai, CEO do Google, disse: "O Bard busca combinar a amplitude do conhecimento mundial com o poder, a inteligência e a criatividade de nossos grandes modelos de linguagem. É baseado em informações da web para fornecer respostas novas e de alta qualidade". É uma indicação de que o serviço terá informações atualizadas – o ChatGPT, desenvolvido pela OpenAI, foi treinado com dados até 2021, o que atrapalha na qualidade de suas respostas, principalmente em relação a temas atuais.

Inicialmente, o Google afirma que o Bard terá uma versão mais leve do LaMDA, o que permitirá torná-lo mais acessível a um público maior. Uma das dificuldades do ChatGPT é a alta demanda de recursos computacionais. O serviço atualmente fica inacessível devido à alta demanda.

Além do Bard, o Google vai incluir a tecnologia do LaMDA em sua ferramenta de buscas – nos últimos meses, o mais tradicional produto da companhia passou a ser ameaçado não apenas pelo ChatGPT, mas também pelo TikTok.

ESFORÇO. Segundo o jornal *The New York Times*, os avanços da OpenAI tiraram da "aposentadoria" Larry Page e Sergey Brin, os dois fundadores do Google. Fora da operação da companhia desde 2019, a dupla estaria acompanhando de perto o desenvolvimento em IA. A reportagem afirma que mais de 20 produtos com a tecnologia devem ser demonstrados.

"A entrada do Google é muito impactante porque ninguém tem os dados que a companhia tem sobre qualquer coisa", diz Anderson Soares, coordenador do Centro de Excelência em Inteligência Artificial da Universidade Federal de Goiás (UFG).

No último balanço da companhia, Pichai informou que os "investimentos em computação profunda nos deixam extremamente bem posicionados em um momento em que a IA atinge um ponto de inflexão. "Estou empolgado com o que estamos prestes a apresentar em buscas", escreveu. A companhia, que nos últimos seis anos se reposicionou como uma empresa de IA, reforçou o foco no relatório. ●

Aplicação
O Google também quer incorporar as parâmetros da inteligência artificial a sua ferramenta de buscas

---

CLASSIFICADOS

JORNAL DO CARRO IMÓVEIS OPORTUNIDADES & LEILÕES CARREIRAS & EMPREGOS

Para anunciar: (11) 3855-2001

IMÓVEIS SÃO PAULO

Vendem-se APARTAMENTOS

ZONA SUL

1 DORMITÓRIO

MOEMA
R$425.000 Varanda 42útil, 1ds, gar. Lazer total 2198.5555 ci8767

2 DORMITÓRIOS

ITAIM
R$650.000 Urgente, 75úteis, 2ds, sacada, 1vaga. Lazer. 2198.5555

MOEMA
R$650.000 75 úteis, 2dts. (1ste), varanda, 1gar. Lazer. 2198.5555

VL CLEMENTINO
R$695.000 S.novo, 75 út, 2ds varanda, 2wc, lazer, 1vg. 2198.5555

3 DORMITÓRIOS

MOEMA
R$990.000 Ocasião, px. metro, varanda, 110 u, 3ds(1ste) 2vgs. Vale R$1.300.000. F.2198.5555

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

MOEMA
R$1.280.000 Urgente, 210 úteis, varanda, 4dts., 2 suítes, 3gs. + dep. Lazer. F. 2198.5555 creci 8767

MOEMA
R$1.750.000 Px.parque, 245út, 3 salas, varanda, 4dts(3sts), 3grs. + dep. Lazer. 11 2198.5555 ci8767

SUL | VD | 4DOR

MORUMBI
R$1.200.000 Rua José Galante, 266ú, varanda/chur, 4sts/arms, ar, piso, 4vgs. Lazer c/pisc.cob/qda tênis. Ac. troca 11 97632.0165

ZONA OESTE

2 DORMITÓRIOS

VL MADALENA
R$600.000 Rua Girassol 964, ap 13, 2ds., dep.empr., 1vg., 77m². Tratar Lilian ☎(11)3740-1126 hc

3 DORMITÓRIOS

PERDIZES
R$2.000.000 Jd.das Perdizes, novo/arms,ar, 110ú, varandão/churr 3ds(1ste), 2vgs. 11 97632.0165

ZONA NORTE

3 DORMITÓRIOS

VL MARIA
R$420.000 Novo, varanda, 3ds, 1vg lazer clube. Dir.PP. F.97632.0165

ZONA LESTE

2 DORMITÓRIOS

VL CARRÃO
R$650.000 Novo, c/ arms., ar, varandão, 2ds.(1suíte), 1vg lazer de clube. Dir.PP ☎11 97632.0165

3 DORMITÓRIOS

VL CARRÃO
R$890.000 Novo c/arms, ar, varandão/churrasq, 3ds (1ste), 2vgs lazer clube. Dir.PP. F.97632.0165

Vendem-se CASAS

ZONA SUL

JARDINS
Sensacional casa térrea! Preço para Liquidar! 440m². Dir. propr. ☎(11)3241-3855/94039-9863

VL MARIANA
R$2.650.000 Nova, 350 Ter, 300 A.C., 3salas, quintal/ churr., 3dts. 1ste, 4gars. Dir. PP. F.97632.0165

Vendem-se COMERCIAIS

ZONA SUL

ITAIM
R$320.000 Conj. 45 úteis. Urgente, px. F.Lima, 2 wcs., gar. + rotativo. F. 11 2198.5555 creci 8767

ESTADÃO

Alugam-se APARTAMENTOS

CENTRO

1 DORMITÓRIO

CONSOLAÇÃO
1 dorm c/suíte e armários, ampla sala, coz.americana, banh., área de serv. R. Consolação, 2.346 Ap. 72, ao lado do metrô. CRECI 06169-J ☎(11)98672-2110 José Carlos.

3 DORMITÓRIOS

CONSOLAÇÃO
3ds c/arms, totalmente reformado 1ªlocação, sala, coz.aberta c/arms 2 banh., ásserv c/ arms, ar cond em todos ambientes, cortina blackout, janelas antiruídos, pintura, pisos, elétrica, hidráulica, metais e louças novos! Rua da Consolação, 2346 apt. 71. F.(11)98672-2110 José Carlos - CRECI 06169-J

Alugam-se COMERCIAIS

ZONA SUL

AV PAULISTA
Cjto. coml. 351m² a 875m² à priv. Imperdível. Menor taxa de cond. a melhor AL da região. Dir. propr. (11)3241-3855 hc/94039-9863

BROOKLIN
Loja prox. Berrini, vendo/ aluga 300m2, ótimo ponto comercial P/ MERCADO ☎ 11-97222-7382

SUL | AL | COM

CH STO ANTÔNIO
R.Verbo Divino esq.Nações Unidas Cjto. 540m²/ 1080m² à priv. Menor aluguel e cond. da região. Imperdível. Dir. c/ propr. ☎(11)3241-3855/94039-9863

VL ANDRADE
Salas comerciais, Morumbi, 44m², 2 banhs., copa, 1 vg, vaga visitantes e sala reuniões no térreo. R$2.800(Aluguel incluindo condomínio e IPTU) Av. Dr. Guilherme Dumont Villares, 2450. Tratar com Lilian (11)3740-1126 hc

LITORAL

TERRENOS

GJÁ ENSEADA
Terreno 1.350m2 a 100m da praia. Área útil p/ construção vários sobrados. F. ☎ (11)97222-7382

PROPRIEDADES RURAIS

CHÁCARAS E SÍTIOS

ITATIBA / SP
R$4.500.000 Sítio 14 Alqs. Projeto para Módulo Rural. Cód. 338 ☎(11)4014-7779/99621-1064 www.silmarquesimoveis.com.br

AUTOS

SEGURO, NEGÓCIOS E CONSÓRCIO

RARIDADE!
Vendo 5 Calotas SIMCA Presidence, Impecáveis! R$1.500 cada uma. ☎(11)2605-9284 Augusto

OPORTUNIDADES

LEILÕES

CAMINHÃO VOLKSWAGEN 29.520 METEOR 6X4 21/22
Veículo estava ligando, com ar, vidro elétrico, direção automática e 210.153km. Leilão online e presencial no RJ – Comitente Banco Santander - dia 08/02/2023 às 14h, na Av. Brasil, 51.467, Campo Grande - Leiloeiro Oficial Rogério Menezes JUCERJA 053/89. Informações: ☎(21) 3812-4300 // Consulte ÚNICO site oficial: www.rogeriomenezes.com.br

ROGÉRIO MENEZES LEILOEIRO OFICIAL

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

DROGARIA VENDO
Na região central SP! Tradicional, há 52 anos no local, próximo Hospital Sírio Libanês e 9 de Julho. R$600mil. Direto c/ prop. ☎(11)94153-2103/3258-0923

IMPERDÍVEL! PARCERIA PARA 3 LOTEAMENTOS
(15)99677-9408 creci 61847-F

JUNDIAÍ - SP

Galpão 87.000m² terreno, 28.000 m² área construída, sendo 4500 mil m² refrigerado, 900m² de congelado, 15.000m² área seca, 33 docas. Contato direto proprietário ☎(11)99430-3316

OUTRAS OPORTUNIDADES

DECORAÇÃO COM LIVROS
Livros, Gibiteca, CD, DVD e discos usados. Compro, vendo. Pça João Mendes, 140 ☎(11)3104-7111

RELAX / ACOMPANHANTES

ANGELA COROA 50A, FETICHE
P/homens Ac.de 40. 982703000

EMPREGOS

SERRALHEIRO
Ajudante p/manutenção de esquadrias. ☎(11)97031-7979

ESTADÃO

Legislação do Canadá testa os limites da prática da eutanásia

Artes *Exposição*

Toda a poesia de Chagall em 191 peças raras no CCBB

A partir de quarta, 8, público poderá ver obras-primas como a série das gravuras com as fábulas de La Fontaine e telas históricas

ANTONIO GONÇALVES FILHO

O crítico norte-americano Robert Hughes dizia que o pintor de origem russa Marc Chagall (1887-1985) era a "quintessência do artista judeu do século 20". Se ainda paira alguma dúvida a respeito, a mostra Marc Chagall: Sonho de Amor, que abre nesta quarta, 8, no Centro Cultural Banco do Brasil, é a demonstração inequívoca de como Chagall atravessou o século 20 fiel às origens e impermeável a qualquer influência dos vanguardistas – fossem eles os construtivistas russos do começo do século ou os cubistas franceses dos anos 1920.

Chagall foi sempre ele mesmo. Carregou por toda a vida a carga religiosa de sua formação hassídica e a leveza poética da paisagem de sua infância na antiga aldeia russa de Vitebsk, hoje na Bielorrússia.

A exposição, que já passou por Brasília, Rio e Belo Horizonte, recebeu até agora 560 mil visitantes e deve atrair mais 100 mil até seu encerramento em maio, em São Paulo, segundo o diretor do CCBB, Cláudio Mattos. Trata-se de uma mostra deslumbrante, cuja leveza é anunciada logo na entrada, no átrio do Centro, onde o artista Daniel Wurtzel projetou uma instalação em que dois lenços coloridos flutuam de forma contínua, evocando as figuras voadoras de Chagall, sua marca registrada – depois apropriada por pintores como o pernambucano Cícero Dias (1907-2003).

Choque
Pintor impôs linguagem reverente à tradição em um ambiente moderno, renovando a pintura

Essa síntese das cores fortes do fauvismo com as metáforas do simbolismo – como na tela maior desta página, *Os Noivos com Trenó e Galo Vermelho* (1957), da coleção Ema Klabin – resultou numa combinação inspirada de séries que definiram a carreira de Chagall. A curadora brasileira da mostra, Cynthia Taboada, foi atrás de obras emblemáticas como essa, entre elas *Primavera* (1938-39), pertencente ao MAC, e o conjunto de águas-fortes feitas para o livro *Maternité* (1926), do escritor surrealista Marcel Arland, que faz parte da coleção de Mário de Andrade, primeiro colecionador de Chagall no Brasil.

MÓDULOS. Cynthia viu a exposição original na Itália, com curadoria de Lola Durán Úcar. Lutou para trazer a mostra ao Brasil, contando com o apoio do CCBB, que ajudou a ampliá-la, dividindo-a em quatro módulos: no primeiro encontram-se obras da juventude, entre elas uma preciosidade do Masp, *Vendedor de Gado* (1922), que retrata a vida rural em Vitebsk.

No segundo módulo, estão as obras que representam o mundo sagrado de Chagall – entre elas trabalhos das séries Bíblia e Exodus. No terceiro, destacam-se as peças produzidas pelo pintor logo após seu exílio americano – ele se refugiou nos Estados Unidos por causa da perseguição nazista. São telas, guaches e desenhos que retratam o mundo circense com trapezistas, bailarinas e acrobatas dos circos de sua infância em Vitebsk. Finalmente, no último módulo, a paixão e o amor que levam os amantes ao espaço, desafiando a gravidade, respondem por telas muito conhecidas como *Os Amantes com Asno Azul* (ca. 1955) ou *Os Amantes com Buquê de Flores* (1935-38).

"Nesse módulo temos obras de diversos períodos, dos anos 1930 ao período final (anos 1980), mas observamos a presença dos mesmos personagens que sempre povoaram o imaginário de Chagall, dos casais enamorados que flutuam aos violinistas e animais da sua infância em Vitebsk", observa a curadora Cynthia Taboada.

Filho de um pobre trabalhador no comércio de pescado, que carregava barris de arenques para manter os nove filhos, Chagall aprendeu a desenhar copiando ilustrações de livros. As carroças que retratou em suas telas e desenhos traduzem o peso desse outsider hassídico que marcou a pintura moderna. ●

FOTOS TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO

1. 'Os Noivos com Trenó e Galo Vermelho' (1957)
2. 'Vendedor de Gado', pintura de 1922 pertencente ao Masp
3. 'No Caminho, o Asno Vermelho' (1978)
4. Cláudio Mattos e Cynthia Taboada

Marc Chagall: Sonho de Amor
CCBB. Rua Álvares Penteado, 112, Centro, tel. 4297-0600. Todos os dias, exceto às terças, 9h/20h. Gratuito. Van gratuita (R. da Consolação, 228). **Até 22/5**

Direto da Fonte
Gilberto Amendola gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM
SOFIA PATSCH | SOFIA.PATSCH@ESTADAO.COM

Marina Sena vai de 'Chuva de Prata' no Baixo Augusta

Marina Sena já sabe que música vai cantar para homenagear Gal Costa durante o desfile do Acadêmicos do Baixo Augusta, bloco que reúne um dos maiores públicos no carnaval paulistano. O hit escolhido é "Chuva de Prata" ("chuva de prata que cai sem parar/quase me mata de tanto esperar..."). Marina terá a companhia de um balé aéreo desenvolvido especialmente para o evento pela Cia. Base. Na sequência, a cantora deve embalar os fãs com seu maior sucesso, "Por Supuesto". O Olodum também é convidado de honra este ano. Será a primeira exibição completa da banda no carnaval de SP. Sophie Charlotte, que interpretou Gal Costa no filme inédito "Gal Fatal", as cantoras Céu e Tulipa Ruiz – que é madrinha do bloco – e outros membros vitalícios, como Alessandra Negrini e Marcelo Rubens Paiva já confirmaram presença no desfile que percorre a avenida da Consolação neste domingo.

BRUNO DI TORINO/SPOTIFY

No cortejo, a cantora terá a companhia do balé aéreo da Cia. Base

Nova embaixadora dos EUA passeia por SP

A nova embaixadora dos EUA no Brasil, Elizabeth Frawley Bagley, passou seu primeiro fim de semana no País em SP, com o filho dela, Conor, e conheceu pontos icônicos da cidade, como o Teatro Municipal, o parque Ibirapuera e os museus Afro Brasil, MASP e MAC. Neste último, conferiu a exposição do artista norte-americano Alexander Calder.

CONSULADO DOS EUA/DIVULGAÇÃO

Lançamento

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

Livro sobre projeto 'Rios e Ruas' propõe reflexão urbanista e revela tesouros escondidos

Será lançado amanhã um livro sobre o projeto *Rios e Ruas*, escrito pelo jornalista João Prata. *Rios e Ruas* foi criado em 2010 pelo arquiteto e urbanista José Bueno e o geógrafo Luiz de Campos Júnior. Ele foi idealizado para transformar a percepção das pessoas a respeito das realidades urbanas e revelar a presença de rios soterrados vivos sob as cidades. Além de contar a história do projeto, a obra propõe uma reflexão sobre uma cidade com rios abertos. Fotos de Tiago Queiroz e ilustração de Eduardo Bajzek. O lançamento é no Canto Madalena, às 18h (Rua Medeiros de Albuquerque, 471).

1. Karine Queiroz, Marlon Gama e Ju Ferraz receberam convidados para um Sunset em Salvador.

2. Fernando Torquatto.

3. Fernando Sita e Christiane Pelajo. Na Bahia.

FOTOS DENISE ANDRADE

Bloco de Notas

● **GUSTAVO FRANCO.** Uma plateia com cerca de 100 empresários e investidores estará reunida hoje para ouvir de Gustavo Franco suas previsões e análises sobre o Brasil em tempos de Lula-3. Defensor de um BC independente (ele presidiu o banco entre 1997 e 1999), Franco tem ressaltado a importância do controle de gastos, defendido a responsabilidade fiscal e apoiado as reformas tributária e trabalhista.

● **LEITTE VAI DE PROSECCO.** Durante a folia desse ano, Claudia Leitte vai lançar o primeiro Prosecco da Artse, marca de vinhos em lata da qual se tornou sócia no final do ano passado, em parceria com a Ball Corporation. Com uma edição inédita, a bebida estará disponível no bloco da cantora no carnaval de Salvador.

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Alternativas à angústia

Data estelar: Lua minguante em Virgem

Nos momentos de angústia nos sentimos desamparados, abandonados à própria sorte e muito distantes de quaisquer instrumentos que nos ajudariam a sair dessa situação e, no entanto, quase sempre aquilo que precisamos para transcender o constrangimento está por aí, ao alcance da mão, nas coisas simples que compõem a rotina, mas algo perverso em nós nos leva a preferir nos encerrarmos na lamúria e nada fazer para sair dela, do que afirmar nossa real vontade de aproveitar a vida.

Não há ciência que explique essa tendência do comportamento humano, esse amor pela tragédia, esse interesse estranho por encontrar uma conexão com a Vida através do sofrimento, havendo, simultaneamente, tantas alternativas disponíveis, tais como andar à toa observando a natureza e as pessoas, respirar alegria por existir num planeta tão belo. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

Do nada, que é o mistério da vida, surgem situações que, evidentemente, são inesperadas, e que surpreendem, sem no entanto a alma saber o que fazer com elas. Mantenha a cabeça no lugar, está tudo muito certo.

TOURO 21-4 a 20-5

Mantenha a clareza a respeito do que seja realmente importante para este momento, e para as decisões que precisa tomar. As distrações são múltiplas e variadas, e não é fácil manter a cabeça no lugar. Mas, é possível.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

Aproveite o momento propício em que sua alma se encontra, porque não apenas essa condição pode ser fugaz, como também requer ação de sua parte para que o momento não seja apenas uma sensação, mas uma forma de realização.

CÂNCER 21-6 a 21-7

Nem tudo que as pessoas dizem e opinam é procedente, ou tem verdadeira importância, e como hoje toda opinião há de ser respeitada acaba acontecendo de sua alma ter mais dificuldade para atender ao que seja necessário.

LEÃO 22-7 a 22-8

Há horas em que se torna necessário deixar a criatividade de lado e agir dentro da mais estrita ordem possível, seguindo os procedimentos que produzem resultados. Dessa forma, seu movimento é protegido e tudo dá certo.

VIRGEM 23-8 a 22-9

Ajude as pessoas a crescerem, seja uma força motivadora para elas, porque se elas progredirem, com certeza esse progresso beneficiará a você também. A competição há de ser substituída pelos relacionamentos de colaboração.

LIBRA 23-9 a 22-10

As complicações e dificuldades que assolam algumas pessoas podem contaminar o ambiente e respingar em você, porque não são problemas pessoais, são os problemas do mundo que circulam através dos relacionamentos.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

É insuficiente você querer que algo aconteça, muito mais ainda se isso envolver outras pessoas. É insuficiente porque o querer evoca emoções radicais e absolutas, ao passo que a realização requer mais contenção.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12

O cenário pelo qual sua alma transita atualmente é muito propício e favorável aos seus planos, mas veja, em primeiro lugar você precisa ter consciência dos seus planos, e em segundo lugar fazer a sua parte também.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

Confie no seu taco, mas confie também em que você precisa colocar em marcha os acontecimentos de acordo com sua vontade, fazendo tudo que seja necessário e não deixando a peteca cair em momento algum. Só assim.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

Há coisas que têm de acontecer, gostemos delas ou não, porém, há uma espécie de situações que acontecem e que nós não temos como saber se gostamos delas ou não, porque nos são desconhecidas. Nelas está a magia.

PEIXES 20-2 a 20-3

Se quiser que algo aconteça, este é o momento certo para tomar as iniciativas e fazer acontecer pela sua própria força de vontade, em vez de ficar esperando que o céu e a terra conspirem ao seu favor. Faça acontecer.

Literatura Evento

Ex-rei Juan Carlos deve ir à posse de Llosa na Academia Francesa

Escritor peruano será o primeiro literato que não escreve no idioma local a integrar a entidade

O escritor peruano Mario Vargas Llosa, prêmio Nobel de Literatura em 2010, toma posse na quinta-feira, 9, em Paris, como novo integrante da Academia Francesa de Letras. É a primeira vez que um autor que não escreve no idioma local entra na instituição fundada em 1635 – e com um convidado inesperado: o rei emérito espanhol dom Juan Carlos I.

Vargas Llosa, colunista do **Estadão**, receberá a tradicional espada e o traje acadêmico aos 86 anos – mais uma exceção às regras da língua francesa, que estipulam menos de 75 anos para os candidatos.

A presença do antigo monarca espanhol, a convite do autor de *A Guerra do Fim do Mundo*, acrescenta um toque inesperado a uma cerimônia pública muito formal e que costuma ter pouco destaque na vida cultural francesa. Juan Carlos I, que desde 2020 está morando nos Emirados Árabes Unidos, poderá estar acompanhado de sua filha Cristina.

CARINHOSO. "Ele sempre foi muito carinhoso comigo (...). Então pensei que, como ele está em crise, esse convite de repente veio a calhar", justificou Vargas Llosa ao jornal *El País*. Tanto o rei emérito quanto sua filha estiveram envolvidos em escândalos fiscais na Espanha. Juan Carlos I também tem um processo pendente na corte britânica por assédio, movido por sua ex-amante, a empresária germano-dinamarquesa Corinna zu Sayn-Wittgenstein-Sayn.

Vargas Llosa foi também o primeiro estrangeiro a entrar, ainda em vida, na prestigiosa coleção Pléiade da editora Gallimard – em 2016. ● **AFP**

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Mauricio de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO *"Pouca sinceridade é perigosa e muita é fatal"* **Oscar Wilde**

Prato do dia

Patrícia Ferraz E-mail: patriciacferraz@gmail.com; instagram: @patriciacferraz

Wrap de alface e carne de porco com gengibre

Os orientais são especialistas em combinar carnes, vegetais e enrolar tudo em folhas. Chineses, tailandeses e coreanos adoram. É um jeito lúdico, leve e saboroso de se alimentar, além de um convite para reunir pessoas queridas à mesa em volta de um prato colorido e cheio de sabor.

A ideia aqui é inspirar você a escolher a carne e os complementos que preferir. Usei lombo suíno moído, cenoura e cebola cruas fatiadas, amendoim, ervas aromáticas e pimenta dedo-de-moça cortada em rodelas. Use peru, frango, carne bovina... Mas, atenção, escolha folhas firmes – a alface romana de folhas grandes é a mais indicada, porque não se rompe na hora de enrolar. ●

ALEX SILVA / ESTADÃO

Ingredientes

Para 4 pessoas

_ 500g de carne de porco moída
_ 1 talo de gengibre (5 a 7 cm) ralado
_ 2 colheres (sopa) de shoyu
_ 1 colher (sopa) de molho de peixe (encontrado em lojas de produtos asiáticos)
_ 1 colher (sopa) de óleo de gergelim
_ 1 limão (raspas e suco)
_ 1 colher (sopa) de mel
_ 3 dentes de alho picados
_ 2 talos de cebolinha cortados em rodelas (partes brancas e verdes)
_ ½ xícara de folhas de hortelã
_ ½ xícara de folhas de salsinha
_ 1 cebola pequena cortada em fatias finas
_ 1 xícara de amendoim sem pele torrado
_ 1 cenoura cortada em fatias finas
_ 1 pimenta dedo-de-moça sem sementes cortada em rodelas
_ 1 maço de folhas de alface romana firmes

Preparo

Fácil. 25 minutos

1. Misture o shoyu, o molho de peixe, o suco e as raspas do limão, o mel e o gengibre ralado em uma tigelinha. Reserve.
2. Aqueça o óleo de gergelim em uma frigideira, refogue rapidamente (30 segundos aproximadamente) o alho, acrescente a cebolinha e a pimenta.
3. Junte a carne de porco moída, mexa e refogue até dourar. Despeje a mistura de shoyu, mexa, cozinhe por 1 minuto.
4. Arrume a carne em uma travessa, e espalhe, ao lado, a cenoura e a cebola raladas, o amendoim, a hortelã, salsinha e as folhas de alface. E sirva tudo junto, com um pouco de shoyu à parte, para que cada pessoa faça seu enrolado.

É JORNALISTA COM PÓS-GRADUAÇÃO EM GASTRONOMIA. COZINHA E COME A TRABALHO HÁ 22 ANOS

SEG Pedro Venceslau (quinzenal) e Sinilio Castro (quinzenal) ● TER. Patrícia Ferraz ● QUA. Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● QUI. Luciana Garbin (quinzenal), Patrícia Ferraz ● SEX. Marcelo Rubens Paiva (quinzenal) ● SAB. Sérgio Augusto (quinzenal), Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões (quinzenal) e Daniel Martins de Barros (quinzenal) ● DOM. Leandro Karnal, Sérgio Augusto (Aliás, quinzenal), Milton Hatoum (mensal) e Ignácio de Loyola Brandão (quinzenal)

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas http://bit.ly/3HXKErY

- (?) pensar: de jeito nenhum
- Aldeia indígena (bras.)
- Campo (?), jogo de computador
- Ponto final de uma maratona
- Apresentadora do SBT (TV)
- Veículo usado em lotações
- Saudáveis; sadias
- Ente; criatura — S E R
- Área fértil do deserto
- Veículo de transmissão de novelas
- Empanado e frito (o bife)
- Debaixo de
- Embalar (o bebê)
- 201, em romanos
- Sucede ao "R"
- Pelo de escovas
- "Quem procura (?)" (dito)
- Por (?) de: às ocultas
- A namorada do Chico Bento (HQ)
- Ivan Lins, Djavan e Caetano Veloso (MPB)
- O bairro do Pão de Açúcar (RJ)
- Forma reduzida de "senhor"
- O indivíduo que age como máquina (fig.)
- Agir como a mãe zelosa
- Substância azul corante
- Sem umidade; seca (a terra)
- Fragmentos de vidro
- Antigo navio à vela
- Monta (a barraca)
- Elevação da temperatura do corpo (Med.)
- Qualquer objeto inanimado
- Conquista; vence
- Vogais de "bife"
- Anatomia (abrev.)
- Pouco resistente
- Pessoa indeterminada
- Mantra de meditação
- Sensação causada pela pimenta
- Dígrafo de "barro" (Gram.)
- Utensílio de cozinha
- (?) de: de um lado para outro
- Tribunal Superior do Trabalho (sigla)
- Alberto de Oliveira, poeta

BANCO 3/sob. 4/anil. 5/bacia — oásis. 6/mimado. 8/autômato.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS

Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Frear a vontade de comer

Raios **LASER** podem inibir a **VONTADE** de comer em **CAMUNDONGOS**, é o que divulgou um **ESTUDO** publicado na **REVISTA** "Nature Neurosciences". De **ACORDO** com cientistas, essa **DESCOBERTA** poderá contribuir futuramente para tratamentos de obesidade e **ANOREXIA** entre **HUMANOS**. A pesquisa **REVELOU** que um aglomerado de **CÉLULAS** cerebrais consegue **FREAR** o consumo de alimentos imediatamente quando **ATIVADO** por laser. Os cientistas observaram que elas trabalharam rapidamente quando os ratinhos tinham ingerido uma **REFEIÇÃO** completa, o que leva a crer que podem **ATUAR** na **INIBIÇÃO** do apetite desses **ANIMAIS**. Caso seja **POSSÍVEL** comprovar que essas células estão relacionadas à redução na vontade de **COMER** das pessoas, será possível **OFERECER** tratamentos para diversos **TIPOS** de **DESORDENS** alimentares.

A	D	Z	S	I	K	I	D	V	G	N
I	K	I	A	T	I	V	A	D	O	W
X	W	C	S	G	Z	M	K	S	S	O
E	D	E	S	O	R	D	E	N	S	F
R	N	L	J	R	L	R	N	E	E	E
O	K	U	I	I	L	E	Z	C	M	R
N	E	L	K	B	G	V	Y	O	W	E
A	Y	A	D	B	B	E	R	M	D	C
X	E	S	F	G	F	L	S	E	S	E
L	T	I	P	O	S	O	I	R	L	R
X	S	W	Y	J	E	U	R	Z	R	T
C	A	M	U	N	D	O	N	G	O	S
F	S	E	S	T	U	D	O	E	S	O
F	F	T	E	F	Z	I	D	R	M	D
R	F	X	E	D	A	T	N	O	V	R
E	R	R	R	L	F	L	X	Z	W	O
V	S	O	N	A	M	U	H	D	L	C
I	Z	N	J	K	V	C	G	X	V	A
S	O	Ã	Ç	I	E	F	E	R	O	R
T	P	J	Z	V	L	X	R	Ã	K	V
A	O	L	A	S	E	R	Ç	X	D	A
H	S	X	L	C	Z	I	D	K	T	R
D	S	G	X	D	B	G	X	R	J	A
I	I	Z	T	I	Z	N	E	L	L	N
E	V	S	N	W	B	B	R	K	T	I
Y	E	I	T	M	O	A	G	K	K	M
X	L	Y	Z	C	E	J	X	G	W	A
D	Y	W	S	R	Z	W	I	I	C	I
Z	E	E	F	A	T	U	A	R	Z	S
L	D	Y	H	H	H	B	S	D	N	M

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku http://bit.ly/3x1HFbY

Nível Fácil

	7						3	
4		9		6		5		8
	5	1	8		7	9	2	
		5				2		
	4			9			6	
		6				8		
	2	4	1		3	6	9	
5		8		7		4		3
	1						8	

SOLUÇÕES

Órgão propôs suicídio a Christine Gauthier após ela fazer reclamação sobre acessibilidade

KAI PFAFFENBACH / REUTERS-20/5/2021

A vida e a morte em discussão

No Brasil, prática da eutanásia é considerada crime. Especialistas apresentam divergência quanto a regulações

—Legislação canadense é tida como abrangente e tem suscitado debates relacionados à prática

Canadá testa os limites da eutanásia

ROBERTA JANSEN

Militar da reserva e atleta paralímpica, a canadense Christine Gauthier, de 52 anos, pede a instalação de rampas de acesso para cadeiras de rodas em sua casa há cinco anos ao governo. Como não conseguiu o benefício, mas insistia no pedido, o Departamento de Assuntos de Veteranos sugeriu que ela recorresse à lei do suicídio assistido, "já que estava tão desesperada".

Desde a edição da norma, no ano de 2016, mais de 30 mil pessoas fizeram o mesmo no Canadá: mataram-se com assistência médica, sob amparo da lei. Em 2021, mais de 3% dos óbitos no país foram desse tipo.

A lei que regulamenta o suicídio assistido no Canadá é considerada uma das mais abrangentes do mundo. Na maioria dos países que legalizaram a prática, ela só é autorizada para pacientes com doenças terminais.

Já em território canadense, desde março do ano passado, a legislação do país se estende a pessoas com deficiência ou que sofrem com fortes dores.

Este ano, também em março, a lei deve ser ainda mais ampliada, para abarcar pessoas com problemas como depressão. Além disso, já está em discussão a possibili-

CARLO ALLEGRI/REUTERS

Saiba mais

Entenda os conceitos ligados à morte

● **Eutanásia**
A palavra eutanásia vem do grego e significa "boa morte". A eutanásia consiste na aplicação de uma dose letal de algum remédio por um médico que esteja acompanhando o tratamento de um paciente em estado terminal, sem perspectiva de melhora. No Brasil, a prática é considerada crime de homicídio.

● **Suicídio assistido**
Na morte assistida, é o próprio paciente que toma o remédio letal. É usado na maioria das vezes também por pacientes em estado terminal, que sofrem de doenças incuráveis.

● **Ortotanásia**
Neste caso, não se trata de adiantar a morte. Mas tampouco adiá-la. A prática indica que, em casos terminais, sem prognóstico de cura, não se apliquem esforços terapêuticos inúteis.

● **Distanásia**
A prática é também chamada de obstinação terapêutica. Quando não há prognóstico de cura para o paciente, mas, mesmo assim, sua vida é prolongada artificialmente com aparelhos e medicamentos.

➔ dade de a lei chegar a menores não emancipados que sejam considerados maduros o suficiente para escolher o tratamento de saúde ao qual querem ser submetidos.

"Estamos acompanhando as investigações e alterando protocolos para garantir o que parece óbvio para todos nós: não cabe ao Departamento de Assuntos de Veteranos, que deveria apoiar as pessoas que se alistaram para servir a seu país, oferecer assistência médica para a morte", disse o primeiro-ministro do país, Justin Trudeau, no caso da atleta Christine Gauthier. "Isso é inaceitável", reforçou.

POBREZA. O caso de Christine não é comum, mas tampouco é único. O aposentado canadense Les Landry, de 65 anos, conseguiu a autorização de pelo menos um médico (são necessários dois profissionais) para recorrer ao suicídio assistido porque tem medo de se tornar um sem-teto.

Landry é paraplégico e sofre de diabete, o que o qualifica para fazer o pedido no âmbito da legislação canadense, mas admite que a pobreza foi o fator primordial na decisão de pôr fim à própria vida.

Ele chegou a dizer que "não queria morrer", mas não tinha condições financeiras para viver dignamente com o dinheiro da aposentadoria.

Os casos de Landry e Christine ganharam espaço na mídia canadense e internacional e abriram nova discussão sobre os limites da eutanásia.

Será que o governo canadense não deveria ajudar os dois a viver com dignidade em vez de prestar assistência para que morram? Será que a abrangência cada vez maior da lei não acabaria por estimular o suicídio? E outra questão que surge: pessoas que sofrem com transtornos mentais têm discernimento para tomar tal decisão?

Os defensores da legislação alegam que a lei está poupando de intenso sofrimento e dores excruciantes pessoas gravemente doentes. No ano passado, o premiado cineasta francês Jean Luc Godard, de 91 anos, recorreu ao procedimento na Suíça, um dos locais mais buscados para esse tipo de prática.

Os críticos, por outro lado, dizem que a liberalização excessiva da legislação desvaloriza experiências de vida significativas de pessoas com deficiência e oferece ao Estado uma maneira fácil de se abster de suas obrigações com seus cidadãos mais vulneráveis.

DEBATE. "Não quero fazer generalização, nem minimizar o problema, mas essas situações correspondem exatamente àquilo que o magistério da Igreja sempre teve medo em relação à legislação pró-eutanásia: criar precedentes nos quais situações que poderiam ser trabalhadas de outras formas deixam de ser, porque a eutanásia aparece como a solução mais fácil", diz o coordenador do Núcleo de Fé e Cultura da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), o biólogo e sociólogo Francisco Borba Ribeiro Neto.

Já o desembargador Diaulas Costa Ribeiro, do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, especialista em bioética médica e membro da Comissão de Terminalidade de Vida do Conselho Federal de Medicina (CFM), pensa de forma diferente.

"Esses casos extremos são pontuais e ocorrem em outros lugares também", afirma.

"O problema é a hipocrisia. Precisamos lembrar da mistanásia, que é a morte de miseráveis, todos os dias, por falta de tudo, inclusive de assistência médica. Sabemos que pessoas morrem de fome e nada é feito."

Já a advogada Luciana Dadalto, uma das maiores especialistas do País no tema, apresenta uma terceira forma de ver a questão. "O Canadá tem uma compreensão mais elástica do direito à morte digna, que não se restringe a uma doença terminal", afirma ela, autora do livro *Testamento Vital*.

"O problema são as notícias recentes de pessoas recebendo ofertas de morte assistida, o que tira completamente a lógica da defesa da eutanásia e do suicídio assistido. A lógica é que seja uma escolha, não algo a ser ofertado por médicos para pessoas com deficiência física ou em situação de rua. Há uma linha muito tênue entre a morte assistida e uma situação em que é mais barato para o Estado facilitar a morte de pessoas do que cuidar delas. Esse é o grande gargalo do Canadá hoje", diz.

DADOS. Desde que a legislação do suicídio assistido passou a valer no Canadá, no ano de 2016, o número anual de mortes dessa natureza saltou de 1.018, no primeiro ano, para 10.064, em 2021 – o que representou 3,3% de todas as mortes no país no ano retrasado.

Os números são de um relatório divulgado pelo próprio governo canadense. Nesses seis anos de vigência da legislação, 31.664 pessoas morreram com assistência médica. O número excede o de 30.281 mortes por covid-19 no Canadá, em 2020 e 2021.

A despeito dos casos que ganharam as manchetes e reabriram a discussão sobre os limites do suicídio assistido, o relatório governamental mostra que a maioria das pessoas (65,6%) que recorreram à prática em 2021 tinha câncer. Outros 18,7% sofriam de doenças cardiovasculares, além de moléstias respiratórias crônicas (12,0%) e doenças neurológicas (12,7%).

Apenas 2,2% das pessoas mortas com assistência médica naquele ano não tinham doenças terminais, de acordo com os registros oficiais. Mesmo assim, 45,7% sofriam de doenças neurológicas graves.

LEGISLAÇÃO BRASILEIRA. No Brasil, as práticas de suicídio assistido, assim como de eutanásia, são consideradas crimes na legislação, o que se soma à condenação moral promovida por religiosos quanto à prática.

A eutanásia (quando um médico administra o remédio letal ao paciente) é considerada homicídio simples, de acordo com o Código Penal brasileiro.

O suicídio assistido (quando o próprio paciente toma a droga indicada para morrer) é um crime contra a vida, descrito no artigo 122 como o ato "de induzir ou instigar alguém a suicidar-se ou prestar auxílio para que o faça".

O suicídio assistido é legal em mais países do mundo, como Holanda, Bélgica, Luxemburgo, Alemanha, Espanha e Colômbia, além de alguns Estados dos Estados Unidos. Em geral nessas localidades ele só pode ser requerido em casos de doenças terminais ou incuráveis, que gerem sofrimento insuportável ao paciente.

"Não quero fazer generalização, nem minimizar o problema, mas essas situações correspondem àquilo que o magistério da Igreja sempre teve medo em relação à legislação pró-eutanásia: criar precedentes nos quais situações que poderiam ser trabalhadas de outras formas deixam de ser, porque a eutanásia aparece como a solução mais fácil"

Francisco Borba Ribeiro Neto
Biólogo e sociólogo, coordenador do Núcleo de Fé e Cultura da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP)

"A questão é mais cultural do que jurídica, portanto o problema não será resolvido mudando a legislação", afirma Francisco Borba Ribeiro Neto. "O problema de fundo é que não sabemos conviver com a própria morte ou a morte de entes queridos, em decorrência de vivermos em uma sociedade que adquiriu uma série de poderes em relação ao bem-estar, mas não a sabedoria para se relacionar com esses poderes", diz ele.

"Não temos a resiliência necessária para trabalhar de forma sábia com a situação. Diante disso, algumas legislações vão criar um tipo de problema e, outras, diferentes problemas", afirma. ●

Música *Premiação*

Beyoncé bate recorde no Grammy, mas não leva troféus principais

Cantora vence quatro prêmios e chega a 32, enquanto álbum de Harry Styles foi o melhor do ano; Anitta não foi a Revelação

UBIRATAN BRASIL

Beyoncé agora reina sozinha no trono do Grammy como a artista mais condecorada da história da cerimônia, mas, no final do show de domingo, 5, foi Harry Styles quem saiu com o prêmio de álbum do ano.

O Grammy distribuiu seus principais troféus entre outros artistas, deixando Beyoncé de fora. Mas a superestrela foi uma presença constante durante toda a noite, mesmo quando não estava na sala (atrasou-se no trânsito), especialmente depois que ganhou seu 32.º prêmio e superou o falecido maestro Georg Solti em vitórias de todos os tempos.

"Estou tentando não ser muito emotiva", disse ela após sua vitória histórica, enquanto seu marido Jay-Z se levantava e a aplaudia. A cantora agradeceu a seu falecido tio, seus pais, Jay-Z e seus filhos por apoiá-la. "Estou apenas tentando entender esta noite."

O palco do Grammy acolheu Beyoncé como faz desde 2010, quando ganhou o prêmio de música do ano por *Single Ladies*. A cantora adicionou quatro troféus à sua coleção pelo álbum *Renaissance*.

O Brasil viveu momentos distintos na cerimônia. Anitta não recebeu o prêmio de Revelação do Ano, que ficou com a cantora de jazz Samara Joy. Os fãs de Anitta, inconformados, invadiram o post em que a vencedora comentava o prêmio para ofendê-la. "Roubo", "Devolve o prêmio da Anitta", "Não merecia", "Quem é essa?" foram algumas das mensagens deixadas pelos fãs de Anitta no perfil de Samara. Também disseram que a artista de 23 anos não era bem-vinda no Brasil.

Por outro lado, o Boca Livre, quarteto carioca que se dissolveu em 2021 por divergências políticas, ganhou o prêmio de melhor álbum de pop latino com *Pasieros*, disco gravado com o panamenho Rubén Blades em 2011, mas lançado apenas no ano passado.

Artistas brasileiros foram ainda lembrados no segmento In Memoriam, que homenageia aqueles que morreram no ano passado – fotos de Gal Costa e Erasmo Carlos surgiram no imenso telão do palco.

INSPIRAÇÃO. Harry Styles ficou emocionado ao aceitar seu troféu de álbum do ano, dizendo que se inspirou em todos os concorrentes daquela categoria. "Em momentos distintos da minha vida, ouvi todos vocês. É muito importante saber que não existe o melhor."

Revolta
Fãs de Anitta invadem e protestam no Instagram de Samara Joy, que venceu como Artista Revelação

O cantor e ator britânico levou para casa três prêmios. "Parece uma validação de que você está no caminho certo", disse Styles nos bastidores. "Quando entramos no estúdio e começamos a gravar, apenas fazemos a música que queremos fazer. É muito bom sentir algo como 'Oh, essa é a coisa certa a fazer'."

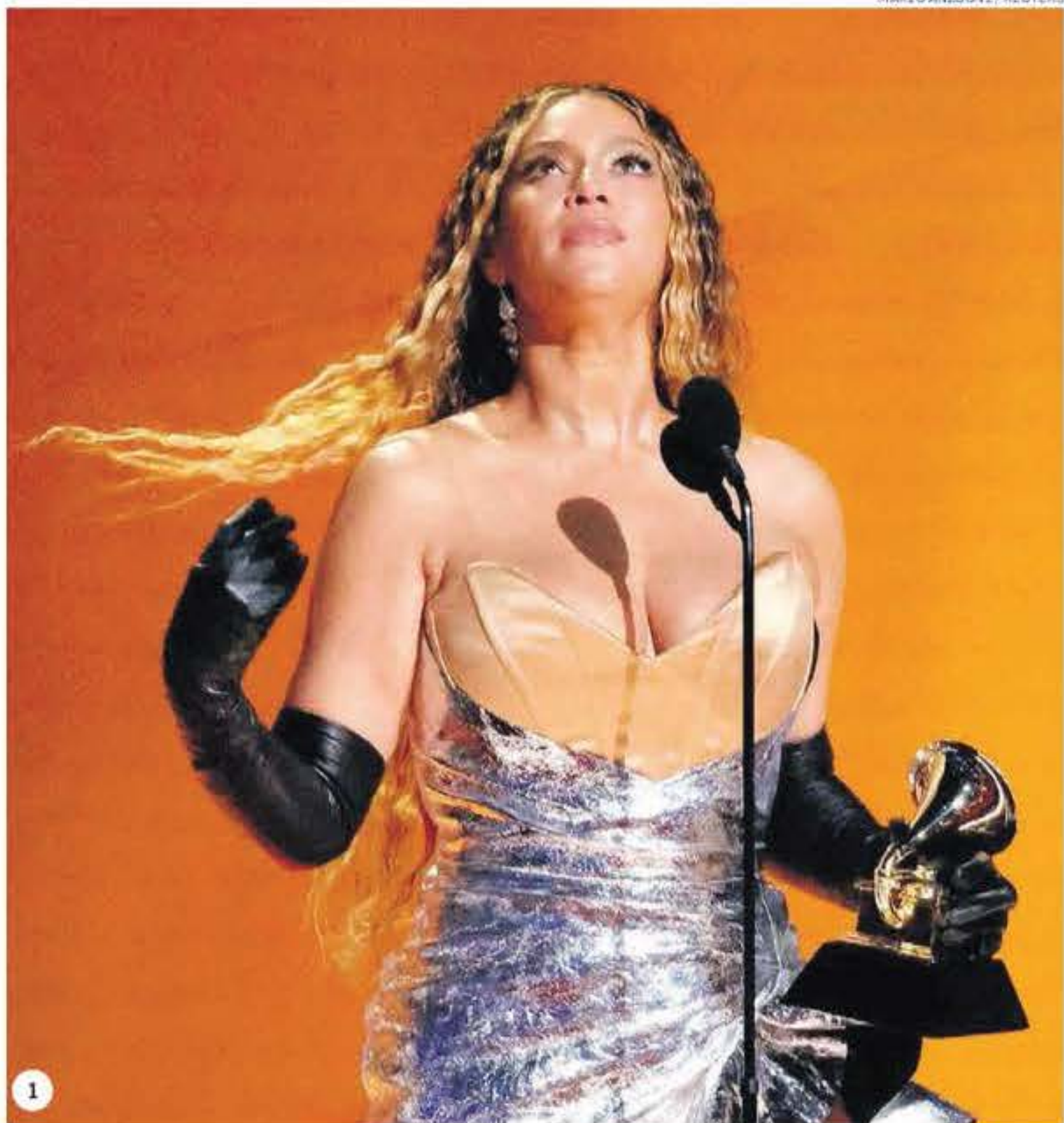
Lizzo faturou o prêmio de gravação do ano por *About Damn Time*, fazendo um discurso empolgante que deixou muitos na plateia, incluindo Beyoncé, Taylor Swift e Adele, de pé. "Eu e Adele estávamos nos divertindo, torcendo por nossos amigos. Esta é uma noite incrível. Isso é tão inesperado", disse Lizzo, dedicando seu prêmio a Prince.

Já a atriz Viola Davis venceu na categoria de audiolivro com a leitura de sua autobiografia *Em Busca de Mim* e entrou para o seleto grupo denominado Egot, termo que indica aqueles que ganharam Emmy, Grammy, Oscar e Tony. "Escrevi este livro para homenagear a pequena Viola, de 6 anos, para honrá-la, sua vida, sua alegria, seu trauma, tudo."

● COM AGÊNCIAS INTERNACIONAIS

MARIO ANZUONI / REUTERS

CHRIS PIZZELLO / AP

FRAZER HARRISSON / AFP

1. Beyoncé, ao receber o 32º prêmio da carreira, por 'Renaissance'. 2. Harry Stiles levou o Grammy pelo melhor álbum vocal. 3. Americana Samara Joy foi escolhida como "Artista Revelação" do ano

Principais premiados

● Gravação do ano (que premia o desempenho geral de uma canção)
Lizzo – About Damn Time

● Álbum de pop vocal
Harry Styles – Harry's House

● Música de R&B
Beyoncé – Cuff It

● Álbum country
Willie Nelson – A Beautiful Time

● Performance de pop em grupo ou duo
Sam Smith & Kim Petras – Unholy

● Álbum de música urbana
Bad Bunny – Un Verano Sin Ti

● Álbum de rap
Kendrick Lamar – Mr. Morale & The Big Steppers

● Álbum de dance/eletrônica
Beyoncé – Renaissance

● Performance de pop solo
Adele – Easy On Me

● Canção do Ano
Bonnie Raitt – Just Like That

● Audiolivro, narração ou contação de histórias
Viola Davis – Em Busca de Mim

● Gravação de música dance/eletrônica
Beyoncé – Break My Soul

● Performance tradicional de R&B
Beyoncé – Plastic off the Sofa

● Performance de rap
Kendrick Lamar – The Heart Part 5

● Trilha sonora para videogames e outras mídias interativas
Assassin's Creed: Dawn of Ragnarök – Steph Economou

● Melhor álbum de rock
Ozzy Osbourne – Patient Number 9

● Álbum de pop latino
Ruben Bladés & Boca Livre